

ADENDO DO PROJETO PEDAGÓGICO

E0822 - CEI NAVE MÃE PFTO FRANCISCO AMARAL

Redação 2018

SUMÁRIO

1 Caracterização da Unidade Educacional e seu entorno.

- 1.1 Identificação da Unidade Educacional.
- 1.2 Histórico da Unidade Educacional.
- 1.3 Características socioeconômicas e culturais da Unidade Educacional e seu entorno.
- 1.4 Ações intersetoriais em que a escola está envolvida.
- 1.5 Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/equipamentos
- 1.6 Quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma.
- 1.7 Profissionais que atuam na Unidade Educacional - quadro (s) geral (ais) reunindo jornada, horários e formação.
 - 1.7.1 Quadro de horário de professor.
 - 1.7.2 Quadro de horário de monitores e agentes de educação infantil.
 - 1.7.3 Quadro de horário da equipe gestora.
 - 1.7.4 Quadro de horário de funcionários.
- 1.8 Composição dos colegiados da Unidade Educacional

2 Avaliação institucional participativa

- 2.1 Auto avaliação dos colegiados da escola e da equipe educacional.
- 2.2 Relatório de avaliação institucional abordando os seguintes aspectos:
 - 2.2.1 Processos de ensino e aprendizagem.
 - 2.2.2 Cumprimento das metas da Unidade Educacional.
 - 2.2.3 Projetos desenvolvidos.
 - 2.2.4 Formação continuada dos profissionais na Unidade Educacional e/ou em outros espaços.
 - 2.2.5 Atividades de integração com o Conselho da Escola e com as famílias.

3 Compromissos da Unidade Educacional.

- 3.1 Apresentação dos propósitos da Unidade Educacional
- 3.2 Plano de ação da Unidade Educacional. (Completar o Quadro com os seguintes dados: problemas identificados, prioridades estabelecidas, metas definidas, ações, responsáveis, indicadores e cronograma).
- 3.3 Plano financeiro: previsão de investimentos para aquisições, manutenção e formação dos profissionais.

4 Organização pedagógica da Unidade Educacional.

- 4.1 Objetivos.
- 4.2 Formas e critérios de enturmação nos agrupamentos.

4.3 Organização pedagógica dos tempos e espaços escolares e do tempo destinado à formação do Monitor de Educação Infantil, com os respectivos planejamentos e formas de avaliação.

4.4 Metodologia e registro dos processos avaliativos.

4.5 Matriz Curricular.

4.6 Eixos temáticos e sua articulação com os Planos de Ensino.

4.7 Calendário Escolar.

4.8 Plano de trabalho da Equipe Gestora considerando as metas da Unidade Educacional.

4.9 Indicação de demandas de formação continuada dos profissionais da Unidade Educacional.

4.10 Planos de Ensino de agrupamento em articulação com a Educação Especial e as descrições de saberes, de acordo com as Diretrizes Curriculares vigentes.

4.11 Plano de trabalho da Educação Especial.

4.12 Plano de trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

4.13 Programas e Projetos desenvolvidos pela Unidade Educacional, contendo: profissional envolvido, tempo, local, objetivos, metodologia e indicadores para avaliação.

1 - Caracterização da Unidade Educacional e seu entorno.

1.1 - Identificação da Unidade Educacional.

Nome da Unidade Educacional:

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PREFEITO FRANCISCO AMARAL

Endereço:

Rua João Canaes, s/nº - Bairro: Vila Taubaté (antigo loteamento Gleba B) - Campinas/SP - **CEP:** 13051-042

Telefone: 4141-1066

E-mail: cei.franciscoamaral@ossjb.org.br - cei.franciscoamaral@campinas.sp.gov.br

Horário de funcionamento:

07:00 às 18:00 horas

Período integral: 07:00 às 18:00 horas

Período parcial: 07:00 às 11:00 e 13:00 às 17:00 horas

1.2 - Histórico da Unidade Educacional.

O Centro de Educação Infantil Gleba B foi inaugurado em 28 de Abril de 2016, um ano após o início de sua construção, pelo atual prefeito Jonas Donizette e leva o nome do ex-prefeito Francisco Amaral, passando a se chamar Centro de Educação Infantil Bem Querer Prefeito Francisco Amaral.

A homenagem foi aprovada pela Câmara Municipal de Campinas, pelo fato do ex-prefeito Francisco Amaral, ter dado total apoio a ocupação do bairro Parque Oziel e a comunidade carente da região, em seu segundo mandato, no ano de 1997.

Após concorrer em licitação, a Obra Social São João Bosco (OSSJB), em parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas, assumiu a administração da unidade educacional, pelo período de 60 meses, contados a partir de 18 de abril de 2016.

A inauguração do Centro de Educação Infantil significou uma conquista para a comunidade, após grandes períodos de lutas e reivindicações, pois até então, o bairro não possuía nenhum centro de educação infantil. Observa-se um grande contentamento da comunidade, pois esse inauguração constituiu um marco para a inclusão social.

O CEI possui 9 salas de atividades, banheiros adaptados, refeitórios, pátio coberto, cozinha, diretoria, sala da orientadora pedagógica, secretaria, lactário, brinquedoteca, quiosque, playground, casinha de boneca, refeitório de funcionários.

Em 2017, as crianças são divididas em agrupamentos (ag's.), sendo:

- 2 agrupamentos I com vinte e oito crianças em cada sala;
- 1 agrupamento I/II com trinta crianças
- 4 agrupamentos II com trinta crianças em cada sala;
- 1 agrupamento II/III com vinte crianças no Agrupamento II integral, vinte crianças de III grupo sendo, 10 de manhã e 10 à tarde

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

tarde

- 2 agrupamentos III com trinta crianças em cada sala, sendo uma sala, em cada período.



terraplanagem - construção



construção da cobertura - área interna



área externa - acabamento

Fotos da construção do CEI foram cedidas pelo coordenador do Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora localizado no bairro Vila Taubaté

1.3 - Características socioeconômicas e culturais da Unidade Educacional e seu entorno.

O Bairro Núcleo Residencial Vila Taubaté (antigo loteamento Gleba B) está localizado na região sul da cidade de Campinas. Originou-se por meio das ocupações dos bairros Parque Oziel e Jardim Monte Cristo, que possuem uma trajetória de mobilização social e política muito rica e importante para a história de Campinas.

A formação dos três bairros iniciou-se nos primeiros dias do mês de fevereiro de 1997, com um movimento que se vinculava à organização popular em defesa de acesso a moradia. A região que representa os bairros já foi considerada a maior ocupação urbana da América Latina, atualmente residem cerca de 6 mil famílias, ultrapassando 30 mil moradores. O último anexo de terras ocupado foi denominado Gleba B, que está em processo de regularização.

No ano de 2012 houve a mudança na nomenclatura de Gleba B para Núcleo Residencial Vila Taubaté, em referência à antiga fazenda Taubaté.

O bairro apresenta uma série de precariedades associadas a deficiências das condições materiais que dão suporte à vida urbana como: falta de saneamento básico, ruas sem pavimentação, precária iluminação pública, ausência de áreas de lazer, esporte e unidade de saúde.

No início da reestruturação da região ocupada havia apenas uma Escola de Ensino Fundamental, que a princípio funcionou em condições precárias de atendimento, sendo estruturada em containers, que serviram como salas de aula. Eram 11 containers, no qual estudavam cerca 500 alunos por período: matutino, intermediário e vespertino. Essa forma de atendimento em containers ocasionou inúmeros problemas, sendo necessário transferir a escola para um prédio alugado, o que também se tornou uma situação complicada, devido a escola estar situada em local distante e de difícil acesso. Após reuniões e reivindicações da comunidade, foram construídas unidades de ensino na região.

As unidades de ensino e organizações não governamentais existentes no entorno do bairro são: Escola Municipal de Ensino Fundamental Oziel Alves Pereira, Escola Estadual Jardim Icarai, Amic – Amigos da Criança, Centro Educação Infantil ADA - Associação Douglas Adreani, Instituto Paulo Freire de Ação Social e o Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora. Essa unidade de atendimento socioeducativo da Obra Social São João Bosco (OSSJB) está presente no bairro desde 1999, sendo referência para a comunidade no trabalho, com crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 14 anos e 11 meses, promovendo o desenvolvimento intelectual, ético e humano possibilitando o exercício da cidadania. Possui atendimento no contra turno escolar, proporcionando atividades culturais, esportivas, artísticas, acompanhamento escolar e cursos profissionalizantes.

O Externato São João, vinculado à OSSJB, permaneceu até 1993 como escola particular, no centro de Campinas. A partir de 1994, passou a atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A mudança de atendimento exigiu uma reforma parcial do prédio e adaptações dos espaços existentes.

Através das reflexões realizadas cotidianamente, o trabalho socioeducativo do Externato São João foi se adaptando, e em sua trajetória, a experiência ensinou que o ideal salesiano seria realizar o trabalho educativo em comunidades. Assim, em 1996 o Externato São João começou a realizar nos bairros onde havia maior número de adolescentes atendidos.

A necessidade e a realidade mostraram que no bairro Vida Nova seria importante um trabalho mais efetivo. Sendo assim, no ano de 1998, iniciou-se o Programa Socioeducativo num barracão emprestado por uma comunidade religiosa. Juntamente com o trabalho socioeducativo realizado pelo Externato São João, a ação pastoral assumida pelos Salesianos também foi ganhando força e trazendo benefícios à comunidade, ao ponto de ser reconhecida pelo

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Arcebispo de Campinas que criou a Paróquia Dom Bosco. E assim o trabalho no **Núcleo Dom Bosco (Vida Nova)** foi se desenvolvendo e ampliado conforme a realidade apresentada na comunidade.

Em 1999, a dinâmica do trabalho levou o Externato São João ao bairro **Parque Oziel (Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora)**, no qual passou a prestar os serviços educativos e a manter presença constante. Para isto, foi utilizada uma sala cedida pela Associação de Moradores.

O ano de 2004 foi significativo para o Externato São João que completou *dez anos* de trabalho social, em favor da criança e adolescente carentes da cidade de Campinas. É também neste ano, que a Entidade mudou de nome, com o objetivo de homenagear seu idealizador, passando então, a chamar-se Obra Social São João Bosco (OSSJB), que teve a posse de seu primeiro diretor Padre Plínio Possobom, no dia 31 de janeiro daquele ano.

No ano de 2007 a Obra Social São João Bosco – Núcleo São João Batista (Centro) firmou parceria com o Centro de Educação Profissional de Campinas – Prefeito Antônio da Costa Santos (CEPROCAMP) para a realização de cursos profissionalizantes e oferecer melhores oportunidades de ingresso dos atendidos no mercado de trabalho.

Visando as suas finalidades estatutárias a Obra Social São João Bosco estendeu seu campo de atuação, passando a dedicar-se a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica. Assim, em março de 2008, foram inaugurados dois Centros de Educação Infantil: Dombosquinho, localizado no Centro de Campinas e Nave Mãe Darcy Ribeiro, localizado no Conjunto Habitacional Vida Nova.

Em 2010, atendendo às solicitações da Prefeitura de Campinas, a OSSJB ampliou suas atividades ao bairro Jardim Dom Gilberto, região em situação de vulnerabilidade social. Neste ano, ainda foram desenvolvidos dois projetos: PRONASCI e PROTEGE, com duração de um ano, na sede do núcleo Santa Rita, Núcleo Dom Bosco, no Vida Nova. A partir de 2011, com o encerramento dos Projetos acima mencionados, foi celebrado o convênio com a Prefeitura para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e 11 meses e de 15 a 24 anos no Jardim Dom Gilberto. Nesse mesmo ano, no mês de julho, a OSSJB assumiu a unidade Jerônimo de Mendonça, pertencente à Seara Espírita Joanna de Angelis, que desenvolvia o mesmo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo. Esse núcleo passou a ser denominado São Domingo Sávio. Atualmente, nessa região, os trabalhos são realizados nos núcleos Santa Rita e São Domingos Sávio.

No mês de abril de 2016, foi inaugurado mais um Centro de Educação Infantil Bem Querer Prefeito Francisco Amaral, totalizando 8 núcleos de atendimento da OSSJB.

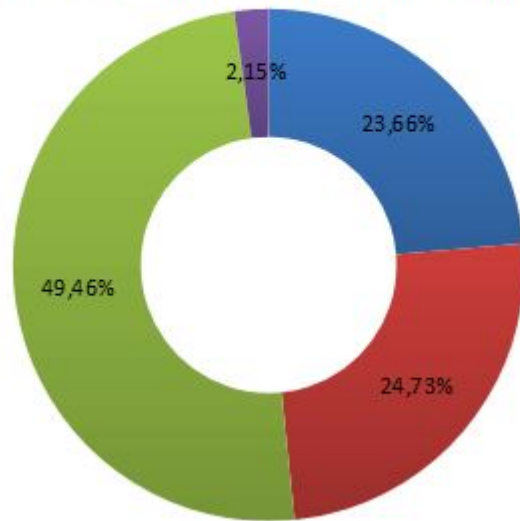
Os gráficos abaixo demonstram alguns índices que consideramos importantes para melhor conhecer a situação sócio econômica das famílias de nossos atendidos.

Declararam:

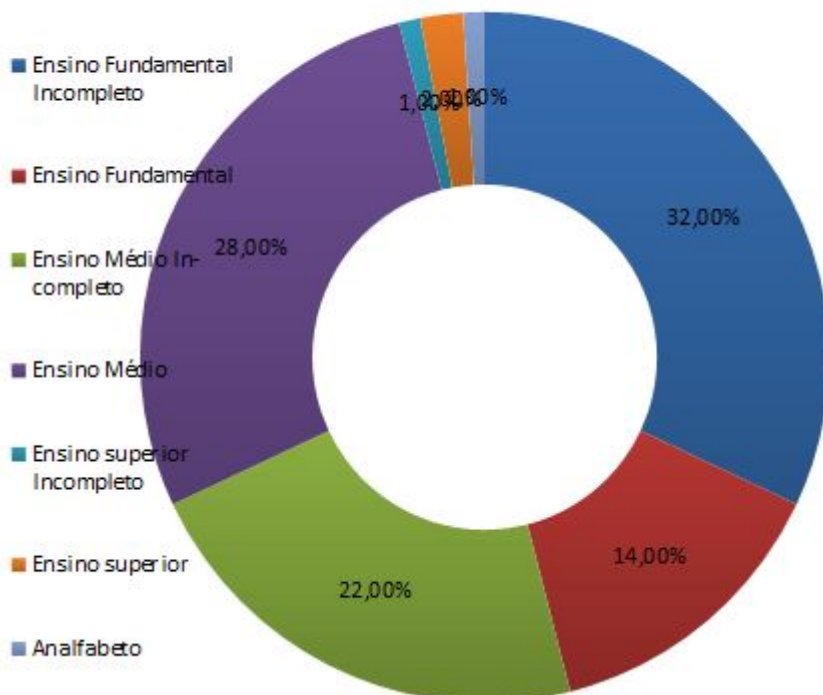
BOLSA FAMÍLIA (RECEBER)	PAIS DESEMPREGADOS	PAIS SEPARADOS
132	80	68

RENDA FAMILIAR

■ Menos de 1 Salário ■ 1 Salário ■ de 1 a 2 Salários ■ Mais de 3 Salários



ESCOLARIDADE DOS RESPONSÁVEIS



Os dados foram coletados pelas fichas de matrícula das crianças, em 2017.

1.4 - Ações intersetoriais em que a escola está envolvida.

"O verdadeiro caráter de uma sociedade pode ser julgado pela forma como ela trata de suas crianças"

Mandela

As ações intersetoriais contidas em nosso planejamento pedagógico, certamente, estão em sintonia com os preceitos da Lei 13.257 de 08 de Março de 2016, em seus artigos:

Art 4º As políticas públicas voltadas ao atendimento dos direitos da criança na primeira infância serão elaboradas e executadas de forma a:

VII -articular as ações setoriais com vistas ao atendimento integral e integrado

Art 5º Constituem áreas prioritárias para as políticas públicas para a primeira infância a saúde, a alimentação e a nutrição, a educação infantil, a convivência familiar e comunitária, a assistência social à família da criança, a cultura, o brincar e o lazer, o espaço e o meio ambiente, bem como a proteção contra toda forma de violência e de pressão consumista, a prevenção de acidentes e a adoção de medidas que evitem a exposição precoce à comunicação mercadológica

Art. 6º A Política Nacional Integrada para a primeira infância será formulada e implementada mediante abordagem e coordenação intersetorial que articule as diversas políticas setoriais a partir de uma visão abrangente de todos os direitos da criança, na primeira infância.

Art. 9º As políticas para a primeira infância serão articuladas com as instituições de formação profissional, visando à adequação dos cursos às características e necessidades das crianças e à formação de profissionais qualificados, para possibilitar a expansão com qualidade dos diversos serviços.

Art. 10. Os profissionais que atuam nos diferentes ambientes de execução das políticas e programas destinados à criança na primeira infância terão acesso garantido e prioritário à qualificação, sob a forma de especialização e atualização, em programas que contemplem, entre outros temas, a especificidade da primeira infância, a estratégia da intersetorialidade na promoção do desenvolvimento integral e a prevenção e a proteção contra toda forma de violência contra a criança.

O compromisso de articular os serviços existentes: Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura e outros tem como objetivo fortalecer o papel das famílias no exercício da função de cuidado, proteção e educação das crianças.

Diante desses compromissos a equipe educacional do CEI Pfto Francisco Amaral procura identificar nessas redes e nos órgãos que garantem os direitos da criança e adolescente que se encontrarem em situação de vulnerabilidade ou com direitos violados para exercer seu papel protetivo de cuidado e educação das crianças na primeira infância, bem como, as crianças com indicadores de risco ou deficiência. Essas, terão prioridade nos encaminhamentos das políticas sociais públicas.

Sendo assim, encaminhamos para serviço de saúde crianças com problemas oftalmológico, bucal, psicológico, fonoaudiológico, orientações às mães quanto às vacinas de seus filhos, em parceria com o CENTRO DE SAÚDE ANTONIO MONETA JR. e CENTRO DE SAÚDE CARVALHO DE MOURA. Na área de Assistência Social encaminhamos e recebemos crianças assistidas pelas instituições AFASCON, SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, CENTRO COMUNITÁRIO SANTA LÚCIA, OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO e CRAS (Bandeiras). Na educação, para as crianças que ingressarão no Ensino Fundamental é realizada uma visita à ESCOLA MUNICIPAL OZIEL ALVES PEREIRA onde as crianças são recebidas pela turma do Primeiro Ano e têm a oportunidade de vivenciar a rotina da nova escola. Também estabelecemos contato com a FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

para o acompanhamento de uma criança de nossa unidade Educacional..

Todos esses atendimentos e encaminhamentos são feitos através de um conjunto articulado de programas e projetos para a garantia de proteção social, prevenção e redução de violação de direitos. Para isso, toda terceira 4ªfeira do mês, nos reunimos com os diversos setores da regioao Sul,para discussão dos casos mais complexos.

Nas reuniões, em nossa Unidade Educacional, constantemente refletimos e procuramos encontrar ações multiplicadoras de políticas públicas para a promoção de mudanças, pois consideramos que a redução da desigualdade social só acontecerá quando investirmos na primeira infância.

1.5 - Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/equipamentos

O CEI Bem Querer Prefeito Francisco Amaral tem aproximadamente 1.550 metros quadrados de área construída, sendo distribuída da seguinte forma:

Contamos com 09 salas de atividades, sendo:

- **Três Agrupamentos 1:**As salas são amplas, arejadas e possuem solários. São interligadas através dos sanitários, possuem armários planejados; tapetes de borracha; berços; cortinas; colchonetes; brinquedos diversos; baú e tartaruga; espelho; ventilador; cadeirinhas de balanço; mesa e cadeiras (adulto) . As salas possuem duas portas de acesso cada, quando chove as salas alagam pelas portas dos solários devido à inclinação do piso e problemas de drenagem.
- **Seis salas de atividades:**As salas são amplas e arejadas; 5 possuem solários; armários planejados; tapetes de borracha; cortinas; colchonetes; brinquedos e jogos diversos; baú de brinquedos; espelho; ventilador; mesa e cadeiras (adulto); conjuntos de mesas e caderias (infantil); Em dias de chuva alagam devido a problemas de drenagem e/ou inclinação do piso.
- **Cozinha:**É abastecida pela CEASA, semanalmente e acompanhada por nutricionista. Está equipada com utensílios industriais: geladeiras, freezer, fogões, fornos, lavadora de louças, liquidificadores, balança de precisão, Coifa (sem funcionamento, devido a curto elétrico), extrator de sucos; batedeira, termômetro, panelas, assadeiras, cubas, refretários, pratos, canecas, talheres infantis, mamadeiras, copos de transição entre outro.

- **Depósito de alimentos/ dispensa:** Espaço destinado a armazenamento dos mantimentos, panificados, frutas, legumes e utensílios da cozinha.
- **Refeitório infantil:** Espaço destinado à refeição das crianças. Em horários vagos, utiliza-se para atividades como, culinária. Está equipado com cadeirões de bebês e 10 conjuntos, adaptados a faixa etária, de mesas e bancos infantis.
- **Refeitório adulto:** Possui duas mesas, cadeiras, microondas e bebedouro. Aguardando o envio de geladeira pela SME.
- **Biblioteca(enfermaria adaptada)** Os livros ficam expostos em prateleiras, na altura das crianças, para que explorem e escolham o livro, leiam e/ou ouçam os contos e historias dando asas à imaginação. tatames, almofadas, baú de brinquedos
- **Videoteca(lactário adaptado):** Por ser uma sala com pouca demanda/procura para amamentação, optamos por transformar esse espaço, em uma sala de multimídia, assim professores e crianças contam com uma ferramenta, a mais, para desenvolvimento das atividades
- **Sanitários infantis:** Há dois conjuntos de banheiros separados por gênero e área para banho em ambos ; sendo 4 box com vasos sanitários e 4 pias e 2 box com vaso sanitários, 2 mictórios e 4 pias todos adaptados para idade. Conta ainda com 2 banheiros adaptados para portador de necessidade especiais.
- **Sanitários adaptados:** Há dois sanitários adaptados para portador de necessidades especiais, para uso de adultos.

- **Sanitários/ vestiário adulto:**Há seis sanitários para uso dos adultos
- **Lavanderia:**Está equipada com tanque, lavadora e secadora de roupas, armários, varal de roupas.
- **Secretaria:**Está equipada com mesas, cadeiras, telefone, armários, arquivo, armários com porta , computador, impressora, gaveteiro, central de alarme e central de PABX (não utilizadas por problemas de telefonia no bairro). Interfone e monitoramento do portão de entrada de pedestre.
- **Sala de reunião:**Está equipada com mesas, cadeiras,lousa, armários e computador.
- **Sala da direção:**Está equipada com mesas, cadeiras, computadores, impressora,
- **Pátio coberto:** Há palco com escadas em ambos os lados, bebedouro de alvenaria adaptado a faixa etaria infantil, escorregadores, tabela de basquete e rede de vôlei.
- **Casinha de boneca:**Estrutura de alvenaria em tamanho infantil, mobiliada com geladeira e fogão de madeira e araras com fantasias.
- **Quiosque:**Espaço de alvenaria coberto, com pia e bancada. Utilizado para atividades culinária, piquenique, brincadeiras, pinturas entre outras.
- **Parque externo:**Há um tanque de areia, escorregador de ferro, gira-gira de

ferro, conjunto de balanço de ferro, gangorra de ferro e uma casinha do tarzan.

Considerando, o espaço físico existente e o grande número de agrupamentos, solicitamos CEB (coordenadoria de educação básica) e CAE (Coordenadoria de Arquitetura Escolar), a instalação de mais parques na U.E.

A distância do portão de acesso, até a entrada principal do CEI é de aproximadamente 30 metros, dificultando o trânsito da comunidade escolar, em dias de chuva ou muito sol, necessitando instalação de cobertura para este trajeto.

Por não haver drenagem de água no terreno lateral, na parte superior no entorno do estacionamento é necessário a construção de um sistema de drenagem, urgente, pois o atual já provou ser ineficaz, em dias de chuva. Toda água pluvial drena, através do muro do CEI, e corre-se o risco de desmoronamento. (Protocolo 17/10/11257)

Faz-se necessário, ainda, reparos, pela construtora/CAE como:

- Troca de porta da secretaria;
- Colocação de revestimento na cozinha e piso no pátio interno;
- Pintura;
- instalação elétrica;

1.6 - Quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma.

SALA	TURMA	PERÍODO
01	AG1 A	INTEGRAL
02	AG1 B	INTEGRAL
03	AG1 C	INTEGRAL
04	AG2 A	INTEGRAL
05	AG2 B	INTEGRAL
06	AG2 C	INTEGRAL
07	AG2 D	INTEGRAL
08	AG3 A	MANHÃ
09	AG3 B	MANHÃ
08	AG3 C	TARDE
09	AG3 D	TARDE

1.7 - Profissionais que atuam na Unidade Educacional - quadro (s) geral (ais) reunindo jornada, horários e formação.

1.7.1 - Quadro de horário de professor.

Ângela de Sousa Carvalho

Formação:Licenciatura em Pedagogia

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada TDC	7:00 às 11:00	7:00 às 13:00 11:00 às 13:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00

Camilla Salerno Rando

Formação:Licenciatura em Pedagogia

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada TDC	7:00 às 11:00	7:00 às 13:00 11:00 às 13:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00

Edilene dos Santos Alves

Formação:Licenciatura em Pedagogia

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada TDC	7:00 às 11:00	7:00 às 13:00 11:00 às 13:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00

Edilene Reis da Rocha

Formação:Licenciatura em Pedagogia

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada TDC	7:00 às 11:00	7:00 às 13:00 11:00 às 13:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00

Lucimar Ferreira silva Rafael

Formação:Licenciatura em Pedagogia

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada TDC	13:00 às 17:00	11:00 às 17:00 11:00 às 13:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00

Luciane Lacerda Pinheiro

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada TDC	7:00 às 11:00	7:00 às 13:00 11:00 às 13:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00

Maria Elma Andrade Santos

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada TDC	13:00 às 17:00	11:00 às 17:00 11:00 às 13:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00

Priscila Pereira Rocha

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada TDC	13:00 às 17:00	11:00 às 17:00 11:00 às 13:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00

Rosangela Ap. Lourenço Munhoz

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada TDC	7:00 às 11:00	7:00 às 13:00 11:00 às 13:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00

Ronise Rodrigues Solano Lopes

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada TDC	7:00 às 11:00	7:00 às 13:00 11:00 às 13:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00

Regiane Ap. de Queiroz Parra

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Jornada TDC	13:00 às 17:00	11:00 às 17:00 11:00 às 13:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00
----------------	----------------	----------------------------------	----------------	----------------	----------------

1.7.2 - Quadro de horário de monitores e agentes de educação infantil.

Agatha Stephany da Fonseca Milani Janebro

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 18:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

Aline Ferreira Salgado

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7h00 às 18h00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12h às 13h00	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

Ana Caroline Pires Gama

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	7h00 às 18h00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12h30 às 13h30	12:30 às 14:00
Formação				07:00 às 09:00	

Ana Paula Saldanha

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	7h00 às 18h00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12h30 às 13h30	12:30 às 14:00
Formação				07:00 às 09:00	

Andreia Ribeiro da Silva Costa

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	7h00 às 18h00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12h30 às 13h30	12:30 às 14:00
Formação				07:00 às 09:00	

Antonia Alice Costa Fontenelle

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:00 às 18:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:00	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

Camila Cristina Rodrigues Assis

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:00 às 18:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 12:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação			16:00 às 18:00		

Caroline Moraes Silva

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 18:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

Caroline Teixeira da Silva

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7h00 às 18h00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação			16:00 às 18:00		

Cindy Lana Cristina Caetano

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:00 às 18:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação			16:00 às 18:00		

Daniela Duarte Matos

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	7h00 às 18h00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12h30 às 13h30	12:30 às 14:00
Formação				07:00 às 09:00	

Driéli Labella Bedani

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 18:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

Fernanda Fernandes Souto

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	7h00 às 18h00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12h30 às 13h30	12:30 às 14:00
Formação				07:00 às 09:00	

Geise Soares da Silva Rocha

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	7h00 às 18h00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12h30 às 13h30	12:30 às 14:00
Formação				07:00 às 09:00	

Glaucilane da Hora Oliveira

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7h00 às 18h00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação			16:00 às 18:00		

Jéssica Rodrigues de Lacerda

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7h00 às 18h00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12h às 13h00	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

Joice Gumieiro da Costa

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	7h00 às 18h00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12h30 às 13h30	12:30 às 14:00
Formação				07:00 às 09:00	

Karina Nonato Barbosa de Lima

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 18:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

Karina de Souza

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 18:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

Marceli Nazario de Lima Oliveira

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:00 às 18:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	11:20 às 12:50	11:20 às 12:50	11:20 às 12:20	11:20 às 12:50	11:20 às 12:50
Formação			16:00 às 18:00		

Maria Shirleny dos Santos de Lira

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 18:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 12:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

Mirela Pinheiro Simenes

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 18:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

Nathalia Spina Labela

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7h00 às 18h00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação			16:00 às 18:00		

Rosilene de Melo Strazzacappa Machado

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 18:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

Sonia Aparecida Brito

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Jornada semanal : 42Hs

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 18:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

Thais Torrogrosa Costa

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 18:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

Victória Silvano Bueno

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 42Hs

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 16:30	7:00 às 18:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

1.7.3 - Quadro de horário da equipe gestora.

Deiretor Educacional - Gislaine Ishibashi Prince

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 as 18:00	7:00 as 16:30	8:30 as 18:00	8:30 as 18:00	7:00 as 16:30
Almoço	13:00 as 14:30	13:00 as 14:30	13:00 as 14:30	13:00 as 14:30	13:00 as 14:30

Vice- diretor Educacional - Ana Maria Davide Marques

Formação: Licenciatura em Pedagogia e Letras

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 as 18:00	8:30 as 18:00	7:00 as 16:30	8:30 as 18:00	7:00 as 16:30
Almoço	13:00 as 14:30	11:30 as 13:00	13:00 as 14:30	13:00 as 14:30	13:00 as 14:30

Orientador Pedagógico - Rosangela Elias Malaquias

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 as 16:30	8:30 as 18:00	8:30 as 18:00	7:00 as 16:30	8:30 as 18:00
Almoço	11:30 as 13:00	13:00 as 14:30	11:30 as 13:00	11:30 as 13:00	11:30 as 13:00

1.7.4 - Quadro de horário de funcionários.

Assistente Administrativo II - CARLOS ALBERTO ZAIA

Formação: Superior

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:45 as 17:00	7:45 as 17:00	7:45 as 17:00	7:45 as 17:00	7:45 as 17:00
Almoço	12:00 as 13:15	12:00 as 13:15	12:00 as 13:15	12:00 as 13:15	12:00 as 13:15

Assistente Administrativo I- GRAZIELE ANTONIA GIMENEZ DE MELO

Formação: Superior

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:45 as 17:00	7:45 as 17:00	7:45 as 17:00	7:45 as 17:00	7:45 as 17:00
Almoço	12:00 as 13:15	12:00 as 13:15	12:00 as 13:15	12:00 as 13:15	12:00 as 13:15

Auxiliar Administrativo - BIANCA ANALY SACCO

Formação: Ensino Médio

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:45 as 17:00	7:45 as 17:00	7:45 as 17:00	7:45 as 17:00	7:45 as 17:00
Almoço	12:00 as 13:15	12:00 as 13:15	12:00 as 13:15	12:00 as 13:15	12:00 as 13:15

Thais Guimaraes

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:00 as 17:30	8:00 as 17:30	8:00 as 17:30	7:00 as 16:30	8:00 as 17:30
Almoço	11:30 as 13:00	11:30 as 13:00	11:30 as 13:00	11:30 as 13:00	11:30 as 13:00

Cozinheira- EDNA MARIA DOS SANTOS

Formação: Ensino Fundamental completo

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Jornada	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30

Ajudante de Cozinha -MARLENE OLIVEIRA DE CARVALHO

Formação: Superior Incompleto (cursando Pedagogia)

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30

Ajudante de Cozinha - BRENDA JORDANIA MATIAS ALVES

Formação: Ensino Fundamental completo

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7h30 às 17h00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30

Ajudante de Cozinha - LUCIANA RODRIGUES

Formação: Ensino Fundamental I incompleto

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00

Ajudante de Cozinha - CIMARA BRAS ELIAS

Formação: Ensino Fundamental

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00

Serviços Gerais - FRANCISCA PEREIRA DA SILVA

Formação: Ensino Fundamental

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00

Serviços Gerais - GILDA ZACARIAS MENEGUIN

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Formação: Ensino Fundamental I incompleto

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 17:30	8:30 às 17:30	8:30 às 17:30	8:30 às 17:30	8:30 às 17:30
Almoço	12:30 às 13:30	12:30 às 13:30	12:30 às 13:30	12:30 às 13:30	12:30 às 13:30

Serviços Gerais -CICERA MARIA LOPES

Formação: Ensino Fundamental I incompleto

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00

Serviços Gerais - IVANI BENTO DE AZEVEDO

Formação: Ensino Fundamental

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00

Serviços Gerais- MICHELE FEITOSA

Formação: Ensino Médio

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00

Porteiro - CARLOS CAETANO DO NASCIMENTO

Formação: Ensino Médio

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6:00 às 18:00	6:00 às 18:00	6:00 às 18:00	6:00 às 18:00	6:00 às 18:00
Almoço	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30

Porteiro - APARECIDO FELIZARDO DA SILVA

Formação: Ensino Fundamental Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6:00 às 18:00	6:00 às 18:00	06:00 às 18:00	06:00 às 18:00	06:00 às 18:00
Almoço	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30

Porteiro - REGINALDO LEITE MARQUES PONTES

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Formação: Ensino Fundamental

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00
Jantar	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00

Porteiro - SANDRO DA SILVA PINTO

Formação: Superior Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00
Jantar	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00

Encarredo de Manutenção - JOSE ORTENCIO MARTINS

Formação: Ensino Fundamental Incompleto

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	07:45às 17:00	07:45às 17:00	07:45às 17:00	07:45às 17:00	07:45às 17:00
Almoço	12:00 às 13:15	12:00 às 13:15	12:00 às 13:15	12:00 às 13:15	12:00 às 13:15

1.8 - Composição dos colegiados da Unidade Educacional

O Conselho de Escola, criado pela Lei Municipal nº 6.662 de 10 de outubro de 1991, constitui-se um espaço de participação democrática representado pelos seguintes segmentos: Diretor da Unidade Educacional (membro nato), Especialista da Educação, Professores, Pais, Funcionários e seus respectivos suplentes.

Sendo assim, o Conselho de Escola promove a participação, discussão, negociação e encaminhamento das demandas pedagógicas, possibilitando a participação social e promovendo a gestão democrática, garantindo, que toda a comunidade escolar, esteja envolvida nas decisões importantes tomadas, coletivamente.

O Conselho de Escola é um órgão que promove ações para efetivação da gestão democrática. As reuniões de conselho acontecerão com periodicidade definida, conforme as datas previstas no Calendário Escolar, ou quando convocadas de forma extraordinária. Foram estabelecidas as seguintes datas de reuniões : 17/02 (assembleia geral para eleição e posse dos membros, e em seguida, a primeira reunião extraordinária), 07/06, 30/08 e 22/11.

O Conselho desenvolverá um plano de trabalho para definir ações sobre o processo pedagógico e cotidiano da unidade educacional, possibilitando que os conselheiros desse colegiado tenham clareza do funcionamento do Centro de Educação Infantil e de seu Projeto Pedagógico.

Buscaremos ações em conjunto com a comunidade destacando-se: a elaboração do Calendário Escolar e do Projeto Pedagógico.

Compreendemos a parceria escola-comunidade na sua dimensão histórico social, respeitando os modos de agir e pensar dos pais, valorizando seus costumes, tradições, valores e cultura e simultaneamente, expressando com clareza nossas atitudes, visão de mundo, valores e prioridades educacionais.

Composição do Conselho de Escola em 2017:

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Diretor:

Membro Nato :Gislaine Ishibashi Prince

Especialista:

Titular:Ana Maria Davide Marques;suplente:Rosangela Elias Malaquias

Professores e Monitores:

titular:Camila Salerno Rando,Ronise Rodrigues Solano Lopes,Edilene Reis da Rocha Suplentes: Priscila Pereira da Rocha, Edilene dos Santos Alves, Angela de Sousa Carvalho.

Funcionários: Titulares:Edna Maria dos Santos, Rosilene de Melo Strazzacappa Machado, Joice Gumiero da Costa, Mirela Pinheiro Simenes, Daniela Duarte Matos, Caroline de Moraes Silva; Suplentes: Thais Torrogrosa Costa, Andreia Rbeiro da Silva, Caroline Teixeira da Silva, Maria Shirleny dos Santos de Lira, Marceli Nazario de Lima Oliveira, Jessica Rodrigues de Lacerda.

Pais:

Titulares:Ivanildes Oliveira Moreira Teles, Jeane Sampaio Pereira, Eliene Vaz Gueira, AlexsandraRodrigues Souza, Daniele Sousa da Silva, Erlania Alves da Silva, Glaucilane da Hora Oliveira, Maria Delvanda Santos, Maria Paula Vieira Luz;Suplentes:Claudia de Souza Silva,Tainá Teixeira Duarte, Andrea Maria Alves dos Santos, Edilia Moreira Lopes, Maria José da Silva Sampaio, Glacênilda da Silva, Alexia Vitoria dos Santos Silva, Joseane Ferreira Lopes.

2 - Avaliação institucional participativa

2.1 - Auto avaliação dos colegiados da escola e da equipe educacional.

A auto avaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua realidade, buscando compreender o conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa.

A equipe gestora reconhecendo a necessidade da participação da família nesse processo de promover mudanças na educação de nossas crianças, estimula sempre, e faz um empenho constante, para que o Conselho de Escola, por ser um órgão que representa os vários segmentos de nossa comunidade escolar, seja atuante, parceiro nas decisões relacionadas aos rumos de nossa instituição, nas diretrizes organizacionais que nortearão a atuação de todos, opinando sobre as questões relevantes para um trabalho que gere qualidade.

Também consideramos, quando o colegiado participa ativamente da gestão escolar, amplia-se o diálogo com a comunidade, combate-se as práticas autoritárias, cria-se variadas oportunidades de fortalecer o vínculo e a integração entre esta escola e esta comunidade.

Quanto ao envolvimento da nossa comunidade, no colegiado, embora haja empenho constante por parte de toda equipe gestora e demais segmentos, observamos que há ainda a necessidade de buscarmos uma maior conscientização dos pais/ e ou responsáveis sobre o papel e a importância destes, nas discussões e decisões pertinentes ao Projeto Pedagógico da UE.

Pensando sempre em transformar esta realidade, a equipe gestora realizará algumas ações, no sentido de chamar a

atenção das famílias quanto ao significado do que seja o CE e da participação de todos, neste colegiado. Enviaremos às famílias, um texto numa linguagem simples e objetiva, no qual é explicado o que é o CE e quais suas atribuições dentro da escola.

Avaliamos que tal ação é positiva, mas ainda não tem sido algo produtora, no sentido de conscientizar a comunidade de forma significativa para, de fato, se envolver.

Nas reuniões do Conselho de Escola há participação dos membros, sempre que convocados, no entanto os Pais ainda estão tímidos para emitir opiniões.

2.2 - Relatório de avaliação institucional abordando os seguintes aspectos:

2.2.1 - Processos de ensino e aprendizagem.

Os documentos oficiais do MEC "Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil", "Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil" e Estatuto da Criança e Adolescente foram utilizados como referência que nortearam e fundamentaram a reflexão o planejamento, o registro e avaliação do Projeto Pedagógico.

No processo ensino-aprendizagem objetivou-se que a educação infantil propiciou a utilização das diferentes linguagens: corporal, musical, plástica, oral e escrita; o aprendizado das regras de convivência social estabelecendo vínculos afetivos e de troca com os adultos e outras crianças; o fortalecimento da autoestima; o desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração, bem como, o respeito à diversidade.

Os espaços organizados promoveram um maior número de oportunidades e aprendizagem para que as crianças, em suas especificidades, experimentassem e vivenciassem situações despertando a sensibilidade e a vontade de aprender.

O ambiente da educação infantil se constituiu em momentos de brincadeiras espontâneas e dirigidas, favoreceu a exploração livre dos objetos e espaços que possibilitaram aventuras e descobertas, onde cada criança foi reconhecida como sujeito de histórias, seja no núcleo escolar, familiar e social.

O tema gerador Meio Ambiente - Água propiciou que a criança reconhecesse a importância da água para beber, para sua higiene, para sua alimentação, para a vida de outros animais e outros vegetais, enfim para o planeta.

Desta forma, consideramos que cada criança se desenvolveu de maneira singular, devendo o educador, avaliar constantemente, em quais aspectos deve inferir e mediar o processo de ensino-aprendizagem.

Destacou-se a necessidade de aprofundar as reflexões, com todos os profissionais do CEI sobre o caráter de unicidade e integração entre as funções de brincar, educar e de cuidar.

2.2.2 - Cumprimento das metas da Unidade Educacional.

Considerando a construção do Projeto Pedagógico, um movimento de reflexão - ação - replanejamento - ação as metas propostas em 2017, foram discutidas em reuniões de Trabalho Docente Coletivo, Grupo de Monitores e Reunião de Pedagógica de Avaliação Institucional.

Sendo assim, consideramos que:

Plano Institucional: a proposta pedagógica foi elaborada conjuntamente com a comunidade escolar e socializada, em momentos de reuniões de Conselho de Escola, TDCs, GEMs e RPAIs. (Alcançada)

Multiplicidade de experiências e linguagens: foi dada ênfase a autonomia das crianças em relação a retirada de fraldas, uso do banheiro, na alimentação e uso dos pertences. Foi dada ênfase a diferentes linguagens: plástica, oral, escrita, musical, estética. nas diferentes atividades.(Alcançada)

Interações: foram realizadas de maneira satisfatória as relações criança-criança; criança-adulto e escola-comunidade respeitando a individualidade dos sujeitos.(Alcançada)

Organização pedagógica: foram incentivados os hábitos alimentares saudáveis, exercitando a autonomia das crianças através do autosservimento nos agrupamentos II e III. Ainda há necessidade de incentivar no trabalho para evitar o desperdício diariamente, por todos os profissionais da escola.(Alcançada)

Espaços materiais e mobiliários: solicitação através de protocolo aos órgãos responsáveis, à Coordenadoria de Arquitetura Escolar (CAE), à Coordenadoria de Educação básica (CEB), Núcleo de Ação Educativa Descentralizada (NAED) Sul para a instalação de parque. Essa meta não foi alcançada

Formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais: a formação continuada foi realizada em diferentes momentos como TDCs, RPAIs e GEMs (Alcançada) No entanto, há reivindicação para que sejam previstas em Resolução de Calendário Escolar reuniões de formação (Não Alcançada).

Cooperação e troca com as famílias: a participação dos pais/responsáveis e famílias ocorreram em vários momentos: participação em festas, reuniões de Conselho de Escola e reuniões de educadores e famílias (REF). Observou-se que houve uma ampliação do vínculo entre família e escola.(Alcançada)

2.2.3 - Projetos desenvolvidos.

Projeto: Água e Meio Ambiente

Em 2017, foi definido como eixo norteador a "Água e Meio Ambiente" devido ao contexto em que a escola está inserida, como saneamento básico, coleta de lixo sistematizada. Observamos que as famílias depositam lixo, nos terrenos baldios, inclusive no entorno da escola, levando esse tema a ser prioridade pela equipe escolar.

Observou-se que essa temática esteve presente em todos os Planos de Ensino.

Como proposta para 2017, decidiu-se pela continuidade desse tema considerando o contexto local. Foi acordado que todos os planos de ensino deverão abordar o tema e nos TDCs e GEMs, serão planejadas atividades coletivas possibilitando a aprendizagem das crianças e dando visibilidade à comunidade, com a realização de uma Mostra de trabalhos, apresentação de teatro e passeios, realizados de maneira satisfatória.

Projeto Acolhida - Bom dia/Boa tarde:

Esse projeto foi avaliado de maneira satisfatória e terá continuidade em 2018. Esse projeto tem como objetivo Receber e acolher diariamente as crianças de forma alegre e carinhosa, transmitindo a elas uma mensagem que envolva amizade, companheirismo e solidariedade, construindo e desenvolvendo valores para a vida.

Literatura Infantil

Esse projeto foi avaliado de maneira satisfatória e terá continuidade em 2018. Esse projeto tem como objetivo

promover vivências relacionadas às diferentes linguagens com acontação de histórias, voltadas à promoção da cultura e incentivo à leitura suscitando o imaginário e a criatividade, através da descoberta do mundo letrado.

Projeto Horta

Esse projeto foi avaliado de maneira satisfatória e terá continuidade em 2018. Esse projeto tem como objetivo estimular a alimentação saudável, reconhecer a importância do plantio desde a germinação das sementes e ou mudas, até a colheita e culinária, se possível.

Projeto Minha Escola Mais Florida

Esse projeto foi avaliado de maneira satisfatória e terá continuidade em 2018. Esse projeto tem como objetivo. conscientizar às crianças em relação aos problemas ambientais, transformar os espaços existentes em um local florido, agradável e acolhedor à comunidade escolar.

Projeto Identidade – Vivendo em Sociedade

Esse projeto foi avaliado de maneira satisfatória e terá continuidade em 2018. Esse projeto tem como objetivo. criar condições para as crianças se conhecerem, descobrirem e resignificarem papéis sociais, novos sentimentos, valores, ideias e costumes

Projeto Cantigas e Mais Cantigas

Esse projeto foi avaliado de maneira satisfatória e não terá continuidade em 2018. Esse projeto tem como objetivo integrar e motivar as crianças através da música; desenvolver a oralidade; explorar a música: ritmo, som, movimento; participar de brincadeiras e histórias cantadas; dançar, imitar e inventar gestos corporais;

Projeto Integração- Guarda Municipal de Campinas - PROIN

Esse projeto foi avaliado de maneira satisfatória e terá continuidade em 2018. Esse projeto tem como objetivo contribuir para a construção de uma cultura de Paz, desenvolvendo propostas que priorizem a redução da violência dentro e fora do ambiente escolar. Visa a aproximação da Instituição (GMC) à comunidade.

2.2.4 - Formação continuada dos profissionais na Unidade Educacional e/ou em outros espaços.

Os espaços formativos criaram possibilidades de reflexão sobre a prática pedagógica e contribuíram para promover o aperfeiçoamento profissional.

Os TDCs e GEMs possibilitaram o aprofundamento de temas relacionados ao Projeto Pedagógico, reflexões sobre ações cotidianas, planejamento de reuniões de famílias e educadores, fornecimento de subsídios para realização do registros de avaliação de crianças. Todas as reuniões foram registradas em livro próprio, através de ata aprovada por todos os presentes.

Há solicitação que todos os Cursos oferecidos pela SME sejam oferecidos também, aos profissionais da escola.

2.2.5 - Atividades de integração com o Conselho da Escola e com as famílias.

A participação dos pais/responsáveis e famílias nas ações pedagógicas ocorreu em vários momentos. Iniciou-se efetivamente, quando eles procuraram a escola para conhecer o espaço. Os pais foram conduzidos pelas dependências da escola e tiveram oportunidade de conhecer os espaços e as propostas para cada faixa etária.

Durante o ano todo, desde a acolhida das crianças até o encerramento do ano letivo, a participação dos pais/famílias/responsáveis e Conselho de Escola ocorreu da seguinte forma:

- Através do envolvimento nos projetos desenvolvidos no decorrer do ano letivo;
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos durante o ano letivo;
- Na promoção das festas visando a aproximação entre as famílias e equipe escolar;
- Participação do Conselho de Escola nas festas e outras atividades promovidas pela escola;
- Nas ações complementares à educação da criança realizadas cotidianamente pela escola, sendo os pais informados de todas as ocorrências, via caderno de recados ou pessoalmente, quando necessário, bem como, nas Reuniões de Famílias e Educadores

Para a concretização do Projeto Pedagógico foi fundamental um trabalho de parceria entre escola e famílias. Neste processo, as reuniões ao longo do ano letivo desempenharam papel fundamental no Conselho de Escola, de Família e Educadores e conversas com pais. O fortalecimento dessa parceria se deu em eventos como: as festas comemorativas, mostras e os passeios realizados durante o ano.

3 - Compromissos da Unidade Educacional.

3.1 - Apresentação dos propósitos da Unidade Educacional

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional nº 9394/96, as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil e o Estatuto da Criança e do Adolescente, a escola propõe um trabalho em conformidade com os seguintes princípios:

- **Éticos:** da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao bem comum, ao meio ambiente às diferentes culturas, identidade e singularidade;
- **Políticos:** dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à democracia;
- **Estéticos:** da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais

Através desses princípios a Unidade Educacional tem como propósito o desenvolvimento integral das crianças, assumindo as funções indissociáveis do brincar, do cuidar e do educar.

Partindo do pressuposto que é através da interação com os objetos e o mundo exterior que a criança constrói o conhecimento de seu próprio mundo e o tempo todo, ela age descobrindo, perguntando, inventando, retrucando, refazendo e socializando-se. A U.E. deve propiciar à criança, o desenvolvimento integral e a inserção social através de brincadeiras livres ou dirigidas da exploração dos espaços, atividades lúdicas, situações pedagógicas intencionalmente planejadas, favorecendo diversificadas aprendizagens.

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Isso permitirá que a criança descubra suas potencialidades corporais, adquira hábitos de higiene, construa sua identidade, desenvolva a autoestima, a responsabilidade e a autonomia. E ainda, se relacione de forma afetiva, com outras crianças e adultos, desenvolvendo atitudes de cooperação e cuidados com o meio ambiente, respeito à diversidade, vivenciando ludicamente, as múltiplas linguagens.

A equipe escolar se empenhará em efetivar ações, que promovam o desenvolvimento integral das crianças para que a imaginação, a sensibilidade e a criatividade das crianças sejam desenvolvidas, possibilitando que a mesma exerça sua cidadania e amplie sua capacidade de se expressar e interagir.

3.2 - Plano de ação da Unidade Educacional. (Completar o Quadro com os seguintes dados: problemas identificados, prioridades estabelecidas, metas definidas, ações, responsáveis, indicadores e cronograma).

Os desafios são muitos, mas a equipe escolar elegeu os de maior relevância para o ano de 2018.

DESAFIOS	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	Responsáveis pelas ações	Indicadores para monitoramento das Ações
PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	Socializar o Projeto Pedagógico	- Dar maior visibilidade à proposta pedagógica e a importância dos colegiados (CE) - Divulgação do PP para a equipe e comunidade escolar	- discutir em reuniões, formas de apresentar o PP com a participação da Equipe Escolar. - leitura nos TDCs dos planos de aula, discussão sobre as práticas e concepções pedagógicas neles contida	Equipe Gestora	RPAIs TDCs GEM Reunião de Conselho

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

FORMAÇÃO INTEGRAL DAS CRIANÇAS	Promover o desenvolvimento da autonomia e identidade Promover o desenvolvimento do movimento Planejar situações orientadas para que as crianças se expressem por meio de diferentes linguagens	- 50% da rotina diária dedicada a atividade de cuidados - no mínimo 2 atividades diárias com alternância de movimento. atividades planejadas nos diferentes espaços, naturais, culturais e de lazer	- Guardar os materiais e brinquedos, participação na organização da rotina e autosservimento nas refeições, retirada de fraldas, uso do banheiro e organização dos pertences. - oficinas teatrais e musicais, brincadeiras que envolvam tensão e relaxamento, com utilização de diversos materiais que estimulem os sentidos e as sensações. Passeios em ambientes externos como (parques, jardins, bosques, praças e pontos turísticos)	Equipe gestora Professores e monitores	RPAIS, TDC, GEM e reunião de conselho
--	---	--	--	--	--

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIA E LINGUAGEM	- Utilizar a metodologia de projetos com o eixo norteador do PP " Família X Escola: uma relação necessária" . - Planejar situações orientadas para que as crianças se expressem por meio de diferentes linguagens: plásticas, simbólicas, musicais e corporais;	- elaboração do projeto coletivamente - 50% da rotina das crianças dedicadas as atividades orientadas;	- Utilização dos TDCs e GEMs para a construção. - Organização de exposição do projeto desenvolvido aberto à comunidade - Mural com a produções das crianças - Envolvimento das famílias no projeto - Atividades com sons, ritmos, instrumentos musicais, pinturas, desenhos e teatros. - Estudo do meio com atividades externas - Brincadeiras e jogos - Roda de conversa - Leitura e contação de histórias	Equipe gestora, Professores e monitores	Registros e avaliações
INTERAÇÕES	- Fortalecer a relação criança-criança, criança adulto e escola-família - Estar atento à ao respeito e dignidade da criança	- 90% da presença de pais nas reuniões família/educador e nas mostras, festas e eventos promovidos pela escola;	- planejar atividades que intensifiquem a interação entre as crianças; - Intensificar a relação escola x família; - favorecer momentos de interação entre as turmas através de jogos, músicas, brincadeiras, contação de histórias, lanches, parques; - convite para a participação dos pais nas reuniões, festas, passeios e atividades/projetos;	Equipe escolar	Registros e avaliações

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	- Incentivar o consumo responsável das refeições, evitando o desperdício - Implementação de murais nos corredores e outros locais visíveis à comunidade	-Incentivar hábitos alimentares saudáveis; -Incentivar a autonomia através do autosservimento nos Agrupamentos II e III -Diminuir em 70% o desperdício de alimentos na repetição - Quantificar os alimentos nas traavessas no momento da repetição	-Oferecer os alimentos de forma atrativa às crianças, orientando-as quanto à importância da boa alimentação para a saúde; -Incentivar o consumo responsável -Incentivar as professoras e monitoras a fazer exposição dos trabalhos, promovendo a troca e experiências e dando visibilidade aos pais.	Equipe gestora, cozinheiras, professoras e monitoras	Registros e avaliação
ESPAÇOS, MATERIAIS E MOBILIÁRIOS.	- Aumentar o número de brinquedos suficiente, para atender os interesses, desenvolver habilidades e ampliar o conhecimento das crianças. - Tornar os espaços em locais mais floridos e agradáveis.	- solicitar aos órgãos responsáveis a instalação de parque - 70% do espaço da escola com flores e plantas ornamentais, - temperos e verduras;	- Protocolar pedido junto ao órgão competente - Buscar parceiros para doação de terra, flores e mudas - Buscar junto aos pais a doação de terra e mudas - Buscar a participação dos pais	Equipe gestora, crianças, professores, monitores e comunidade	Registros e avaliação
FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DAS PROFESSORAS E DEMAIS PROFISSIONAIS	- Contemplar a formação continuada dos profissionais;	Atingir o maior número de profissionais que se envolvam e participem de cursos, palestras, seminários, simpósios, entre outros	- Buscar parcerias com as instituições de ensino. - Incentivar a participação e a multiplicação do estudo com toda equipe; - Divulgar oferta dos cursos;	Equipe Gestora	Registros

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

COOPERAÇÃO E TROCA COM AS FAMÍLIAS E PARTICIPAÇÃO NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL.	- Fortalecimento do Conselho de Escola; - Intensificar as relações Intersetoriais; - garantia do direito das famílias de acompanhar a vivência e produções das crianças	- criar e intensificar ações que visem aproximar e integrar as famílias do trabalho pedagógico - 90% da participação das famílias nas atividades da escola presença de 80% dos conselheiros nas reuniões de escola. Aumentar de 3 para 6 as RFE	- Acolhimento e valorização das famílias na participação das atividades escolares. - Dar visibilidade aos trabalhos em mostras, festas, exposições e demais eventos. - Ampliar o espaço para diálogo com as famílias, utilizando as reuniões RFE para divulgar o trabalho pedagógico - Visitas ao Centros de Saúde, encaminhamento de crianças com problemas de saúde.	Equipe gestora e equipe docente	Registros e avaliação
---	--	--	---	--	------------------------------

3.3 - Plano financeiro: previsão de investimentos para aquisições, manutenção e formação dos profissionais.

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

COMPARATIVO - PLANEJADO x EXECUTADO									
PLANO DE APLICAÇÃO			CRONOGRAMA					VARIACÃO MÁXIMA PERMITIDA	
Código (Anexo)	Natureza da Despesa	Histórico/Detalhamento da Despesa	11	12	01	Executado Trimestral	Planejado Trimestral	Saldo	Consumo em %
01	RECURSOS HUMANOS	(1.1) HORAS/DT	R\$ 194.459,38	R\$ 131.895,73	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 460.238,35	R\$ 96.514,81	73,88%
		(1.2) FÉRIAS	R\$ 0,00	R\$ 72.553,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 72.553,37	17,28%
		(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	R\$ 0,00	R\$ 10.768,13	R\$ 0,00	R\$ 422.711,44	R\$ 0,00	R\$ 422.711,44	42,40%
		(1.4) BENEFÍCIOS	R\$ 32.050,69	R\$ 32.522,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 360.795,63	R\$ 0,00	92,90%
		(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA	R\$ 875,47	R\$ 3.269,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.547,51	42,10%
02	ENCARGOS TERCEIRIZADOS E PREVIDENCIÁRIOS	(2.1) ENCARGOS TRABALHISTAS/OUTROS	R\$ 17.653,98	R\$ 32.498,00	R\$ 0,00	R\$ 50.000,04	R\$ 68.583,55	R\$ 38.492,81	61,84%
		(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	R\$ 9.927,47	R\$ 11.471,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	83,52%
		(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	R\$ 14.929,31	R\$ 20.211,24	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	88,50%
		(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 92.894,12	R\$ 77.038,09	R\$ 15.345,43	0,00%
03	CONSUMO - MATERIAL, OBRATO - MATERIAL DE LIMPEZA, ETC.	(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(3.6) MATERIAL DE LIMPEZA E LIMPEZA	R\$ 14.271,80	R\$ 18.612,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	84,55%
		(3.7) MATERIAL DE CIMA, MIDA, BIANCO E CORTINA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	4,30%
		(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	R\$ 0,00	R\$ 5.483,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	87,00%
		(4.1) SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	R\$ 6.172,83	R\$ 6.334,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	70,00%
04	SERVIÇOS	(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(4.3) REPAROS DE ENCARGOS DE SERV. TERCEIRIZADO	R\$ 18,43	R\$ 37,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	25,38%
		(5.1) ELETRODOMÉSTICOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(5.2) MOBILIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(5.3) ELETROELETRÔNICOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
05	MATERIAL DURÁVEL, EOU PERMANENTE	(5.4) BRINQUEDOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(5.5) INFORMÁTICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(6.1) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(6.2) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(6.3) MÃO DE OBRA PREDIAL - PINTURA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
06	MANUTENÇÃO MÃO DE OBRA/MAUTENÇÃO	(6.4) MÃO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(6.5) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(6.6) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(6.7) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(6.8) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
07	MATERIAL DE MANUTENÇÃO	(6.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(6.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(6.11) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(6.12) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
		(6.13) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%

Campanas, 19 de fevereiro de 2018


JEFERSON LUIZ PEREIRA DA SILVA
OBRAS SOCIAIS SÃO JOÃO BOSCO
RG: 22.023.089-4
CPF: 252.137.408-39



PLANO DE APLICAÇÃO						16/03/2018	
NATUREZA DA DESPESA	COFINANCIAMENTO		CONTRAPARTIDA		TOTAL GERAL		
	MENSAL	ANUAL	MENSAL	ANUAL	MENSAL	ANUAL	
Folha de Pagamento	88.371,31	1.060.455,68	-	-	88.371,31	1.060.455,68	
Encargos Sociais	71.859,51	862.314,18	-	-	71.859,51	862.314,18	
Férias	9.879,33	118.551,96	-	-	9.879,33	118.551,96	
Verbas rescisórias	4.884,35	58.612,22	-	-	4.884,35	58.612,22	
Exames/PCMSO/PPRA	1.832,02	21.984,28	-	-	1.832,02	21.984,28	
Materiais	32.247,18	386.966,18	-	-	32.247,18	386.966,18	
Serviços	23.367,47	280.409,65	-	-	23.367,47	280.409,65	
TOTAIS	232.441,18	2.789.294,15	-	-	232.441,18	2.789.294,15	

4 - Organização pedagógica da Unidade Educacional.

4.1 - Objetivos.

[...] a Educação Infantil é constituída de relações educativas entre crianças-crianças-adultos pela expressão, o afeto, a sexualidade, os jogos, as brincadeiras, as linguagens, o movimento corporal, a fantasia, a nutrição, os cuidados, os projetos de estudos, em um espaço de convívio onde há respeito pelas relações culturais, sociais e familiares. (BARBOSA, 2006, p. 25).

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

O Centro de Educação Infantil tem por objetivo oferecer a Educação Infantil, conforme normas do Sistema Municipal de Ensino e atender o disposto na Constituição Federal e na Constituição Estadual, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Estatuto da Criança e do Adolescente e demais legislações aplicáveis.

Considerando que a educação infantil é a primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos e 11 meses de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. O principal objetivo é propor uma educação de qualidade pautada em direitos, socialmente construída, com um olhar atento a todas as crianças, acreditando que elas são protagonistas das práticas pedagógicas, as quais inventam, criam, transgridam, transformam, brincam e produzem culturas.

Levando-se em conta que no fazer pedagógico devem perpassar todas as ações realizadas entre o brincar, educar e cuidar, contemplando às crianças, a construção da sociabilidade, da identidade, da autonomia e dos vínculos afetivos para o desenvolvimento da construção do conhecimento de forma significativa e com atividades lúdicas. Para isso, faz-se necessária a ação de um profissional crítico, comprometido com uma educação de qualidade, pesquisador e que busque produzir conhecimentos sobre as pedagogias das infâncias.

Segundo os “Parâmetros de Qualidade para Educação Infantil” é importante oferecer às crianças na educação infantil condições de usufruírem plenamente suas possibilidades de apropriação e de produção de significados no mundo, da natureza e da cultura. As crianças precisam ser apoiadas em suas iniciativas espontâneas e incentivadas a: brincar, movimentar-se em espaços amplos e ao ar livre, expressar sentimentos e pensamentos, desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão, ampliar permanentemente conhecimentos a respeito do mundo, da natureza e da cultura apoiadas por estratégias pedagógicas apropriadas, diversificar atividades, escolhas de companheiros para interação no Centro de Educação Infantil.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil objetiva-se nessa etapa de ensino:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

Portanto, o principal objetivo é contribuir para as transformações das práticas pedagógicas, onde o brincar, cuidar e o educar se fazem presentes em todos os momentos do processo, favorecendo a ampliação da construção do conhecimento da criança, considerando que ela traz consigo uma bagagem cultural, sendo necessário valorizar, respeitar suas limitações e contribuir para a formação de um indivíduo crítico e participativo na sociedade como um ser único, com características e ritmos próprios, que interage com o meio.

4.2 - Formas e critérios de enturmação nos agrupamentos.

De acordo com as orientações da Resolução SME nº 10/2017, publicado em DOM 30/08/2017, que determina os agrupamentos e faixas etárias para o planejamento anual, contemplando salas multietárias.

Para atender a grande demanda existente, em 2018, a escola foi planejada da seguinte maneira:

- 3 Agrupamentos I em período integral;
- 4 Agrupamentos II em período integral;
- 4 Agrupamentos III em período parcial,

Para os agrupamentos III, que são atendidos em período parcial, a equipe gestora procurou atender os horários, preferencialmente, das crianças com maior necessidade, seja por questão de saúde ou por dificuldades da própria estrutura familiar.

As crianças foram agrupadas por faixa etária aproximada, o que proporciona a estas vivenciar a cooperação, a partilha, os conflitos, as negociações possíveis dando significado as produções, aos conhecimentos, as aprendizagens e ao conhecimento infantil. Esta proposta de organização do trabalho pressupõe o trabalho diversificado que considera a vida coooperativa, a reformulação dos espaços, o tempo histórico, a criança como centro do processo e formação de todos os envolvidos. A possibilidade de um trabalho rico, humanizado, voltado para a singularidade, oportuniza ao professor trabalhar com a diversidade, considerar cada criança como sujeito, reconhecer suas potencialidades, ser um mediador, aquele que conduz e envolve todos no processo de ensino-aprendizagem.

4.3 - Organização pedagógica dos tempos e espaços escolares e do tempo destinado à formação do Monitor de Educação Infantil, com os respectivos planejamentos e formas de avaliação.

Pensamos na organização do trabalho docente coletivo (TDC) enquanto um trabalho que pressupõe relações horizontais, participativas, com atitudes solidárias e igualitárias de reciprocidade entre os envolvidos, sendo que a construção de uma ação coletiva é algo complexo construído nas relações que se estabelecem no interior da Unidade Educacional.

O trabalho docente coletivo (TDC) na unidade educacional é um espaço formativo com reflexão teórica e prática docente, troca de ideias e experiências, de estudo, planejamento, avaliação e busca de soluções, em equipe, para a construção, o acompanhamento e a avaliação do projeto pedagógico da Unidade Educacional.

A reunião pedagógica (TDC) é realizada semanalmente com a presença de todos os professores, tanto do período da manhã, quanto do período da tarde, sendo as reuniões às terças-feiras, no período das 11:00 às 13:00 horas, coordenadas pela Orientadora Pedagógica.

Um dos propósitos destas reuniões é o estudo e reflexão sobre as diferentes temáticas da educação infantil, com discussões do cotidiano escolar, através de leituras de textos, palestras e vídeos.

Algumas atividades que serão desenvolvidas:

- Avaliação processual do projeto pedagógico;
- Socialização de experiências do cotidiano;
- Leituras visando à discussão coletiva;
- Planejamento das atividades coletivas;
- Atividades de integração da equipe docente;
- Realização de estudos ministrados por profissionais da área;
- Reflexões constantes entre o brincar, cuidar e o educar;
- Informes e comunicados.

As reuniões com os monitores (GEMs) são realizadas semanalmente, acontecendo às terças e quartas, das 16:00 às 18:00 e quintas-feiras, das 07:00 às 09:00 horas.

Algumas atividades que serão desenvolvidas:

- Avaliação processual do projeto pedagógico;
- Socialização de experiências do cotidiano;
- Estudo de temas importantes para a atuação dos monitores, incluindo saberes relativos ao trabalho com as crianças;
- Planejamento conjunto das atividades a serem desenvolvidas;
- Discussões e reflexões a partir de literatura infantil e vídeos;
- Integração e troca de experiências entre monitores de outros agrupamentos;
- Reflexões constantes entre o brincar, cuidar e o educar;
- Informes e comunicados.

As avaliações do TDCs e GEMs ocorrerão constantemente, refletindo com os participantes as contribuições obtidas para a efetivação de um trabalho integrado e coerente, conforme às necessidades das crianças.

Todas as reuniões serão registradas em ata e em livros destinados a este fim.

4.4 - Metodologia e registro dos processos avaliativos.

"Segundo Hoffman, o sentido da avaliação na educação infantil é o de acompanhar o desenvolvimento da criança em seu desenvolvimento"

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação sobre a Educação Infantil, avaliar deve ser realizada mediante o acompanhamento e o registro do desenvolvimento das crianças.

Os registros e as observações garantem que as ações educativas do professor tragam uma organização no que diz respeito ao compartilhamento de suas práticas ao discutir o seu trabalho com os gestores e as famílias envolvidas.

Dessa forma, os profissionais desta Unidade Educacional terão a possibilidade de utilizar estratégias para que as crianças se desenvolvam integralmente, necessário portanto, que o professor e sua equipe de monitores observem e registrem todos os momentos das crianças, pois é através dessas observações que eles criam oportunidades, na qual as crianças possam desenvolver suas habilidade. O professor observará as reações, os hábitos alimentares, as brincadeiras preferidas, a coordenação motora, o andar, o encaminhar, a linguagem oral e escrita, a corporal e vários outros detalhes. No processo de documentação pedagógica utilizamos diversos meios: registros de observação e escuta das crianças, registro do próprio trabalho pedagógico, entrevistas com as famílias, relatos das avaliação das crianças, fotografias, mostra dos trabalhos , portfólios e outros.

Essas formas da metodologia e dos processos avaliativos contribuirão com o planejamento e o redirecionamento do trabalho pedagógico, visando o acompanhamento do desenvolvimento integral das crianças.

4.5 - Matriz Curricular.

Escola não possui Matriz Curricular

4.6 - Eixos temáticos e sua articulação com os Planos de Ensino.

O tema gerador "**Projeto Interação Família x Escola**" foi escolhido pela equipe pedagógica, em reuniões de TDCs e GEMs e a partir da RPAI, no final do ano letivo de 2017.

O tema tem como objetivo provocar a reflexão e o diálogo entre educadores e famílias sobre valores, ética, cidadania, além de estimular a solidariedade e a cultura da paz.

Os vínculos afetivos serão trabalhados a partir das relações familiares e a importância de se viver mais próximo de quem amamos. A família será a referência mais poderosa no desenvolvimento e na formação da criança. É no

aconchego com a família e da escola que a criança vai construindo sua consciência, seus valores, se socializando e se educando.

Sendo assim, o trabalho durante o ano letivo de 2018, será desenvolvido através do resgate da história de cada família e de suas origens.

O envolvimento de todos será de grande importância, pois quando todos se envolvem, a escola cumpre melhor o seu papel.

" A escola não pode continuar fechada sobre si mesma como o símbolo de todo conhecimento, porque tem fragilidades que tem que ser ultrapassadas. A cooperação não pode ser só desejada, ela tem que ser aceita tanto pelos pais como pelos professores. Para Pereira(2008, pp.252-253), " o envolvimento deve ser planejado e continuado de acordo com estratégias adequadas, por forma, a promover a formação necessária de todos os intervenientes no processo educativo, principalmente, junto das famílias que mais necessitam".

Objetivo Geral:

Promover a participação efetiva da comunidade e escola, através de parceria com os pais, buscando criar condições para promoção de uma educação de qualidade e justa.

Objetivos Específicos:

Valorizar dentro do ambiente escolar e familiar a importância do diálogo;

Promover a participação efetiva da comunidade através da parceria com os pais e outros segmentos da sociedade;

Ressaltar a importância da afetividade na escola e na família;

Aprender a resolver conflitos;

Valorizar a família;

Resgatar costumes e tradições da família;

Conhecer a origem da família de cada um;

Estimular a participação, cada vez mais do processo educativo de seus filhos;

Promover um contato maior entre Família X Escola de forma organizada, num ambiente acolhedor e afetivo para juntos construirmos uma imagem positiva, compartilhando experiências, superando problemas de forma socializadora num trabalho de integração social;

Metodologia:

Expor o projeto e explicar sua importância;

Preparar um espaço em que os principais problemas da comunidade e da escola possam ser debatidos ;

Promover e realizar reuniões e palestras com os pais, mutirões e oficinas, nas quais vivam situações que os filhos realizam no dia a dia;

Fortalecer através das atividades em sala, como leitura de textos, livros, desenhos a afetividade das crianças ;

Criar situações através de dramatizações, teatro, leitura de textos que contemplem ouvir e respeitar os outros;

Propor sempre que possível, trabalhos com função social;

Participar, junto de seus filhos, dos Projetos Horta e Escola mais Florida;

Incentivar a atuação e a presença dos pais no Conselho de Escola;

Expor os trabalhos confeccionados pelas crianças e pelos pais, nos murais e mostras organizadas pela escola.

Envolvidos:

Professores, equipe gestora, monitores, funcionários, crianças e famílias.

Avaliação:

A avaliação será realizada, mensalmente, nos TDC e GEM, através de discussões, participação, produção e socialização dos trabalhos, assim como a socialização das crianças e dos seus familiares.

Referência Bibliográfica : PEREIRA M. (2008) A relação entre pais e professores: uma construção de proximidade para uma escola de sucesso.

4.7 - Calendário Escolar.

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CALENDÁRIO ESCOLAR - 2018 - INFANTIL - ANUAL
UNIDADE EDUCACIONAL: E0822 - CEI NAVE MÃE PFTO FRANCISCO AMARAL
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE: 07:00 - 18:00
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA MODALIDADE: 07:00 - 11:00 | 13:00 - 17:00 | 07:00 - 18:00

PERÍODO LETIVO TRIMESTRAL

1º TRIMESTRE - 02/01 à 20/05								
Janeiro								
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL
1	FN	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0
2	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0
3	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0
4	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0
5	20 *	30 *	31 *					3
Fevereiro								
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL
5				1 *	2 *	3 *	4 *	2
6	5 *	6 *	7 *	8 *	9 *	10 *	11 *	5
7	12 *	13 *	RE	RE	RE	RE	RE	3
8	19 *	NICE CR	21 *	30 *	31 *	24 *	26 *	5
9	26 *	27 *	28 *					3
Março								
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL
9				1 *	2 *	3 *	4 *	2
10	5 *	6 *	7 *	8 *	9 *	10 *	11 *	5
11	12 *	13 *	14 *	15 *	16 *	17 *	18 *	5
12	19 *	20 *	21 *	22 *	23 *	24 *	25 *	5
13	26 *	27 *	RFE	28 *	29 *	30 *	31 *	4
Abril								
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL
13							1 *	0
14	2 *	3 *	4 *	5 *	6 *	7 *	8 *	5
15	9 *	10 *	11 *	12 *	13 *	14 *	15 *	5
16	16 *	17 *	18 *	19 *	20 *	21 *	22 *	5
17	23 *	24 *	25 *	26 *	27 *	28 *	29 *	5
18	30 *							1
Maio								
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL
18		1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6 *	3
19	7 *	8 *	9 *	10 *	11 *	12 *	13 *	5
20	14 *	15 *	16 *	17 *	18 *	19 *	20 *	5
21	22 *	23 *	24 *	25 *	26 *	27 *	28 *	0
22	29 *	30 *	31 *	FN				0
23								
24								
25								
26								
27								
28								
29								
30								
31								
32								
33								
34								
35								
36								
37								
38								
39								
40								
41								
42								
43								
44								
45								
46								
47								
48								
49								
50								
51								
52								
53								
54								
55								
56								
57								
58								
59								
60								
61								
62								
63								
64								
65								
66								
67								
68								
69								
70								
71								
72								
73								
74								
75								
76								
77								
78								
79								
80								
81								
82								
83								
84								
85								
86								
87								
88								
89								
90								
91								
92								
93								
94								
95								
96								
97								
98								
99								
100								
101								
102								
103								
104								
105								
106								
107								
108								
109								
110								
111								
112								
113								
114								
115								
116								
117								
118								
119								
120								
121								
122								
123								

2º TRIMESTRE - 21/05 à 09/09								
Maio								
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL
		1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6 *	0
7 *	8 *	9 *	10 *	11 *	12 *	13 *		
14 *	15 *	16 *	17 *	18 *	19 *	20 *		
21 *	22 *	23 *	24 *	25 *	26 *	27 *		5
28 *	29 *	30 *	31 *	FN				3
22								
23								
24								
25								
26								
27								
28								
29								
30								
31								
32								
33								
34								
35								
36								
37								
38								
39								
40								
41								
42								
43								
44								
45								
46								
47								
48								
49								
50								
51								
52								
53								
54								
55								
56								
57								
58								
59								
60								
61								
62								
63								
64								
65								
66								
67								
68								
69								
70								
71								
72								
73								
74								
75								
76								
77								
78								
79								
80								
81								
82								
83								
84								
85								
86								
87								
88								
89								
90								
91								
92								
93								
94								
95								
96								
97								
98								
99								
100								
101								
102								
103								
104								
105								
106								
107								
108								
109								
110								
111								
112								
113								
114								
115								
116								
117								
118								
119								
120								
121								
122								
123								

3º TRIMESTRE - 10/09 à 21/12								
Setembro								
SE	S	T	Q	Q	S	S	D	DL
								</

Projeto Pedagógico, com base nas diretrizes estabelecidas pela política educacional;

- Implementação e execução do Projeto Pedagógico;
- Promover ações diversas no sentido de conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância de participação efetiva na construção diária da gestão democrática e cada um desempenhe seu papel no sentido de alcançar uma educação de qualidade.
- Cuidar para que o atendimento à comunidade seja de qualidade;
- Organizar trabalhos relativos à secretaria da escola, de modo que, sempre atenda às diversas solicitações dentro
- As reuniões da equipe gestora acontecem uma vez na semana, geralmente na segunda-feira às 14:00 horas, mas quando um assunto urgente se apresenta procuramos nos reunir em outro horário. Essas reuniões nos fortalecem enquanto equipe, pois definem as ações e partilhar as rotinas de trabalho, bem como socializar pautas de reuniões e formações ocorridas fora da escola.
- Leitura diária do Diário Oficial;
- Checagem diária dos e-mails e execução de serviços solicitados
- Participação em reuniões fora da UE quando solicitadas/convocadas, inclusive nas reuniões da Obra Social São João Bosco;
- Atendimento geral à comunidade na secretaria da escola: realização de cadastro e matrícula de crianças, atendimento diversos às famílias, atendimento de telefone;
- Inserção de dados e manutenção do INTEGRÉ/Gestão Inteligente da Educação Responsável (GIER);
- Inserção de dados e manutenção do GIER;
- Cadastro Inicial (todo mês de outubro);
- Cadastro de funcionários e professores nos sistemas Secretaria Escolar Digital - SED;
- Planejamento do ano seguinte;
- Organização de documentos escolares: prontuários de alunos, professores e funcionários, livros de registros variados, etc.
- Reuniões com pais para tratar de assuntos pertinentes às crianças;
- Suporte aos professores e funcionários nos diferentes horários de funcionamento da UE.
- Acompanhamento da entrada e saída das crianças;
- Acompanhamento da alimentação escolar;
- Contato com parceiros da rede de proteção à criança;
- Coordenação das reuniões do Conselho de Escola;
- Planejar e organizar as atividades culturais, festas, eventos e atividades de estudo do meio;

Orientadora Pedagógica

Um ensino de qualidade deverá estar fundamentado no trabalho coletivo e em ações planejadas de forma conjunta e articulada. Cabe ao Orientador Pedagógico realizar a mediação e prestar o apoio pedagógico junto aos educadores, propiciando ambiente harmonioso e participativo. Para que isso ocorra, é imprescindível observar e ouvir o grupo para conhecê-lo e poder atuar com eficiência. Oferecer momentos de estudo e de discussões coletivas, oportunizar reflexões sobre a prática e avaliar o trabalho possibilitam à equipe superar desafios e promover melhorias no processo de ensino e aprendizagem.

Para alcançar os objetivos propostos, a orientadora pedagógica se propõe as seguintes ações e estratégias:

- Planejar e coordenar as reuniões de TDC e as reuniões de formação dos monitores GEM visando garantir a qualidade do trabalho pedagógico, de acordo com os objetivos propostos no Projeto Pedagógico, propiciando momentos de estudo, reflexão e discussão integrando teoria à prática;
- Ler os planos de ensino das professoras e os registros da equipe, fazendo apontamentos, propostas e sugestões;

- Acompanhar o trabalho pedagógico realizado pelos monitores e professoras de forma a conhecê-lo e articulá-lo aos demais;
- Orientar e sugerir aos educadores redirecionamento das ações, quando verificada a incoerência do trabalho realizado com os propósitos educacionais do Projeto Pedagógico;
- Ofertar subsídios aos educadores que demonstrem dificuldades no trabalho pedagógico realizado;
- Promover momentos que favoreçam a discussão coletiva de problemas com o intuito de superá-los;
- Participar de reuniões pedagógicas com os demais membros da equipe gestora visando definir ações e fortalecer o trabalho de acordo com os princípios que norteiam a gestão democrática;
- Colaborar na organização das atividades culturais, festas, eventos e atividades de estudo do meio;
- Organizar reuniões de agrupamentos, de acordo com as necessidades;
- Organizar e coordenar juntamente com os demais membros da equipe gestora as reuniões de Formação Continuada e de Avaliação Institucional;
- Acompanhar o desenvolvimento dos projetos, procurando integrá-los com as demais atividades da instituição;
- Prestar atendimento às famílias, quando solicitado pelas mesmas ou quando houver necessidade de reunião entre os responsáveis pela criança e os educadores;
- Participar juntamente com a equipe gestora da avaliação do trabalho realizado pelas professoras e monitores;
- Estar atenta a questões de relacionamento entre funcionários, buscando ambiente agradável de colaboração, respeito e cordialidade entre todos que fazem parte da instituição;
- Organizar momentos que promovam a integração entre todos os profissionais, estabelecendo diálogo com todos os segmentos da instituição;
- Promover ações com toda a equipe gestora e educadores que possibilitem dar visibilidade à comunidade do trabalho pedagógico realizado pela equipe educacional.

4.9 - Indicação de demandas de formação continuada dos profissionais da Unidade Educacional.

Os cursos, palestras e grupos de estudo, organizados no CEI estão vinculados a uma intencionalidade e as pesquisas aprofundadas dos saberes pedagógicos. Temos como propostas, estudos por setores, com aprofundamento teórico nos TDCs, nos Grupos de Monitores para que possamos refletir e a atuação pedagógica, no processo educacional.

Reivindicamos a ampliação de cursos e a equipe gestora estimulará a participação dos profissionais, nos cursos ofertados pela SME e fora da U.E.

Para este ano de 2018, serão oferecidos pela Escola Bilingue Tigrinhos cursos e palestras aos professores e monitores.

Existe parceria com a Universidade Salesiana (Unisal) com o objetivo de contribuir com a formação continuada dos profissionais.

4.10 - Planos de Ensino de agrupamento em articulação com a Educação Especial e as descrições de saberes, de acordo com as Diretrizes Curriculares vigentes.

PLANO DE ENSINO

AGRUPAMENTO I– TURMA A

PROFESSORA: LUCIENE LACERDA PINHEIRO

A Turma do Agrupamento I A, no ano de 2018 é composta por 29 crianças. Sendo, 14 meninos e 15 meninas, de famílias residentes, em sua maioria, na região do Oziel (Vila Taubaté). Nesta sala não há crianças especiais. o

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

grupo de Educadoras é formado por cinco pessoas: Luciene Lacerda Pinheiro, Geise Soares da Silva Rocha, Jéssica Lacerda, Rosilene de Melo Santos Strazzacappa Machado e Victória Silvana Bueno. No acolhimento fazemos um momento prazeroso de bom dia, com temas variados, para receber as crianças e Educadores com muita alegria.

Neste grupo, 3 bebês não sentam e 10 já sentam e engatinham, os demais já andam.

A alimentação está sendo introduzida aos poucos, o leite e a fruta são bem aceitos.

Percebemos uma boa aceitação por parte da família, que participam e perguntam como foi o dia da criança. Tem alguns que ainda estão em adaptação, mas a grande maioria se adaptou, brincam e se alimentam bem.

O processo de adaptação foi discutido com as famílias na primeira reunião e qual a sua importância, todos concordaram que as primeiras semanas tivessem um horário especial, assim seria menos sofrido para as crianças para as famílias. Algumas das famílias ficaram até mais tranquilas quando ouviram a proposta, já que nos primeiros dias o tempo longe de seus filhos não seria longo. A adaptação é muito importante, pois estamos conseguindo observar algumas especificidades e traçar caminhos para o trabalho com esta turma neste ano.

Justificativa

Baseando na caracterização inicial do agrupamento 1 A, após observação da turma podemos proporcionar um ambiente rico e prazeroso onde a criança possa se desenvolver no seu aspecto físico, psicológico e cognitivo. Durante o ano trabalharemos com desenvolvimento motor, para que as bebês possam engatinhar e andar, para isso trabalharemos com obstáculos, brincadeiras diversas nos diferentes espaços, interações lúdicas, sociais com objetos e com o meio, músicas, estimulação e bem-estar. O afeto, a socialização e a interação entre criança e adulto, nesta fase é muito importante sendo assim devemos proporcionar estes momentos onde o brincar junto, possa estar presente, o banho e a troca também é um momento rico onde os sentidos devem ser estimulados.

Também compreendemos e observamos que a questão do vínculo é muito importante para os bebês e as crianças pequenas, por isso, o educar e o cuidar é indissolúvel de mãos dadas em todas as intenções propostas aqui.

Durante o ano letivo trabalharemos de acordo com os Projetos propostos no Projeto Pedagógico da unidade escolar; Família e Escola, Minha escola mais florida, Acolhida - Bom dia e Boa tarde e Projeto Horta. O Projeto da turma do agrupamento 1 A - Musicalização que se desenvolverão atividades que sejam próprias do mundo lúdico e imaginário dos bebês das crianças dessa faixa etária. Desta maneira, pretendemos proporcionar:

~ Movimenta-se ao ouvir diferentes sons.

~ Demonstra prazer em ouvir sons.

~ Percebe variações sonoras.

~ Explora com prazeres diferentes materiais.

~ Manipula brinquedos e materiais sonoros.

~ Produz música utilizando partes do corpo.

~ Vocaliza em resposta aos estímulos (imita sons quer com estímulos do adulto ou do ambiente).

~ Rabisca.

~ Observa imagens.

• Experimenta diversos materiais.

• Demonstra espontaneidade em movimentar seu próprio corpo.

• Demonstra prazer em movimentar seu próprio corpo ao ouvir sons diversos.

INCLUSÃO

A inclusão será um trabalho efetivo e em grupo, devendo haver um desenvolvimento entre educadora, equipe gestora, pais e crianças. Não há como agir com a criança, mesmo pequena, sem considerar suas vontades, suas necessidades, seus medos e seus sentimentos. As mudanças substanciais em geral despertam ansiedade. Daí a importância de um trabalho consciente e responsável pela infância. Nosso trabalho será reflexo e respeita a diferença do outro e seus limites.

AValiação

Ao avaliar é preciso lembrar que cada criança é única: possui um nível de desenvolvimento, traz tipos de conhecimentos prévios diferentes, estabelece conexões com os saberes de maneira próprios e possui diferentes interesses e modos de aprender.

A avaliação se dará de forma processual, realizada diariamente, destinada a auxiliar o processo de aprendizagem e a fortalecer a autoestima da criança. Assim será possível avaliar a evolução de todas as crianças e valorizar cada aspecto de seu desenvolvimento, o qual envolve diferente habilidade, entre elas, física, afetiva, cognitiva, ética, estética, relacional, etc. pressupondo que as crianças não são iguais e possuem um ritmo próprio e uma forma de aprender. No final de cada semestre faremos avaliação de cada criança do seu desenvolvimento.

“Segundo Tristão...” muitas coisas ocorrem de forma fugaz, de forma que se não foram documentadas e percebidas como experiências construtivas de contextos educativo de um berçário, caracterizadas pela sutileza das ações que as compõem, acabam perdendo-se com o conturbado cotidiano”. Desta maneira utilizamos um caderno onde registramos tudo sobre a criança e através destas anotações confeccionaremos um portfólio para cada criança contendo fotos, conquistas, descobertas, características, mudanças, progressos, necessidades, gestos e desgostos que será observado no decorrer do ano letivo.

PROJETO : MÚSICA NO BERÇÁRIO

TURMA: BERÇÁRIO I A

PROFESSORA: LUCIENE LACERDA PINHEIRO

Monitoras: Geise Soares da Silva Rocha, Jéssica Lacerda, Rosilene de Melo Strazzacappa Machado, Victória Silvano Bueno

PROJETO: Musicalização: Onde tudo vira música é só ter imaginação

JUSTIFICATIVA:

A música possui um papel importante na educação das crianças. Ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de construção do conhecimento. Favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da memória, da concentração e da atenção.

Observamos que os bebês do agrupamento I A, reagem de maneiras diferenciadas aos sons que são apresentados durante a rotina de trabalho. Sendo assim sentimos a necessidade de explorar junto a eles as variedades sonoras que podemos executar com os materiais em sala, buscando também utilizar e confeccionar objetos a fim de encontrar e realizar múltiplas possibilidades sonoras.

OBJETIVO GERAL: Promover atividades que estimulem e permitam um contato direto e indireto dos bebês com sons em geral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

• Estimular a percepção visual, tátil e auditiva.

• Proporcionar atividades com a participação dos pais.

• Explorar diferentes gêneros e ritmos musicais.

CONTEÚDOS:

IDENTIDADE E AUTONOMIA.

• Eu e o outro

• Comunicação e expressão: corporal e oral

• Repouso

ARTES VISUAIS.

• Exploração de materiais

MÚSICA.

• Canto

• Linguagem musical

• Ritmos e gêneros musicais

SOCIEDADE E NATUREZA

• Família e Escola

CORPO E MOVIMENTO

~Expressividade

~Coordenação motora ampla e fina.

METODOLOGIA:

~ **ATIVIDADE 1** –Escolher 10 músicas para confeccionar um livro utilizando diferentes tipos de materiais para realizar as ilustrações com tinta guache.

~ **ATIVIDADE 2**-Pedir para as Famílias confeccionarem um instrumento musical com seus filhos para trazer para o C.E.I. Junto com o pedido será enviado um formulário para as Famílias registrarem como foi a experiência de confeccionar um instrumento musical com o seu filho e por que foi optado por determinado instrumento.

~ **ATIVIDADE 3**-Socialização com os instrumentos confeccionados. (neste momento as crianças poderão brincar com os instrumentos).

~ **ATIVIDADE 4** –Confeccionar um móbil para a sala com os instrumentos.

~ **ATIVIDADE 5**-Realizar uma pesquisa com os pais com as seguintes perguntas:

~Quais cantigas que faziam parte de sua infância?

~Quais você ainda canta para seu filho?

~ Você acha importante trabalhar o tema musicalização com os bebês? Por quê?

Qual tipo de música costumam ouvir em casa?

~ **ATIVIDADE 6**-Músicas com gestos: Parabéns pra você, Jacaré, Borboletinha, Pintinho amarelinho.

~ **ATIVIDADE 7**-Utilizar diferentes utensílios para produzir sons com tampas de panela, colher, canecas e pratos.

~ **ATIVIDADE 8**-Baú com instrumentos musicais para as crianças brincarem.

~ **ATIVIDADE 9**-Recortar imagens relacionadas a música para colar no chão da sala, proporcionando assim um contato visual.

~ **ATIVIDADE 10** –Música para hora do banho.

~ **ATIVIDADE 11** –Música serra-serra serrador. Com a criança sentada no colo, para desenvolver o equilíbrio.

~ **ATIVIDADE 12** –Dvds de músicas para o dia do vídeo (Xuxa Só Para Baixinhos, Bebê Mais Musicas, Cocoricó).

~ **ATIVIDADE 13** –Produzir sons com diferentes partes do corpo.(palmas, estalos de língua e dedos).

CRONOGRAMA:

Trabalharemos até o final do ano.

AVALIAÇÃO:

if~Movimenta-se ao ouvir diferentes sons.

if~ Demonstra prazer em ouvir sons.

if~Percebe variações sonoras.

if~Explora diferentes materiais.

if~Manipula brinquedos e materiais sonoros.

if~ Produz música utilizando partes do corpo.

if~ Vocaliza em resposta aos estímulos (imite sons quer com estímulos do adulto ou do ambiente).

if~ Rabisca.

if~Observa imagens.

if~Experimenta diversos materiais.

if~Demonstra espontaneidade em movimentar seu próprio corpo.

if~ Demonstra prazer em movimentar seu próprio corpo ao ouvir sons diversos.

BIBLIOGRAFIA

MACHADO, Maria Lúcia de A. Educação Infantil e Sócio-interacionismo

Educação Infantil: muitos olhares. OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos(org) 2 ed. São Paulo: Cortez: 1995.

TRISTÃO, Fernanda Carolina Dias. Der de bebês: um estudo de caso em uma creche conveniada. Florianópolis, 2004. Dissertação (Mestrado em educação)- Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.

AGRUPAMENTO I– TURMA B

PROFESSORA: ROSÂNGELA APARECIDA LOURENÇO MUNHOZ

MONITORAS: ANDRÉIA RIBEIRO AS SILVA SOUZA, ANTONIA ALICE COSTA FONTENELE, THAIS TORROGROSSA COSTA, KARINA BARBOSA NONATO DE LIMA

A Turma do Agrupamento I B, do ano de 2018 é composta por 30 crianças, 19 meninos e 11 meninas de famílias que morram nos arredores da Creche Bem Querer CEI Francisco Amaral situada no bairro Gleba B na cidade de Campinas. As crianças são atendidas em período integral das 7h00 às 17h00, nesta sala não tem crianças especiais.

Neste grupo tem 2 bebês que não sentam, 7 já sentam e engatinham, os demais já anda.

No acolhimento fazemos um momento prazeroso. Iniciamos as atividades em um primeiro momento com o “Bom Dia” realizado no pátio com todos os agrupamentos, onde cantamos, apresentamos peças teatrais, histórias com fantoches, e sempre terminamos com agradecimento.

A alimentação está sendo introduzida aos poucos, o leite e a fruta estão bem aceitos.

Percebemos uma boa aceitação por parte da família, que participam e perguntam sobre o dia da criança. Tem algumas crianças que ainda estão em adaptação, mas a grande maioria se adaptou, brincam e se alimentam bem.

O processo de adaptação foi discutido com as famílias na primeira reunião e qual a sua importância, assim seria menos sofrido para as crianças e suas Famílias. Algumas das famílias ficaram até mais tranquilas quando ouviram a proposta, já que nos primeiros dias o tempo longe de seus filhos não seriam longo. Na adaptação observamos algumas especificidades da turma.

Baseando na caracterização inicial do agrupamento I B , após observação da turma podemos proporcionar um ambiente rico e prazeroso onde a criança possa se desenvolver no seu aspecto físico, psicológico e cognitivo. Durante o ano trabalharemos com desenvolvimento motor, para que os bebês possam engatinhar e andar, para isso trabalharemos com obstáculos, brincadeiras diversas nos diferentes espaços, interações lúdicas, sociais com objetos e com o meio, músicas, estimulação e bem-estar. O afeto, a socialização e a interação entre criança e adulto nesta fase é muito importante, sendo assim devemos proporcionar estes momentos onde o brincar junto, possa estar presente, o banho e a troca também é um momento rico onde os sentidos devem ser estimulados.

Também compreendemos e observamos que a questão do vínculo é muito importante para os bebês e as crianças pequenas, por isso, o educar e o cuidar é indissolúvel de mãos dadas em todas as intenções propostas aqui.

Durante o ano letivo trabalharemos de acordo com os Projetos proposto no Projeto Pedagógico da unidade escolar; Família e Escola; Minha escola mais florida; acolhida Bom dia e Boa tarde e Projeto horta. O Projeto da turma do agrupamento I B é Música no berçário , que se desenvolverão atividades que sejam próprias do mundo lúdico e imaginário das crianças dessa faixa etária. Desta maneira, pretendemos proporcionar as crianças:

• Movimentar-se ao ouvir diferentes sons;

• Demonstra prazer em ouvir sons;

• Perceber variações sonoras;

• Explorar diferentes materiais;

• Manipular brinquedos e materiais sonoros;

• Produzir música utilizando partes do corpo;

• Vocalizar em resposta aos estímulos (imita sons quer com estímulos do adulto ou do ambiente);

• Rabiscar;

• Observar imagens;

• Experimentar diversos materiais;

• Demonstrar espontaneidade em movimentar seu próprio corpo;

“Demonstrar prazer em movimentar seu próprio corpo ao ouvir sons diversos.

INCLUSÃO

A inclusão se necessário, será um trabalho efetivo e em grupo, devendo haver um desenvolvimento entre educadora, equipe gestora, pais e crianças. Não há como agir com a criança mesmo pequena, sem considerar suas vontades, suas necessidades, seus medos e seus sentimentos, As mudanças substanciais em geral despertam ansiedade. Daí a importância de um trabalho consciente e responsável pela infância. Nosso trabalho será reflexo e respeita a diferença do outro e seus limites.

AValiação

Ao avaliar é preciso lembrar que cada criança é única: possui um nível de desenvolvimento, traz tipos de conhecimentos prévios diferentes, estabelece conexões com os saberes de maneira próprios e possui diferentes interesses e modos de aprender.

A avaliação se dará de forma processual, realizada diariamente, destinada a auxiliar o processo de aprendizagem e a fortalecer a autoestima da criança. Assim será possível avaliar a evolução de todas as crianças e valorizar cada aspecto de seu desenvolvimento, o qual envolve diferente habilidade, entre elas, física, afetiva, cognitiva, ética, estética, relacional etc. pressupondo que as crianças não são iguais e possuem um ritmo próprio e uma forma de aprender. No final de cada semestre faremos Avaliação Individual de cada criança.

“Segundo Tristão...” muitas coisas ocorrem de forma fugaz, de forma que se não foram documentadas e percebidas como experiências construtivas de contextos educativo de um berçário, caracterizadas pela sutileza das ações que as compõem, acabam perdendo-se com o conturbado cotidiano”. Desta maneira utilizamos um caderno onde registramos tudo sobre a criança e através destas anotações confeccionaremos um portfólio para cada criança contendo fotos, conquistas, descobertas, características, mudanças, progressos, necessidades, gestos e desgostos que será observado no decorrer do ano letivo.

BIBLIOGRAFIA

MACHADO, Maria Lúcia de A. Educação Infantil e Sócio interacionismo

Educação Infantil: muitos olhares. OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos(org) 2 ed. São Paulo: Cortez: 1995.

TRISTÃO, Fernanda Carolina Dias. Der de bebês: um estudo de caso em uma creche conveniada. Florianópolis, 2004. Dissertação (Mestrado em educação)- Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.

PROJETO:Musicalização: Onde tudo vira música é só ter imaginação.

JUSTIFICATIVA:

A música possui um papel importante na educação das crianças. Ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de construção do conhecimento. Favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da memória, da concentração e da atenção.

Observamos que os bebês do berçário I B, reagem de maneiras diferenciadas aos sons que são apresentados durante a rotina de trabalho. Sendo assim sentimos a necessidade de explorar junto a eles as variedades sonoras que

podemos executar com os materiais em sala, buscando também utilizar e confeccionar objetos a fim de encontrar e realizar múltiplas possibilidades sonoras.

OBJETIVO GERAL: Promover atividades que estimulem e permitam um contato direto e indireto dos bebês com sons em geral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

~ Estimular a percepção visual, tátil e auditiva;

~ Proporcionar atividades com a participação dos pais;

~ Explorar diferentes gêneros e ritmos musicais;

CONTEÚDOS:

IDENTIDADE E AUTONOMIA.

~ Eu e o outro

~ Comunicação e expressão: corporal e oral

~ Repouso

ARTES VISUAIS.

~ Exploração de materiais

MÚSICA.

~ Canto

~ Linguagem musical

~ Ritmos e gêneros musicais

SOCIEDADE E NATUREZA

~ Família e Escola

CORPO E MOVIMENTO

~ Expressividade

~ Coordenação motora ampla e fina.

METODOLOGIA:

~ **ATIVIDADE 1** – Escolher 10 músicas para confeccionar um livro utilizando diferentes tipos de materiais para

realizar as ilustrações com tinta guache.

~**ATIVIDADE 2**-Pedir para os pais confeccionarem um instrumento musical com seus filhos para estarem trazendo para o CEI Junto com o pedido será enviado um formulário para os pais estarem registrando como foi a experiência de confeccionar um instrumento musical com o seu filho e por que foi optado por determinado instrumento.

~**ATIVIDADE 3**-Socialização com os instrumentos confeccionados. (neste momento as crianças poderão brincar com os instrumentos).

~**ATIVIDADE 4** –Confeccionar um móbile para a sala com os instrumentos.

~**ATIVIDADE 5**-Realizar uma pesquisa com os pais com as seguintes perguntas:

~Quais cantigas que faziam parte de sua infância?

~Quais você ainda canta para seu filho?

~ Você acha importante trabalhar o tema musicalização com os bebês? Porque?

Qual tipo de música costumam ouvir em casa?

~**ATIVIDADE 6**-Músicas com gestos: Parabéns pra você, jacaré, borboletinha, Pintinho amarelinho.

~ **ATIVIDADE 7**-Utilizar diferentes utensílios para produzir sons tampas de panela, colher, canecas e pratos.

~ **ATIVIDADE 8**-Baú com instrumentos musicais para as crianças brincarem.

~ **ATIVIDADE 9**-Recortar imagens relacionadas a música para colar no chão da sala, proporcionando assim um contato visual.

~ **ATIVIDADE 10** –Música para hora do banho.

~ **ATIVIDADE 11** –Música serra-serra serrador. Com a criança sentada no colo, para desenvolver o equilíbrio.

~**ATIVIDADE 12** –DVDs de músicas para o dia do vídeo (Xuxa Só Para Baixinhos, Bebê Mais Musicas, Cocoricó).

~**ATIVIDADE 13** –Produzir sons com diferentes partes do corpo (palmas, estalos de língua e dedos).

CRONOGRAMA:

Trabalharemos até o final do ano.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua e processual, e será realizada através da observação do desempenho, participação e desenvolvimento das crianças diante as atividades propostas, utilizarei como material de avaliação, o registro em caderno (semanário), fotografias e atividades manual, relatório individual das crianças.

BIBLIOGRAFIA

MACHADO, Maria Lúcia de A. Educação Infantil e Sócio-interacionismo

Educação Infantil: muitos olhares. OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos(org) 2 ed. São Paulo: Cortez: 1995.

TRISTÃO, Fernanda Carolina Dias. Der de bebês: um estudo de caso em uma creche conveniada. Florianópolis, 2004. Dissertação (Mestrado em educação)- Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.

AGRUPAMENTO I – TURMA C

PROFESSORA: RONISE RODRIGUES SOLANO LOPES

MONITORAS: ALINE FERREIRA SALGADO / ANA PAULA SALDANHA

CAROLINE MORAES SILVA / SONIA APARECIDA DE BRITO

A criança nasce inserida num meio social, que é a família e é nela que estabelece as primeiras relações com a linguagem na interação com os outros, Oliveira 2000.

Brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano, num mundo de fantasias e imaginação. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão da autonomia e da criatividade, estabelecendo desta forma, uma relação estreita entre o jogo e aprendizagem .Assim sendo, desenvolverei deste ano de 2018, a importância do brincar, desde os primeiros dias de vida da criança, desenvolvendo o físico, motor e intelectual.

A Turma do Agrupamento I C, no ano de 2018 é composta por 27 crianças, 13 meninos e 14 meninas de famílias que moram nos arredores da Creche Bem Querer CEI Francisco Amaral situada no bairro Gleba B, na cidade de Campinas. As crianças são atendidas em período integral das 7h00 às 17h00. Nesta sala não tem crianças especiais.

Neste grupo tem 2 bebês que não sentam, 7 já sentam e engatinham, os demais já andam .Este agrupamento atenderá crianças na faixa etária de 03 meses até 02 anos a serem completados no decorrer do ano. Esta organização de agrupamento foi planejado pela equipe gestora do CEI, a fim de formar uma turma heterogênea atendendo a sua proposta sócio Interacionista, promovendo a convivência entre as diferentes idades, estabelecendo relações diversas entre si. Está inserida na nossa turma, uma criança portadora de Síndrome de Down. Proponho sua socialização com todos, adultos e crianças do CEI, onde irá se desenvolver através de estímulos, assim ter seu desenvolvimento amplo .Essa criança faz acompanhamento de fisioterapia na Fundação Síndrome de Down, uma vez por semana, na parte da tarde, onde a família o acompanha.

A equipe de trabalho é composta por mim, que assumirei a sala pelo período da manhã e mais 4 monitoras, que ficarão com as crianças, em período integral

No acolhimento fazemos um momento prazeroso. Iniciamos as atividades em um primeiro momento com o “Bom Dia” realizado no pátio com todos os agrupamentos, onde cantamos, apresentamos peças teatrais, histórias com fantoches sempre terminamos com um agradecimento.

Percebemos uma boa aceitação por parte da família, que participam e perguntam sobre o dia da criança. Tem algumas crianças que ainda estão em adaptação, mas a grande maioria se adaptou, brincam e se alimentam bem. Dentro dessa adaptação teremos um trabalho prezando, garantir às crianças além de todo cuidado e amparo emocional pertinente a idade, proporcionar novas vivências e interações, mantendo alguns hábitos existentes pela família.

Construiremos com as crianças, a descoberta de sua identidade, a partir do que eles vivem de sua família e seu cotidiano.

Desenvolver atividades diversas que possam de alguma forma fazer uma ligação familiar, proporcionar trocas de experiências sempre estabelecendo uma relação de confiança, respeitando a individualidade.

A estimulação motora será aplicada em diversas atividades que explorem habilidades das crianças desenvolvendo a coordenação motora grossa e fina, como; alcançar e bater em alvos, parados e em movimento. Atividades no colchonete como deitar, sentar, arrastar, rolar, engatinhar e andar. Estímulos com bolas de diferentes tamanhos, chutando, segurando, arremessando,

Os materiais utilizados serão de diversas formas e texturas, proporcionando diferentes sensações, esses materiais serão como por exemplo: bexigas, algodão, garrafas, farinha, gelatina etc. e serão utilizados no decorrer do planejamento das atividades.

As histórias infantis serão apresentadas para as crianças através de livros com figuras atraentes, com fantoches e encenações com ou sem músicas, trabalhando a linguagem oral, expressão e imaginação.

Durante o ano letivo trabalharemos de acordo com os Projetos proposto no Projeto Pedagógico da unidade escolar; Família e Escola; ; Minha escola mais florida; acolhida Bom dia e Boa tarde e Projeto horta. O Projeto da turma do agrupamento I C com o tema Música no berçário, desenvolverão atividades que sejam próprias do mundo lúdico e imaginário e das crianças dessa faixa etária.

Desta maneira, pretendemos proporcionar as crianças o contato com sons em geral, estímulos com canções variadas que elas tenham o interesse, fazer a rotina cantando músicas; hora do lanche, hora de guardar brinquedos, hora do soninho, etc.

Através das músicas de uma forma lúdica, serão estabelecidas algumas regras, confecção de instrumentos com materiais recicláveis.

No processo de higiene e da criança com seu corpo; o banho e a troca de fraldas são momentos privilegiados para que os mesmos explorem e reconheçam o próprio corpo e as diferenças existentes entre elas.

Esse momento, a íntima relação entre o cuidar e o educar torna se palpável, pois precisamos estar consciente de que cada toque e a cada expressão tem uma mensagem, um ensinamento, promoverei banho pedagógico estimulando a fala e avaliando o seu desenvolvimento.

Sobre a alimentação das crianças, ocorre no refeitório coletivo com outras crianças para que haja uma interação com crianças maiores e menores que elas, O momento das refeições é muito importante pois a alimentação deles tem uma grande transformação no primeiro ano de vida, quando os alimentos passam a ser sólidos e a criança começa a ser incentivada a alimentar-se sozinha. Nós como educadores entendemos que é importante para seu desenvolvimento iniciar esses processos.

Para avaliar e documentar o meu trabalho, utilizo caderno de registro com anotações individuais referentes ao desenvolvimento de cada criança sobre suas conquistas, descobertas, características, mudanças, necessidades, essas avaliações se faz de forma contínua, visando sempre o desenvolvimento do meu trabalho e desse modo favorecer

sempre o desenvolvimento integral das crianças.

Outra forma de registro, será através de fotos das crianças onde será montado um portfólio relatando o desenvolvimento e atividades dirigidas feitas pelas crianças. Onde será apresentado aos pais ou responsáveis em reuniões de pais.

INCLUSÃO

A inclusão se necessário, será um trabalho efetivo e em grupo, devendo haver um desenvolvimento entre educadora, equipe gestora, pais e crianças. Não há como agir com a criança mesmo pequena, sem considerar suas vontades, suas necessidades, seus medos e seus sentimentos, As mudanças substanciais em geral despertam ansiedade. Daí a importância de um trabalho consciente e responsável pela infância. Nosso trabalho será reflexo e respeita a diferença do outro e seus limites.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais curriculares nacionais para a educação infantil.** Vol. 1 e 2. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo em construção.** Campinas, São Paulo.

_____. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Infantil Pública.** Campinas, SP. 2011.

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 6º. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2011.

Projeto: Música, para todas as horas

Agrupamento I – C

Justificativa

Este projeto foi escolhido baseando-se no interesse da professora em observar que a música possui um papel importante na educação das crianças. Ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de construção do conhecimento. Favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da memória, da concentração e da atenção. Os bebês reagem de maneiras diferenciadas aos sons que são apresentados durante a rotina de trabalho. Sendo assim sentimos a necessidade de explorar junto a eles as variedades sonoras que podemos executar com os materiais em sala, buscando também utilizar e confeccionar objetos a fim de encontrar e realizar múltiplas possibilidades sonoras.

Objetivo Geral

Promover atividades que estimulem e permitam um contato direto e indireto dos bebês com sons em geral. Proporcionar atividades lúdicas e prazerosas de aprendizado sobre a linguagem musical, integrando as diversas áreas do conhecimento; Compreender os desejos e necessidades dos bebês, propiciando um ambiente tranquilo e aconchegante; Propiciar canções musicais variadas; Possibilitar o uso de diversos tipos de materiais a fim de

desenvolver a criatividade, a imaginação e a coordenação motora; promover o desenvolvimento de vínculos afetivos; proporcionar atividades prazerosas de narração de histórias, utilizando recursos variados.

Objetivos Específicos

Estimular a percepção visual, tátil e auditiva; Proporcionar atividades com a participação dos pais; Explorar diferentes gêneros e ritmos musicais; Descobrir o mundo sonoro à sua volta e valorizá-lo; aprimorar a linguagem oral e a musicalidade; explorar o esquema corporal; ampliar progressivamente a destreza de deslocar-se no espaço (engatinhar, andar, correr, saltar, etc.);familiarizar-se com a imagem do próprio corpo; experimentar situações de interação com a música, canções e movimentos corporais; participar de brincadeiras e jogos cantados e rítmicos; produzir sons com a voz, o corpo e materiais sonoros diversos; utilizar diferentes tipos de sucatas como fonte de produção sonora e musical; escutar obras musicais variadas; participar de atividades que integrem músicas e histórias; Desenvolver o gosto por histórias, estimulando a imaginação, o lúdico e o faz de conta; manusear diversos portadores de textos (revistas, encartes, livros de papel, de borracha e de pano, etc.);estimular a emissão de sons e balbucios cantando músicas, imitando os personagens das histórias, etc.;desenvolver a percepção visual e auditiva; desenvolver a motricidade fina e ampla; desenvolver a percepção sensorial, experimentando diferentes sensações táteis; ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, iniciando o contato com formas diversas de expressão artística.

~ Estimular a percepção visual, tátil e auditiva.

~ Proporcionar atividades com a participação dos pais.

~ Explorar diferentes gêneros e ritmos musicais.

IDENTIDADE

~ Eu e o outro

~ Comunicação e expressão: corporal e oral

~ Repouso

ARTES VISUAIS.

~ Exploração de materiais

MÚSICA.

~ Canto

~ Linguagem musical

~ Ritmos e gêneros musicais

SOCIEDADE E NATUREZA

~ Família e Escola

CORPO E MOVIMENTO

~ Expressividade

if~ Coordenação motora ampla e fina.

Conteúdo

- Brincadeiras de roda cantada;
- Músicas cantadas variadas que envolvam: nome dos alunos, gestos, animais, sons, etc.;
- CD de músicas de vários ritmos;
- DVD musical;
- Histórias narradas;
- Teatros de fantoches com músicas;
- Passeios pelas dependências da escola: saguão, pátios, horta, etc.;
- Atividades de corpo e movimento, equilíbrio e coordenação;
- Bandinha com sucatas;
- Contato com a natureza e seus elementos;
- Eu e o outro;
- Comunicação e expressão: corporal e oral;
- Repouso;
- Exploração de materiais;
- Canto;
- Linguagem musical;
- Ritmos e gêneros musicais;

- Expressividade.

Metodologia

Selecionar músicas infantis e apresentar para as crianças; Socialização com os instrumentos confeccionados. (Neste momento as crianças poderão brincar com os instrumentos).

Realizar uma pesquisa com os pais com as seguintes perguntas: (Quais cantigas que faziam parte de sua infância? Quais você ainda canta para seu filho? Você acha importante trabalhar o tema musicalização com os bebês? Porque? Qual tipo de música costumam ouvir em casa?)

Músicas com gestos; Oferecer em dias preestabelecidos, diferentes tipos de músicas, observar e registrar a reação de cada criança durante a atividade. Tipos de músicas a serem utilizadas: Rock, clássica, sertaneja, instrumental, e sons variados (martelo, serrote, porta, água, chocalhos, sons de animais entre outros).

Com tinta caseira pintar um painel em forma de violão para colar as letras e ilustrações das músicas trabalhadas; Utilizar diferentes utensílios para produzir sons tampas de panela, colher, canecas e pratos; Baú com instrumentos musicais para as crianças brincarem; Recortar imagens relacionadas a música para colar no chão da sala, proporcionando assim um contato visual; Música para hora do banho; Caixa de música; Produzir sons com diferentes partes do corpo.(palmas, estalos de língua e dedos).

Recursos

Serão utilizados materiais diversos, como: Tintas coloridas, cartolinas, papéis-cartão, papéis camurça, craft, papelão, cola, barbante, retalhos de E.V.A, E.V.As coloridos, cola quente, papéis crepom, papéis laminado, pinceis, esponja, cola branca, tesoura, fita crepe, durex grande, giz de cera, folhas de sulfite, lã, fantoches, vídeos, livros, cds de músicas, entre outros.

Avaliação

A avaliação será feita através de observação ,registros por meio de fotos , atividades coletivas e individuais confeccionadas pelas crianças.

PLANO ANUAL DE ENSINO 2018

AGRUPAMENTO II A

PROFESSORA: CAMILA SALERNO RANDO

MONITORAS: AGATHA, FERNANDA E MARCELI

1. Introdução

O presente Plano Anual de Ensino tem como objetivo maior direcionar e organizar o trabalho que será desenvolvido com a turma do agrupamento II A, neste ano letivo de 2018, o qual será composto por 30 crianças em uma faixa etária de um ano e meio a dois anos e meio, onde são 18 meninos e 12 meninas, sendo crianças matriculadas 2017 e algumas oriundas de outro CEI. Os agrupamentos são formados e definidos de acordo com a demanda existente da comunidade. Baseando-se nesses dados desenvolverei um trabalho onde possa contemplar

ambas realidades, sempre considerando que a criança deve ser motivada e trabalhada em todos os aspectos e levando em conta suas linguagens, para que assim possamos obter a realização de um excelente trabalho. Esta matriculada uma criança, com laudo diagnóstico que sofre de alergia. Na sala existe uma criança que sofreu queimadura na perna e requer maior atenção, pois a mesma usa uma calça específica para não atingir a cicatriz da queimadura. Também encontra-se uma criança que tem alergia à produto de higiene, dessa forma os pais enviam o que é de uso da mesma.

A criança como todo ser humano é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com determinada cultura e em um determinado momento histórico. Possui uma natureza singular, que a caracteriza como um ser que pensa, sente e vê o mundo de um jeito muito próprio, precisando ser compreendida e respeitada em todas suas peculiaridades.

A criança, assim, não é uma abstração, mas um ser produtor e produto da história e da cultura (FARIA, 1999).

Toda criança é única e completa, mas está em crescimento e desenvolvimento. Por isso deve vivenciar todo esse período, de forma, que aprenda integralmente. Logo é fundamental que ela obtenha espaços para brincar, onde possa realizar suas próprias construções, pois sendo um ser lúdico durante a brincadeira estabelece vínculos afetivos que ajudam na formação de suas ideias e sentimentos sobre o mundo, sobre as pessoas e sobre si mesma.

Na infância que a criança adquire novos conhecimentos, formula conceitos e faz novas descobertas, pelo simples fato de se relacionar e interagir com outras crianças e com adultos.

A minha proposta desenvolvida será baseada na teoria sociointeracionista, onde o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem acontecem por meio da interação social, em contextos históricos, sociais e culturais.

Favorecer o desenvolvimento infantil nos aspectos físico, emocional, intelectual e social; “Possibilitar experiências educacionais na escola, que favoreçam aos sujeitos buscarem melhores condições de vida, mediante a tomada de consciência crítica e ao exercício da cidadania; - Orientar o processo de tomada de decisões, apontando a trajetória dos sujeitos, seus avanços, dificuldades, e possibilidades no sentido de indicar novos caminhos a serem percorridos.” (MEC, 1993).

Dessa forma, minha prática pedagógica embasa no método construtivista, desenvolvo a mediação com as crianças, atenta em não oferecer conhecimentos prontos, mas de proporcionar um fazer, um agir do aprendiz na construção do próprio saber, como sujeito que produz e questiona. Favorecendo a produção do conhecimento, ou seja, formar crianças que indagam e refletem sobre o que aprendem, através da pesquisa na tarefa de juntos investigarem e analisarem, construindo o conhecimento integral. Procuro forma de diálogos que promovem a interação na sala de aula. Como afirma Vygotski “o comportamento do homem é formado por peculiaridades e condições biológicas e sociais do seu crescimento.” (2001, p.63).

Macedo (1994) afirma que o professor construtivista deve conhecer a matéria que ensina. Mas, por uma razão diferente da que se imagina. Antes, tratava-se de saber bem para transmitir ou avaliar corretamente. Agora, trata-se de saber bem para discutir com a criança, para localizar na história da ciência o ponto correspondente ao pensamento dela, para fazer perguntas “inteligentes”, para formular hipóteses, para sistematizar, quando necessário e sempre mediar.

1. Objetivo

Pretendo estimular e desenvolver a interdisciplinariedade que abrange outras áreas do saber ampliando o conhecimento. Possibilitando avanços diversificados, motivando o raciocínio lógico, o protagonismo e a

imaginação. Dessa forma, inseridaem todos os espaços da CEI, explorando suas potencialidades, podendo correr, pular, rolar, descer, subir, equilibrar, explorar objetos, criar seus “próprios cantinhos”, falar, brincar de faz de conta, dançar, pesquisar, pintar, socializar, resolver problemas, imaginar, cantar, ler, teatrar, narrar, apresentar, construindo novos conceitos e informações através de diversas atividades significativas e inovadoras, favorecendo o desenvolvimento global da criança em todos seus aspectos afetivo, social, físico, cognitivo, emocional, espiritual e corporal.

1. Metodologia

Almejo trabalhar com projetos através dos interesses das crianças buscando resgatar valores, assumir atitudes de pesquisador, promover o respeito, o cuidado consigo, com o outro, com a sociedade, com o meio ambiente; socializar com outros agrupamentos; desenvolver o pensar sobre o pensar e estimular a motricidade, lateralidade e equilíbrio. Desejo envolver a família no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, compreendendo que, escola e família devem caminhar juntas para promover uma eficaz educação. No decorrer do ano, desenvolverei o projeto norteador “Família|Escola: nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”, com a intenção de conscientizar todas as crianças da CEI a importância de respeitar, conservar, valorizar e notar que tais atitudes são fundamentais na sociedade. São crianças que convivem com seus familiares e com outras famílias da comunidade, onde podem perceber a importância da diversidade das mesmas. Também desenvolverei os projetos coletivos “Minha Escola mais florida”, “Acolhida (Bom dia e boa tarde)” e “Horta” criando condições para as crianças conhecerem, descobrirem e ressignificarem novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais, promovendo a socialização na escola. O Projeto Contos e Fábulas “E agora minha gente uma história vou contar...”, tem a intenção de expandir o vocabulário e a oralidade das crianças, além de construir ideias divergentes sabendo argumentá-las, ampliar o conhecimento de mundo, descobrir novos conhecimentos, apreciar histórias, motivar a atenção e a concentração, obter noção de seriação, classificação, quantidade e medida, estimular a criatividade e a imaginação, obtendo um olhar mais detalhista sobre a imagem, aprimorar a coordenação motora, possibilitar a participação dos pais com seu(sua) filho(a) cultivando valores e emoções significativas, fortalecendo elos necessários para o bom desempenho da criança e conscientizar sobre a importância da leitura e escrita. No segundo semestre,pretendo trabalhar com projeto de interesse das crianças, o qual iniciará a partir dessa trajetória do primeiro semestre que possibilitará diversos diálogos, favorecendo o conhecimento de cada criança da sala de aula e sabendo do que mais gostam e falam. Desejo iniciar, após obter as referentes observações citada acima, pois todo projeto torna-se significativo quando as crianças fazem acontecer. Notando também que aprendem mais e estão sempre dispostos a prestar atenção fomentando com suas colocações, que cada vez mais enriquece-o, revelando o rosto da turma do agrupamento II. Dessa forma, outros projetos serão desenvolvidos no decorrer do ano.

Quero que a criança seja o autor da sua própria aprendizagem, para tal valorizo sua participação ativa, por isso proponho vivências de situação-problema, refletir sobre elas, tomar atitudes favoráveis e positivas diante dos fatos, promover o protagonismo, a autonomia, a imaginação, a criatividade, a sensibilidade, contribuir a inserção de ser cidadão, ampliar sua bagagem de leitura, possibilitar sua ação crítica e transformadora.

1. Recursos

Para tal utilizarei de recursos como livros, jornais, revistas, murais, histórias, desenhos, brincadeiras, contos, fantasias, músicas, dramatizações, vídeos, danças, projetos, teatros, fantoches, maquetes, jogos, cartazes, exposições, tesoura, material reciclável, papel sulfite, massa de modelar, cola, tesoura, lápis de cor e escrever, giz de cera, pincel, papel kraft, papel dobradura, papel collar set, dvds, cds, tinta guache, papel crepom, cartolina, algodão, palito de sorvete, barbante, EVA, TNT, fotos, etc.

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Buscarei estabelecer uma rotina que contemple as atividades a serem realizadas de forma coletiva, individual e diversificadas, onde permita a construção do conhecimento a partir de situações que as crianças possam agir, contribuindo para o desenvolvimento da sua autonomia e protagonismo.

Os espaços internos e externos do CEI serão usados diversificadamente como:

Sala: será usada para realização de atividades individuais e coletivas e também para os momentos de roda da conversa, chamadinha, quantos somos, tempo, brincadeiras, atividades dirigidas, calendário e nossa rotina com conversa sobre as regras e combinados do dia. A rotina da sala acontecerá de forma a incentivar a autonomia e a socialização entre as crianças, nos momentos de arrumação dos brinquedos, organização da sala e cuidados com os bens coletivos, propiciando o espírito de pertença.

Pátio: para atividades e brincadeiras livres e dirigidas, bem como a socialização com as outras turmas, atividades coletivas, motivando o respeito e o cuidado ao próximo;

Biblioteca: manuseio de livros, desenvolvimento do hábito de leitura, contação de histórias com o uso de dedoches e fantoches, criação de histórias, desenvolvendo a concentração e a expressão oral e corporal;

Brinquedos emprestados das outras salas: disponibilidade variada de brinquedos para as crianças, onde também trabalharemos a autonomia, onde cada criança pode escolher com o que e como brincar e sempre deixar no lugar cuidando do brinquedo, despertar o convívio coletivo, respeitar as vontades de cada um, fazendo novas descobertas de boa convivência, motivar as diversas maneiras de como brincar com os brinquedos;

Casinha de boneca: onde as crianças terão o momento do faz de conta, socialização, imaginação, criação de personagens e interação nas brincadeiras, entendendo suas funções e finalidades;

Quiosque: o espaço será usado para momentos de piquenique, elaboração de receitas de culinária, contação de histórias, atividades ao ar livre e coletivas e socialização entre as crianças, aprendendo a prestar atenção mesmo fora da sala de aula;

Refeitório: apresentação da variedade de alimentos, preparo de receitas culinárias, a necessidade de adquirir todos os alimentos, a importância de lavar as mãos antes da refeição, mastigar corretamente, se comportar e escovar os dentes, qual a finalidade de cada talher, escolha do alimento e autoservimento, promovendo o cuidado e atenção durante a refeição;

Parque: propor as crianças brincadeiras livres e dirigidas como: circuito, desafios corporais, obstáculos e faz de conta, favorecendo o diálogo e a paciência um com o outro;

Tanque de areia: o espaço pode ser incrementado com cavalinhos, bonecos, baldes, pás, rastelos e peneiras, estimulando ainda mais o faz de conta, a criatividade, a brincadeira coletiva e a imaginação;

Videoteca: será disponibilizada para as crianças assistirem filmes adequados à idade, e com conteúdos que adquiram novos conhecimentos, reforcem o aprendizado em sala de aula, incrementando com novas ideias;

Palco: motivar a expressão oral e corporal, compreender a importância da comunicação, estimular a criatividade, promover a socialização entre os agrupamentos, notando como todos são importantes e a necessidade de gostar de cada um.

O contato e meio de comunicação com as famílias será através do caderno de recados, reuniões e eventos que acontecerão no decorrer de todo o ano letivo, onde elas tomarão ciência dos projetos trabalhados em todos espaços da CEI e informações sobre suas crianças, além de participar dos momentos de interação entre escola, criança e família.

1. Avaliação

A avaliação será contínua e processual, ao longo de todo o processo ensino-aprendizagem, tendo como objetivo a melhoria da ação educativa, onde o professor avaliará todo o desenvolvimento e aprendizagem da criança em seus diferentes aspectos. Serão realizados exposições dos trabalhos desenvolvidos, ficha de avaliação, observações diárias, registros em caderno, fotos de maneira a se considerar e valorizar o avanço de cada criança.

“No que se refere às crianças, a avaliação deve permitir que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu processo de aprendizagem. Para que isso ocorra, o professor deve compartilhar com elas aquelas observações que sinalizam seus avanços e suas possibilidades de superação das dificuldades.” (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, MEC/SEF, 1998.p.60.v.1).

Enfim, desejo educar pela prática e exemplo, atuando dinamicamente com um olhar construtivista para cada criança, respeitando sua história social de vida, seu costume, sua linguagem, seu conhecimento prévio e de mundo. Mas possibilitando a criança com uma gama ampliada de estratégias interativas e de contextos coletivos de qualidade, favorecendo seu universo pessoal de significados vividos. Amando minha missão para obter tamanha conquista que é o desenvolvimento integral de cada criança.

Projeto contos e fábulas: “E agora minha gente uma história vou contar...”

Justificativa:

A infância é o momento de descoberta, de curiosidades e de encantos. Nela inicia o aprendizado para vida de cada criança, o qual aprimorará durante sua aprendizagem. Aparceria da palavra com a imagem da leitura possibilita a sensibilização do ser poético na infância. Também propicia um leitor crítico, pensante e capaz de discernir para a vida social. Com isso, os leitores iniciantes costumam folhear livros, revistas, procurando ler imagens e criar enredos de acordo com a sua capacidade criadora. Partindo desse pressuposto, entrelaçado ao rodízio literário, estou desenvolvendo com as crianças do agrupamento II A esse projeto que visa despertar o gosto pela leitura, formar leitores ativos. Partindo de situações de encantamento que favoreçam as crianças tomar posse da história e vivenciar a sua magia.

Objetivos:

Expandir o vocabulário, favorecendo o conhecimento e o uso de novas palavras.

Desenvolver a expressão oral, fomentando o gosto pela leitura e escrita.

Incentivar as crianças recontarem histórias, produzindo idéias divergentes.

Estimular a criatividade e a imaginação através de contos, dramatizações e produções de artes diversas.

Analisar e produzir detalhes que compõem uma imagem, aprimorando a coordenação motora, a atenção e a concentração.

Possibilitar a participação dos pais com seu filho cultivando valores, princípios e emoções significativas, fortalecendo elos familiares necessários para o desempenho da criança.

Aprimorar o desenvolvimento corporal através das realizações de narrativas de histórias e produção de recontos e dramatizações.

Conscientizar a importância da leitura e escrita, analisando a imagem e desenvolvendo a produção coletiva de história.

Ampliar o conhecimento de mundo, descobrir novos conhecimentos, na medida que apreciam histórias.

Obter noção de seriação, classificação, quantidade e medida, através das histórias do três porquinhos, da Branca de neve e os sete anões e etc.

Metodologia:

1 Aula : Iniciando o projeto do agrupamento II A, contarei a história dos três porquinhos com o uso de fantoches. Em seguida, aquelas crianças que desejarem recontarão a mesma, estimulando sua expressão oral. Conversarei sobre a história e notarei aquilo que mais chamou a atenção das crianças para então começarem a contar quantos porquinhos têm e qual é esse número e o lobo quantos tem e qual é o seu número. Vamos então classificar e expandir o vocabulário separando os personagens.

2 Aula: Em outro momento, vestirei os porquinhos com seus números respectivos, onde as crianças visualizarão a sequência numérica dos mesmos. Então, misturarei os

porquinhos e elas tentarão colocar na sequência que estavam. Podendo seriar sobre os mesmos diversas vezes, as quais brincando aprenderão.

3 Aula: Confeccionarei os porquinhos pequenos e o lobo um pouco maior e perguntarei quem é o maior e quem é o menor. As crianças poderão manifestar suas opiniões, em seguida pedirei para duas crianças ficarem de costas uma com a outra e perguntarei novamente quem é o maior e quem é o menor. Ouvirei as crianças e explicarei que eu sou maior e que essa criança é menor, também entre eles tem o maior e o menor e pegarei objetos grande e pequeno para poderem perceber a diferença entre os mesmos. Então pesaremos na balança os três porquinhos e o lobo para perceberem quem pesa mais ou menos. As crianças poderão pegar manusear para ajudar a compreender a medida dos mesmos.

4 Aula: Contarei a história da Branca de Neve e os sete anões, reforçando e ampliando o desenvolvi nas três aulas anteriores. Dessa forma, as crianças também contarão e reconhecerão o número sete, recontarão a história, poderão se fantasiar de anões e Branca de neve, aprenderão a classificar, seriar, medir e quantificar, estimularão a atenção, a concentração e saberão expressar seus sentimentos.

5 Aula: Essas duas histórias serão apresentadas no bom dia para os demais agrupamentos, estimulando a imaginação, a criatividade e a concentração, cultivando valores, trabalhando emoções e motivando o discernimento crítico sobre certas atitudes.

6 Aula: Nessa aula as crianças pintarão os personagens da história dos três porquinhos e colarão cada um na sua casinha com o seu respectivo numeral.

7 Aula: Em sete cartolinas desenharei os sete anões as quais serão coladas tornando uma folha cumprida para as crianças pintarem com guache nas cores amarela, azul e vermelha. Estimularei começando a pintar e explicando onde devo pintar respeitando o espaço do desenho na folha e falando o nome das cores. Observarei e reforçarei com cada criança onde está o anão. Pintarei o anão para motivar a compreensão do que é espaço do desenho na cartolina branca.

8 Aula: Contarei a história do chapeuzinho vermelho, reforçando a cor vermelha e a importância de contar tudo para os pais ou responsáveis.

9 Aula: Cantarei a música do peixinho: “O peixinho foi nadando, foi nadando sem parar encontrou a minhoquinha

que chegou para pegar. A minhoquinha então fugiu, o peixinho então chorou e as lágrimas do peixinho com o rio se misturou.” Em seguida, as crianças pintarão o peixinho com guache azul e tubos de creme dental vazios. Após confeccioná-los iremos expor na reunião de pais utilizando tnt azul, peixinhos confeccionados pelas crianças e minhocas de massinha. As crianças apresentarão essa música do peixinho no bom dia estimulando a expressão corporal e a coordenação motora. Pedirei para as crianças nadarem igual peixinho no mar.

10 Aula: Contarei a história de João e Maria com o uso de figuras ilustrativas que favorecem a concentração e a atenção. Ressaltarei a importância da obediência e mostrarei em forma de dramatização como podemos obedecer. Falarei da necessidade de comer de tudo para poder crescer. Então perguntarei o que gostam de comer, que comida elas comem com sua família e de quais mais gostam. Realizarei uma pesquisa

com os pais sobre o que seu(sua) filho(a) mais gosta de comer e em roda de conversa com cada criança revelarei o que o pai ou responsável falou do que mais ela gosta de comer. Classificarei os alimentos que se repetirem e com o mesmo descobriremos como podemos comê-lo, o que causa no nosso corpo, como ele é e que cor tem. Para tal confeccionaremos um cartaz do mesmo para expor no mural do corredor da CEI. E cantaremos “Um, dois, feijão com arroz, três, quatro, feijão no prato, cinco, seis, molho inglês, sete, oito comer biscoito, nove, dez comer pastéis.” Registraremos confeccionando um livro com essa música.

11 Aula: Contarei a história do morango vermelho maduro e o urso grande esfomeado utilizando o livro dessa história, então conversarei com as crianças sobre a história e quem quiser poderá reconta-la. Então, explicarei que o morango tem a cor vermelha e pedirei para as crianças mostrarem onde tem vermelho dentro da sala de aula, depois numa folha de sulfite desenharei o morango e cada criança pintará o mesmo com giz vermelho. Estimulando a coordenação motora, a aprendizagem da cor vermelha, o conhecimento sobre o mesmo identificando que é uma fruta, um alimento saudável.

12 Aula: Realizaremos uma receita com morango e convidarei os pais das crianças para participarem da mesma. Será uma manhã prazerosa e saudável, onde estimularei o elo familiar, princípios e valores, favoráveis ao bom convívio social.

13 Aula: Perguntarei o que na natureza nos deixa o nosso corpo saudável também. Falarei que é o nosso amigo sol colocarei a música do Bob Zoom Amigo sol e as crianças dançarão sobre a luz do sol. Perguntarei que cor que o sol deixa as coisas e reforçarei a cor amarelo. Confeccionarei binóculos amarelos para as crianças olharem todas as coisas nessa cor. Perguntarei que forma geométrica tem o sol e mostrarei o cartaz com as formas geométricas então as crianças saberão responder que é o círculo.

14 Aula: Conversaremos sobre o chapéu da bruxa das histórias de João e Maria, da Branca de neve e os sete anões, as crianças observarão o cartaz das formas geométricas e poderão compreender que o chapéu da mesma tem a forma de um triângulo. As crianças colarão lantejoulas no chapéu da bruxa e depois de prontos colocarão na cabeça. Cantaremos a música da bruxa e cada um com sua vassoura voará como bruxa pelo pátio.

15 Aula: Contarei a história do retalhinho branco de Maria Helena Portilho onde poderei estimular o conhecimento das cores, a fantasia, a imaginação, a criatividade e a oralidade. As crianças aprenderão que o retalhinho tem a forma de um quadrado mostrarei o cartaz das formas geométricas e compararei com o retalhinho branco. Em seguida, cada criança ajudará a confeccionar um livro grande com essa história utilizando desses materiais: cartolina, pincel, guache colorido, revista, cola, tesoura e giz colorido. Esse livro grande será exposto na reunião de pais. Nessa atividade desenvolverão a coordenação motora, ampliarão o conhecimento de mundo e o seu vocabulário e motivarão a boa convivência um com o outro. Com as turmas de agrupamento II, as crianças contarão essa história socializando com os mesmos.

16 Aula: Conforme decorrerem as atividades dirigidas observarei o que mais interessa pelas crianças e confeccionarei o painel da sala, motivando o espírito de pertença pela sala de aula e o espaço que vivem.

17 Aula: Contarei a história do Patinho Feio utilizando fantoches de desenhos grandes, as crianças ajudarão a contar quantos patinhos têm e quais são suas cores. Realizarão uma atividade dirigida registrando essa história, lembrando da cor amarela e da quantidade dos patinhos. Cantarei a música do patinho utilizando o bico do pato na cor amarela “UM patinho nadando na lagoa ele grita: Ai meu Deus que água boa. Bate as asas choc choc choc, abre o bico quack, quack, quack. DOIS patinhos nadando na lagoa eles gritam: Ai meu Deus que água boa. Bate as asas choc choc choc, abre o bico quack, quack, quack. TRÊS patinhos nadando na lagoa eles gritam: Ai meu Deus que água boa. Bate as asas choc choc choc, abre o bico quack, quack, quack. QUATRO patinhos nadando na lagoa eles gritam: Ai meu Deus que água boa. Bate as asas choc choc choc, abre o bico quack, quack, quack. CINCO patinhos nadando na lagoa eles gritam: Ai meu Deus que água boa. Bate as asas choc choc choc, abre o bico quack, quack, quack. SEIS patinhos nadando na lagoa eles gritam: Ai meu Deus que água boa. Bate as asas choc choc choc, abre o bico quack, quack, quack.” Com guache amarelo desenharei um círculo amarelo na mão de cada criança, relembrando a forma geométrica e a cor, estimularei a contagem até o número cinco e seis.

18 Aula: Separarei dois livros de histórias conforme o gosto das crianças para os pais lerem em casa e registrar o que seu(sua) filho(a) mais gostou de cada história. Todas as crianças poderão levar para casa e vivenciar esse momento de leitura. Registrarão através de desenho, por isso com o livro, ira o caderno e giz para colorir. Os pais serão convidados em sala de aula contar para as crianças como foi esse momento de leitura em casa. Dessa forma, cada família participará em sala de aula, pois todas as crianças terão a oportunidade de levar a maleta de leitura viajante para casa.

19 Aula: Concluirei o projeto confeccionando com material reciclável um personagem para cada criança da história mais comentada. Os personagens confeccionados serão expostos com os dois livros e o caderno na reunião de pais.

20 Aula: Na última reunião de pais confeccionarei um jornalzinho da turma do agrupamento II A destacando as atividades descritas nesse projeto. Os pais poderão compreender o quanto o seu(sua) filho(a) desenvolveu.

Material:

- EVA para confeccionar personagens das histórias e maleta viajante;
- Dois livros com histórias diferentes;
- Giz de pintar;
- Caderno de desenho para registrar as histórias;
- Rolo de papel higiênico, guache azul e papel celofane azul para trabalhar a cor azul;
- Guache colorido;
- TNT para confecção dos três porquinhos, para as roupas da branca de neve e os sete anões e para o painel da sala personagem preferido;
- Color set amarelo e cola colorida preta, azul e vermelha para rostinhos que representam os sentimentos.

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

- Palito de sorvete, ponta de lápis e EVA cinza para casa dos porquinhos
- Cartolina azul, lantejola azul e látex para chapéu da bruxa;
- Sete cartolinas brancas, caneta hidrocor, cola quente, guache azul, vermelho e amarelo para pintar os sete anões;
- CD Bob Zoom para as crianças dançarem a música do amigo sol;
- Fruta morango e gelatina de morango para realizar receita;
- Figuras impressas da história chapeuzinho vermelho;
- Vassourinhas;
- Massinha para fazer a minhoca;
- Caderno de desenho para registrar leitura dos dois livros;
- Rolos de papel higiênico, guache amarelo e papel-celofane amarelo para os binóculos amarelos;
- Tubos de creme dental vazios, guache azul, cola quente e cola colorida para confeccionar peixinhos;
- Papel Sulfite para pesquisa referente ao que as crianças gostam de comer;
- Cartolina branca para cartaz das formas geométricas;
- Color set vermelho, giz vermelho para trabalhar a cor vermelha;
- Bico de pato de EVA amarelo já confeccionados;
- Fantoches de cartolinas da história do Patinho Feio já confeccionados;
- Toalha de mesa para exposição das atividades na reunião de pais;
- Fotos das crianças durante a realização das atividades,

- DVD do Bebê mais para estimular o que as crianças estão aprendendo;
- Aparelho de som e de TV.

▪ **Avaliação:**

A avaliação acontecerá sistematicamente durante o projeto. Os registros serão produzidos, pelas crianças, educadoras e famílias, buscando focalizar aspectos positivos do trabalho, bem como assinalar novas propostas de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. São Paulo: Papirus, 1992.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação na Pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2000.

MACEDO, Lino. Ensaios Construtivistas. São Paulo: Ed. Casa do Psicólogo, 1994.

BRASIL, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

VYGOTSKY, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

POCHO, Cláudia Lopes. Tecnologia Educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2009.

PALANGANA, I. C. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotski: (a relevância do social). São Paulo: Summus, 2001.

LDB, lei 9394– 24 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PROFESSORA: EDILENE REIS DA ROCHA.

MONITORAS: MIRELA PINHEIRO SIMENES, JOICE GUMIERO DA COSTA, CINDY LANA CRISTINA CAETANO

TURMA: AG II B

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

A educação infantil, é extremamente importante no processo de aprendizagem da criança, pelo fato de receberem estímulos ainda nos primeiros anos de vida, e esses estímulos contribuirão para todo o seu desenvolvimento em sua trajetória de vida escolar.

É na educação infantil que as crianças passam a ter o primeiro contato com a escola que será um ambiente novo e diferente.

Acredito que é nessa etapa que se dará o início as descobertas e no processo de formação de sua autonomia, identidade e independência.

“A educação infantil, é a primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (LDB-LEI 9394/96, artigo 29).

A criança é um sujeito histórico e social que está inserida em uma sociedade com determinada cultura e em um determinado momento histórico. Caracteriza-se por uma natureza peculiar e pensa e vê o mundo com um jeito próprio, onde precisa ser compreendida e respeitada em todas suas peculiaridades.

A criança, faz suas próprias construções, por meio do brincar, estabelece vínculos afetivos e assim situações que auxiliará na construção de suas ideias e sentimentos sobre o meio em que convive e sobre si mesma.

Brincar para a criança é muito importante, pois é através da brincadeira que surge a integração com outras crianças. Cada criança é única e tem um jeito especial de ser e de brincar.

É na infância que surgem as descobertas, o novo, pelo simples fato de se relacionar e interagir com os adultos e com outras crianças e dessa forma consegue construir seus próprios conhecimentos.

O agrupamento II B, neste ano de 2018 é composto por uma equipe com 4 profissionais, sendo 3 monitoras e 1 professora. Até o momento, temos matriculadas 34 crianças da faixa etária de 2 a 3 anos, sendo 18 meninas e 16 meninos, que ficam das 7:00 horas as 17:00 horas. A maioria das crianças moram próximo ao CEI, algumas das crianças já eram da escola e outras passaram a frequentar pela primeira vez.

A proposta pedagógica do CEI é baseada na teoria sócio- interacionista, onde o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem acontecem por meio da interação social, em contextos históricos, sociais, e culturais.

Proponho a construção de um diagnóstico inicial para que possa conhecer a realidade de cada criança, e tendo como base esse diagnóstico planejarei as atividades de aprendizagem que serão desenvolvidas e oportunizar para que cada criança seja capaz de se expressar em suas formas de falar, pensar, sentir e agir. O objetivo é a concretização de forma lúdica e prazerosa.

Meu objetivo é oferecer as crianças, todas as ferramentas necessárias para a construção de identidade, criando situações que **permitam agregar conhecimento, organizar o espaço físico, ensinar como manipular e explorar materiais concretos e harmonizar trocas** constantes com crianças e adultos, avaliando as muitas formas de aprendizagem que estimula a prática cotidianas no processo de desenvolvimento, fazendo com que a criança construa seu próprio conhecimento.

Para um melhor desenvolvimento do ensino e aprendizagens das crianças elaboramos um projeto no qual abrange as áreas de conhecimento contemplando as linguagens orais e escritas, matemática, sociedade e natureza, musical e artes. Nosso intuito é promover o processo de aprendizagem, tendo como referência, o brincar e o lúdico, contribuindo assim para o desenvolvimento da autonomia da criança, aumentando a capacidade e a exploração de

descobertas, ampliando o conhecimento e o desenvolvendo que contribuem na estruturação física, motora, emocional, psicológica e social.

Como professora busco a capacidade de construir uma relação que transmita segurança para a criança, valorizando o potencial de cada uma, incentivando e propondo um mundo de interação contribuindo para um desenvolvimento emocional, social, baseado em suas formações, e na realidade de cada um. A educação infantil é uma das fases mais importantes e os efeitos das experiências vivenciadas durante esse período perduram no decorrer de toda vida, seja ela boas ou más, enriquecedoras ou não. O olhar mais profundo na educação infantil permitem observar as relações, a interatividade, o lúdico e bem como a transposição do imaginário para o real.

Os princípios básicos pedagógicos, a estrutura curricular de nossa instituição se apoia no projeto norteador Família, com o tema família e escola nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos, este tema visa promover a interação escola/família, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola.

Para que se desenvolvam esses princípios, abordaremos diversos temas, trabalhados nos seguintes projetos:

Projeto acolhida, bom dia e boa tarde, esse projeto visa promover nos primeiros dias na Unidade de Educação Infantil, um espaço acolhedor e aconchegante, visando demonstrar que o ambiente que geram expectativas, ansiedade, insegurança, angústias, medos e dúvidas aos pais, crianças, tem profissionais e funcionários habilitados para acolher e proteger as crianças que estiverem chegando pela primeira vez.

Adaptação: os primeiros dias na escola geram expectativas, ansiedade, insegurança, medos e dúvidas nos pais e nas crianças, a adaptação fará as crianças se conhecer e conhecer o ambiente escolar, um ambiente acolhedor. No decorrer da adaptação as crianças participaram de atividades na qual serão estimuladas a usar a criatividade e a dividir os espaços e brinquedos entre eles, afeto e cuidado, para que possam amenizar a ansiedade e a dor da separação da criança com seus familiares.

Projeto minha escola mais florida e projeto Horta Com parceria das Famílias este projeto visa transformar espaços existentes na escola, em um local agradável e

acolhedor à comunidade escolar, ter o contato com a terra no preparo dos canteiros, o encanto com as sementes que brotam a prática diária do cuidado (regar, transplantar), é um exercício de paciência e perseverança, até que a natureza nos brinde com a transformação de pequenas sementes em plantas, flores e hortas.

Projeto “Eu e Meu Mundo” esse projeto se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. A escola é um universo social diferente da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construir a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Um ambiente rico em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma imagem positiva.

Projeto cores, nesta fase, é importante propiciar à criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das cores e formas, possibilitando a criança identificá-las. A cor também é importante para que possamos expressar nossas ideias e sentimentos para outras pessoas, utilizando linguagens artísticas (pintura, desenho, gravura, teatro). É um elemento que tem significados diferentes para diferentes culturas e sua análise possibilita conhecer mais sobre suas possibilidades.

Os espaços internos e externos do CEI serão usados diversificadamente, como:

Sala: será usada para realização de atividades individuais e coletivas e também para os momentos de roda da

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

conversa, chamadinha, quantos somos, tempo, calendário, e nossa rotina com conversa sobre as regras e combinados do dia. A rotina da sala acontecerá de forma a incentivar a autonomia e a socialização entre as crianças, nos

momentos de arrumação dos brinquedos, organização da sala, e cuidados com os bens coletivos.

Pátio: para atividades e brincadeiras livres e dirigidas, bem como a socialização com as outras turmas;

Biblioteca: manuseio de livros, desenvolvimento do hábito de leitura, contação de histórias com o uso de dedoches e fantoches;

Brinquedoteca: disponibilidade variada de brinquedos para as crianças, onde também trabalharemos a autonomia, onde cada criança pode escolher com o que e como brincar;

Casinha de bonecas: onde as crianças terão o momento do faz de conta e socialização e interação nas brincadeiras;

Quiosque: o espaço será usado para momentos de piquenique, elaboração de receitas de culinária, contação de histórias, atividades ao ar livre e socialização entre as crianças;

Refeitório: apresentação da variedade de alimentos.

Parque: propor as crianças brincadeiras livre e dirigidas.

Tanque de areia: o espaço pode ser incrementado com baldinhos, estimulando ainda mais o faz de conta.

Videoteca: será disponibilizada para as crianças assistirem filmes adequados a idade, e com conteúdo que estimulem a imaginação das crianças, e também para momentos de cinema com pipoca;

A avaliação será contínua e processual, ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo a melhoria da ação educativa, onde o professor avaliará todo o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança em seus aspectos social, emocional, cognitivo, entre outros. Acontecerá através de observações diárias e registros em caderno, fotos e exposição das atividades, de maneira a se considerar e valorizar o avanço de cada criança.

No que se refere às crianças, a avaliação deve permitir que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu processo de aprendizagem. Para que isso ocorra, o professor deve compartilhar com elas aquelas observações que sinalizam seus avanços e suas possibilidades de superação das dificuldades. (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. (BRASIL, 1998.p.60.v.1).

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, MEC/SEF, 1998. v. 1,2 e 3.

Franco, Marcia Elizabete Wike.Compreendendo a infância.

Oliveira.Zilma de Moraes Ramos de. Educação infantil fundamentos e métodos.

Rinaldi, Carla. Dialogo com Réggio Emília: escutar, investigar e aprender.1990

Hoffman, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-

Escola a universidade.1995

LDB, Lei 9394– 24 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

Agrupamento II C - 2018

Professora: Lucimar Rafael (13h às 17h)

Monitoras: Camila, Daniela, Karina

A criança é um sujeito único e vive em constante desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e emocional. Possui uma natureza singular, que as caracterizam como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito próprio. Vejo que a infância é o período em que a criança deve se desenvolver através do brincar e, para isso, devemos estar atentos para suas necessidades, oferecendo os estímulos necessários através da mediação e de um ambiente lúdico e agradável com afeto e compreensão. Lembrando que a criança tem suas necessidades próprias que devem ser respeitadas por toda a sociedade.

A cultura infantil emerge do conjunto de relações que as crianças estabelecem entre si, na medida em que, ao brincar, inventam códigos veiculados em trocas afetivas e intelectuais num processo incansável em que são capazes de criar, recriar e transformar o uso de objetos e a percepção das circunstâncias, atribuindo sempre significados diferentes dos habitualmente previstos pelos adultos. Ou seja, “A cultura infantil é um produto coletivo dos grupos infantis.” (HOFFMANN, 1996).

O agrupamento II C é composto por uma equipe de 04 profissionais: 03 monitoras e 01 professora. Até o momento temos 34 crianças matriculadas, 18 meninas e 16 meninos, na faixa etária de 01 ano e 08 meses até 03 anos e 03 meses de idade. A maioria das crianças mora próximo ao CEI, sendo que algumas delas já eram da escola e outras passaram a frequentar pela primeira vez este ano. Com base nesses dados, vamos desenvolver um trabalho no qual possamos contemplar a realidade das mesmas.

Os agrupamentos são definidos e formados de acordo com a demanda do CEI. Sendo assim, a equipe gestora, organiza e planeja o agrupamento baseada no projeto pedagógico (PP) do Centro de Educação (CE), com o propósito de formar uma turma heterogênea na qual sejam estabelecidas relações entre eles.

O acolhimento das crianças foi planejado com toda a equipe pedagógica, no qual teremos inicialmente o período de adaptação que levará em conta o processo de adequação de cada criança. Este processo envolve o amparo emocional e o cuidado conveniente a idade, proporcionando novas vivências e interações, mantendo alguns hábitos trazidos de sua família.

A rotina estabelecida se inicia no período da manhã com o acolhimento das crianças feito pelas monitoras. As mesmas são recebidas com brinquedos e /ou com músicas. Então temos o café da manhã, seguido de brincadeiras lúdicas e alguns banhos, devido a maioria das crianças ainda usarem fraldas. Lembrando que iniciaremos a retirada de fraldas respeitando o desenvolvimento físico e emocional de cada criança, com muita compreensão, paciência e auxílio da família.

Em relação à alimentação das crianças, elas se alimentam em um refeitório coletivo, com outras crianças, para que haja uma interação nesse processo tão importante para o seu desenvolvimento.

Logo após o almoço, temos a escovação e o momento do sono que é muito importante para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. Já no período da tarde, estarei junto às monitoras no qual acontece a hora do lanche, o “Boa Tarde” (momento de interação com as professoras e monitoras no pátio, com a apresentação de músicas, teatros, etc.), as atividades pedagógicas, brincadeiras nos espaços do CEI, jantar e banhos e trocas finais.

No CEI temos vários espaços amplos para a prática de brincadeiras, sendo assim as crianças poderão explorar os ambientes com segurança. Em primeiro momento observarei, para, assim, conhecer cada criança e através dessa observação planejar as atividades de aprendizagem a serem desenvolvidas e oportunizar as crianças a capacidade de expressão, construindo e estimulando uma identidade própria, levando em conta o que elas vivem no seu cotidiano, no seu bairro e na sua família, lembrando que é gradativamente que se constrói a identidade.

Serão organizadas atividades que ajudem a estimular as habilidades motoras, grossa e fina, como rolar, pular, correr, brincar com bolas, chutando e jogando com as mãos. Também serão oferecidos outros tipos de materiais diversos como: garrafinhas com líquido, bexigas, massinhas de modelar, pinturas com tintas, giz de cera e vários tipos de texturas para que as crianças observem e analisem as diferenças entre os objetos. Serão apresentados às crianças histórias infantis e contos, por meio de livros com figuras chamativas, incentivando-os ao seu manuseio. Sendo que as mesmas favorecem o trabalho com a linguagem oral e visual.

No decorrer deste ano trabalharemos com a pedagogia de projetos, no qual as atividades serão adequadas às necessidades das crianças. Para Nilbo Ribeiro Nogueira (2001), o ato de projetar é inerente ao ser humano, é ter visão de futuro.

No Projeto “Figuras, cores e formas” planejei atividades sempre focadas no interesse e necessidades das crianças. Com o objetivo de fazer com que a criança conheça as cores e formas que estão presentes em todos os ambientes em que vive. Propiciando as crianças à visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das cores e formas, usando de diversos tipos de materiais a fim de desenvolver a criatividade, a imaginação e o descobrimento do seu mundo.

Entre os projetos que trabalharemos, está o projeto minha escola mais florida, em parceria com as Famílias no qual temos como objetivo possibilitar uma maior aproximação das crianças com a natureza, enfatizando sobre a importância da natureza no planeta e no ambiente em que vivemos.

O Projeto: Família e Escola terá como principal objetivo a aproximação e a participação da família na escola. Acreditamos que é muito importante que a escola e a família sejam parceiros, desde o primeiro contato. Os pais são peças fundamentais nesta fase, pois esse é o momento no qual a criança sai do ambiente de sua casa para o CE, ou seja, um espaço coletivo. Partindo desse pressuposto desenvolverei um projeto direcionado a família, sendo será desenvolvido por todos os agrupamentos, porém de formas diferenciadas.

Nosso agrupamento também terá um Mascote na sala, um urso, que ficará na nossa sala durante o ano e participará da nossa rotina diária. No segundo semestre o mesmo passará um dia com cada criança e pediremos aos familiares que relate como foi a visita do nosso urso na casa de cada um.

A avaliação e documentação do meu trabalho serão através de um caderno de registros com anotações referentes ao desenvolvimento das crianças, sobre suas conquistas, descobertas e mudanças. Outra forma de registro será através de fotos das crianças nas atividades direcionadas e registradas, as quais relatam o desenvolvimento das mesmas e serão apresentados com as avaliações individuais para os pais ou responsáveis em reuniões.

“Ao brincar, a criança assume papéis e aceita as regras próprias da brincadeira, executando, imaginariamente, tarefas para as quais ainda não está apta ou não sente como agradáveis na realidade.”

[Lev Vygotsky](#)

Projeto: Figuras, Cores e Formas

Justificativa

Este projeto tem o objetivo de fazer com que a criança conheça as cores e formas que estão presentes em todos os ambientes em que vive. Nesta fase, é importante propiciar à criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das cores e formas, possibilitando a criança identificá-las. Participarão deste projeto crianças de até três anos de idade, participativas e curiosas em contínuo de desenvolvimento e descobrimento do mundo.

Objetivos

Desenvolver no aluno:

- Raciocínio lógico;
- Identificar cores e formas;
- Nomear cores e formas;
- Ampliar vocabulário;
- Coordenações motoras, visuais e auditivas;
- Criatividade através das formas geométricas e cores;
- Socialização e cooperação entre os grupos;
- Criar desenhos livres utilizando as formas geométricas;
- Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção.

Metodologia

Será trabalhada com os alunos em sala:

- Coordenações motoras visuais e auditivas;
- Formas geométricas encontradas no seu ambiente;
- Figuras de animais e paisagens para que as crianças descrevam oralmente;
- Desenhos livres usando a imaginação.

▪ **Conteúdos**

- Geometria;
- Cores e formas;
- Descrição;
- Cooperação e socialização.

Recursos

Serão utilizados materiais diversos, como: tintas coloridas, cartolinas, papéis-cartão, papéis camurça, Kraft, papelão, cola, barbante, retalhos de EVA de diversas cores, cola quente, papéis crepons, papéis laminados, pinceis, esponja, colas coloridas, tesoura, fita crepe, durex, giz de cera, folhas sulfite, lã, fantoches, músicas cantos variadas, vídeos, livros, CDs de músicas, passeios pela creche, revistas, massinhas de modelar, entre outros.

Avaliações

Será feita avaliação ao longo do projeto observando o cumprimento de etapas, bem como a participação, interesse de construir figuras, cooperação, socialização e criatividade de cada aluno.

Agrupamento II – D

Professora: Priscila Rocha (13hrs às 17hrs)

Monitoras: Ana Carolina, Drielli e Maria Shirlene

O Agrupamento II – D, segue estruturado para o ano vigente composto por 1 (uma) professora, 03 (três) monitoras e até o presente momento com 34 (trinta e quatro alunos) formando uma turma heterogênea com idade de 1 ano e oito meses a três anos. A grande maioria dos alunos pertencentes deste grupo, já estavam na unidade escolar CEI Francisco Amaral, desde o ano passado. Os alunos do agrupamento II, são residentes das proximidades do CEI. Pensando nas vivências de mundo que cada um possui, nos dados apresentados, vamos propor atividades onde possam complementar ainda mais a criatividade, autonomia e o cognitivo das mesmas, sempre através do lúdico e exaltando sempre a afetividade.

O acolhimento das crianças foi planejado antes da chegada das crianças. Esse planejamento foi elaborado pela equipe gestora, professoras e monitoras, onde foi respeitado um período de adaptação, onde deve-se respeitar o processo de adequação individual de cada criança. Dentro desse processo de adaptação, enxergamos a necessidade de cada um, sempre tentando respeitar alguns hábitos familiares.

Seguindo esse processo de adaptação, relacionando a nossa rotina que inicia pela manhã, onde as monitoras são quem recebe os alunos no período da manhã, tratamos de conhecer suas informações e particularidades, através da família. No período da manhã logo que recebemos todos os alunos, encaminhamos as crianças para o da manhã, após acontecem as trocas e banhos necessários. Dentro do período da manhã acontece o almoço. Feito a última refeição do período da manhã, as monitoras organizam os alunos para a higiene bucal, beber água e banho. Feito

esse cronograma as monitoras, orientam cada aluno em seu colchonete, para que as crianças possam fazer o momento do *descanso*. Esse momento é de suma importância, para o desenvolvimento físico e cognitivo.

No período da tarde, estarei junto com o agrupamento. A partir daí, professor e monitoras, encaminham as crianças para o refeitório para que seja feito o lanche da tarde, seguido do *momento da boa tarde*. Esse momento é de reflexão, ludicidade e socialização entre todos os agrupamentos. As atividades pedagógicas, banhos, jantar e trocas finais são realizadas por todas, para atender a necessidade de todas as crianças.

Neste ano letivo, trabalharemos com a pedagogia de projetos, para trabalharmos uma interdisciplinaridade, a fim de promover um aprendizado que permita a aproximação da identidade e das experiências dos alunos, e um vínculo dos conteúdos escolares entre si e com os conhecimentos e saberes produzidos no contexto social e cultural, assim como problemas que dele emergem. Dessa forma, eles ultrapassam os limites das áreas e conteúdos curriculares tradicionalmente trabalhados pela escola, uma vez que implicam o desenvolvimento de atividades práticas, de estratégias de pesquisa, de busca e uso de diferentes fontes de informação, de sua ordenação, análise, interpretação e representação.

Diante do exposto, neste ano trabalharei com os seguintes projetos:

- Leitura: Universo de sonhos, músicas, letras e cor.
- Cidadania: O aprendizado de valores, base para a formação do cidadão.

Os projetos apresentados acima, visam trabalhar, atender as necessidades dos alunos, apresentado em forma concreta. Ainda dentro da pedagogia de projetos será trabalhado os seguintes: Minha escola mais florida, Identidade e o nosso tema norteador de ensino, que é *Família e escola nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos*.

Leitura: Universo de sonhos, músicas, letras e cor

Justificativa

A Literatura Infantil, pode ser um instrumento pedagógico extremamente relevante durante todo o período que antecede um processo formal de alfabetização e a pré-escola. Ela influencia a criança na sua aprendizagem tornando-a leitora da sua realidade, ouvindo diariamente histórias ela fará comparações, descobertas e vai compreendendo o mundo em que está inserida. A imagem na literatura infantil deve ser oferecida a todas as crianças, mesmo que a criança não conheça a escrita deve ter contato com livros e no decorrer da sua vida irá adquirir o hábito da leitura, pois as imagens fazem com que as crianças que não lêem, tenham contato com o livro e com o mundo da leitura, elaborando conceitos sobre o mundo e sua própria vida. A literatura infantil influencia a criança na sua aprendizagem tornando-a leitora da sua realidade. Ouvindo diariamente histórias ela fará comparações, descobertas e vai compreendendo o mundo em que está inserida.

Objetivo geral

Expressar desejos, pensamento e sentimentos através da interação com a literatura infantil, a fim de despertar desde os primeiros anos de vida, o estímulo e o gosto pelos livros.

Objetivos específicos

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

- Conhecer os clássicos infantis: Chapeuzinho vermelho, Branca de neve, Os três porquinhos, Sítio do picapau amarelo e Pinóquio a partir dos diferentes autores.
- Incentivar a leitura
- Ampliar o repertório de palavras
- Desenvolver a oralidade, através do reconto das histórias
- Estimular a criatividade
- Trabalhar conceitos matemáticos
- Estimular o reconhecimento de valores
- Explorar os diversos tipos textuais como: livros, quadrinhos, jornais, revistas e receitas dentre outras
- Estimular a imaginação
- Adquirir o comportamento leitor
- Socialização com amigos e familiares

Conteúdo

- Comunicação e expressão (oral, corporal e escrita) – Identidade e autonomia
- Comunicação de desejos e sentimentos – Identidade e autonomia
- Manifestações culturais – Artes visuais
- Ritmos e gêneros musicais – Música
- Repertório de canções – Música
- Comunicação e gêneros textuais – Linguagem

- Conto e reconto de histórias, gêneros literários, observação e manuseio de livros – Linguagem
- Expressividade – Movimento

Metodologia

O projeto visa trabalhar práticas de leitura e escrita de maneira lúdica e que proporcione curiosidade e interesse dos alunos a partir das mesmas através dos contos infantis.

Os contos começam de maneira simples e partem de um problema ligado à realidade como a carência afetiva de Cinderela, a pobreza de João e Maria ou o conflito entre filha e madrasta em Branca de Neve entre outros. A fantasia facilita a compreensão das crianças, pois se aproxima mais da maneira como veem o mundo, já que ainda são incapazes de compreender respostas realistas.

Para que uma história realmente prenda a atenção da criança, deve entretê-la e despertar sua curiosidade. Mas para enriquecer sua vida, deve estimular-lhe a imaginação, ajudá-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções; estar harmonizada com suas ansiedades e aspirações; reconhecer plenamente suas dificuldades; e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam, procurando promover a criança confiança nela mesma e no seu futuro.

Com isso, pretende-se desenvolver através desse projeto, a introdução da leitura através dos contos de fada. Utilizando contação de histórias com fantoches, peça teatral realizada pela a equipe; encenar as histórias utilizando figurino para as mesmas. Também serão utilizados fantoches, músicas, jogos matemáticos, culinária, mímicas, e é claro a contribuição do imaginário infantil dos alunos, tendo a participação das crianças nas falas, reações e até mesmo nas apresentações.

Avaliação

A avaliação dar-se-á de acordo com a faixa etária da turma, mediante observação, reflexão e registro de:

- Comunica ideias e sentimentos através de diferentes linguagens
- Identifica imagens
- Movimenta-se ao ouvir diferentes sons
- Canta e realiza movimentos de interpretação musical
- Memoriza canções, reproduzindo parte delas
- Reconta histórias conhecidas com aproximação ao original
- Manuseia livros, folheando-os

- Explora sons, texturas e imagens dos livros
- Narra fatos com sequência temporal e causal
- Valoriza a leitura como fonte de prazer e entretenimento;
- Faz escolhas de livros para apreciar ou ler;
- Demonstra espontaneidade em movimentar seu corpo;
- Expressa-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos.

Cidadania: O aprendizado de valores, base para a formação do cidadão.

Justificativa

Por motivos necessários a boa convivência e o nutrir valores que transformam constantemente as escolhas humanas que cheguem as ideias de certo ou errado, de bem ou mal. Toda criança tem seu próprio mundo, por isso cabe a escola facilitar a “Leitura desse Mundo”, fazendo com que a criança estabeleça relações com sua própria história de vida, formando assim sua identidade e valores morais.

Desenvolvimento da identidade, autonomia, boa convivência, criar valores e um ambiente favorável, onde haja respeito ao outro, desenvolver a democracia a cidadania refletindo numa sociedade mais justa. Desenvolver o hábito de leitura, incentivando e proporcionando o prazer a criatividade e a socialização.

Objetivo geral

Trabalhar a identidade do aluno fazendo com que ele se reconheça como um ser social em direitos e deveres. Tornando-o um cidadão capaz de conviver harmonicamente com as diferenças, respeitando os limites da convivência social, tendo como princípios básicos o amor-próprio e aos outros.

Objetivos específicos

- Construir sua identidade a partir das relações sócio-históricas e culturais, de forma autêntica, consciente e contextualizada;
- Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, de forma oral e artísticas, dando informações de seus conhecimentos prévios sobre o tema abordado e aumentar a bagagem desse conhecimento;
- Estabelecer algumas relações entre o Meio ambiente e as formas de vida, valorizando sua importância;
- Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, artística, plástica, oral e gestual);

- Desenvolver o gosto pela música, dramatização o fazer Artístico;
- Construir progressivamente a boa convivência, tolerância, respeito, construir limites, direitos e deveres;
- Desenvolver de modo coletivo que cada criança na sua vez tome iniciativa, defenda sua opinião, observe, fale, ouça, critique e sugere, pense e se faça compreender no grupo;
- De forma natural confrontando ideias, expondo e escutando opiniões aceitando-as e vendo outro como um ser único, vivendo de modo democrático com certeza, estaremos amadurecendo e criando hábitos de cidadania, num futuro teremos uma sociedade mais justa, letrada e culta;
- Promover a interação Família e Comunidade Escolar.

Conteúdo

Desenvolver valores – autonomia e identidade;

Práticas de sustentabilidade e preservação – meio ambiente;

Socialização com as experiências da família sobre o que é Cidadania – família;

Práticas de conscientização de sinalização civil – linguagem;

Demais materiais que se considerar necessário para a realização do projeto.

Este projeto visa a valorização do ser humano, resgatando a importância das virtudes, como tendência para o bem, que devem ser ensinadas e partilhadas desde a mais tenra idade, levando à construção da cidadania e autonomia. Sensibilizar os alunos em relação à importância da boa convivência para criar um ambiente agradável na sala de aula.

Desenvolver reflexões sobre ações corriqueiras. Reconhecer que, desde bem pequeno, podemos desenvolver boa educação e boas maneiras. Melhorar a disciplina na sala criando regras de convivência e dinâmicas para perceberem algumas atitudes que causam a indisciplina.

Avaliação

Este projeto é transdisciplinar, pois o ser humano é visto, além das disciplinas, onde elas não alcançam. Analisando o ser humano por inteiro, todos os sentimentos pretende-se as transformações das relações existentes entre o indivíduo e o meio social onde ele vive, entre o indivíduo e sua ação sobre a natureza e o indivíduo para consigo mesmo.

A Avaliação será contínua e permanente, onde será observado o desenvolvimento individual de cada aluno, e da turma em geral. Os resultados servirão de ajuda ao processo educativo, fornecendo elementos que permitirão identificar os conhecimentos prévios das crianças e as condições em que se promoveram avanços na construção dos mesmos. Resultando nos quatro pilares: conhecer, conviver, fazer e ser.

Referências bibliográficas

<http://www.porteiras.s.unipampa.edu.br/pibid/files/2014/12/43-Contos-de-fada.pdf>

<http://www.projetoleituraescrita.com.br/publicacoes/colecao/>

www.projetoleituraescrita.com.br/wp/uploads/2017/.../APRESENTAÇÃO.pdf

<https://www.amavi.org.br/.../educacao/.../Vivenciando-a-cidadania-na-Educacao-Infantil>

<http://educadoraleila.blogspot.com.br/2010/06/projeto-escola-e-cidadania.html>

<https://www.cantinhoeducativo.com.br/2011/07/projeto-cidadania.html>

Turma: AGIII A

Professora: Edilene dos Santos Alves

Monitora: Nathalia Spina Labela

O agrupamento III A é uma sala composta por 34 crianças sendo 14 meninas e 20 meninos que morram nos arredores da creche Bem Querer CEI Francisco Amaral situada na Vila Taubaté, Parque Oziel na cidade de Campinas. As crianças são atendidas em período parcial das 7h00 as 11h00.

Neste ano de 2018, vamos trabalhar com o tema norteador Família e Escola, o Minha escola mais Florida e o Projeto Horta. Dessa forma, nossas crianças vão aprender a interagir, socializar com um contexto que desperte interesse no seu aprendizado como projetos que serão desenvolvidos por meio de valores pessoais que auxiliarão na aprendizagem significativa, têm como objetivo do agrupamento proporcionar condições para a criança desenvolver seu autoconceito, independência, pensamento crítico, responsabilidade, espírito cooperativo e amizade. Oferecer oportunidade para a criança se desenvolver nos aspectos cognitivos, motor e afetivo e, na linguagem oral e escrita.

O brincar, cuidar e educar, a partir do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, andam juntos na visão de formação integral do aluno, pois são entrelaçados, e faz parte na rotina escolar, no refeitório, no parque, na sala, no banheiro em todo o cotidiano, colaborando assim para a formação de crianças autônomas, que aprendem brincando onde o educar vem junto com o brincar; as praticas pedagógicas têm como eixos norteadores as interações e brincadeiras, a criança quando brinca está aprendendo muito sobre o corpo, a exploração corporal, o saber se envolver em jogos simbólicos, a ser um ser social, a explorar e assim ampliando o seu vocabulário, assim propiciando situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagem.

O projeto Norteador Família e Escola visam aproximar as famílias junto ao Cei, possibilitando que acompanhem o desenvolvimento das crianças, aonde juntos escreveremos um futuro melhor, a vida escolar é uma fase de mudanças para a criança, pois ela passa a conviver com outras pessoas buscando assim a sua independência. A família deixa de ser a sua única referência de mundo. Sendo assim é de fundamental importância a participação da mesma no desenvolvimento da criança. A família possui papel primordial na construção dos valores que serão incorporados pela criança. Trazer a família à escola amplia os conceitos formulados pela criança.

Trabalharei com uma rotina onde iniciaremos com a acolhida das crianças, o lanche, o “bom dia” roda da conversa, ajudante do dia, o calendário, onde veremos o dia, mês, ano, tempo, as atividades pedagógicas, o almoço, higiene e a saída. Todas as sextas-feiras os alunos poderão trazer brinquedos de casa que não sejam valiosos ou fáceis de quebrar, e que não estimulem a violência, pois o intuito é que seja um dia prazeroso, favorecendo as trocas sociais e possibilitando a criança o compartilhar e o brincar com o do colega, lidando com os conflitos próprios dessa etapa.

ETAPAS PREVISTAS

Abrangeremos atividades lúdicas, onde as crianças aprenderão brincando, vivenciando através de atividades desenvolvidas nos âmbitos da linguagem oral e escritas, meios artísticos, conhecimentos lógicos e memorização. Serão explorados materiais diversos, músicas, histórias, reconto, peças teatrais, filmes, desenhos e atividades que envolvam a família.

Com a participação das famílias, faremos uma horta suspensa usando garrafa pet, um plantio que será de extrema importância para que as crianças percebam a necessidade de preservarmos a água que é de suma importância para a vida das plantas. Esse experimento ficará em um lugar acessível para as crianças regarem e acompanharem o seu crescimento.

Musica e Movimento – atividade diversa música e cantigas relacionadas ao tema; circuito da água; utilizando os espaços internos e externos da escola como salas de aula, pátio interno, parque, quiosque, casinha de bonecas, tanque de areia e etc.

A avaliação será continua e processual, e será realizada através da observação do desempenho, participação e desenvolvimento das crianças diante as atividades propostas, utilizarei como material de avaliação, o registro em caderno, fotografias e atividades manuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAIS, Ana Maria Galeazzi. **A importância do brincar no desenvolvimento infantil**. Disponível na Internet via: <http://www.tribunaimpressa.com.br/Conteudo/A-importancia-do-brincar-no-desenvolvimento-infantil,771,778>. Arquivo capturado 26 de maio de 2009.

APRENDENDO, CRIANDO E BRINCANDO COM A TURMA DA MÔNICA.

JUSTIFICATIVA:

A ideia de trabalhar esse projeto surgiu quando lendo uma história em quadrinhos as crianças mostraram muito interesse pela história. Pelo fato dos personagens serem crianças, os alunos se identificariam com os mesmos com mais facilidade. Assim, poderíamos trabalhar as diversidades nas características, habitats, valores e trabalharíamos temas que estariam integrados ao nosso Projeto Pedagógico, Família.

OBJETIVOS:

Enriquecer o desenvolvimento das atividades de forma lúdica e prazerosa no processo do desenvolvimento cognitivo da criança, levando a uma aprendizagem em que o aluno interaja com o meio em que vive, participando de transformações sociais e culturais;

Levar os alunos a refletir, criticar, participar e contribuir para a sua formação no meio em que vive através da Literatura Infantil;

Despertar na comunidade escolar o interesse pelo aprofundamento da cultura brasileira;

Explorar a importância de desenvolver hábitos de higiene, de leitura, alimentar e de convivência;

Trabalhar de forma lúdica e prazerosa a educação moral e ética, auxiliando a criança no processo de ensino-aprendizagem.

ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS

A família da Mônica (trabalhar a Mônica e sua família dando importância aos valores, enaltecendo a imagem da mãe e mostrando aos alunos diferentes tipos de família):

Nascimento da Mônica.

Nosso nascimento.

Família da Mônica.

Minha família.

O brinquedo preferido da Mônica é o Sansão. Qual é o seu?

Magali (características, alimentação saudável, cuidados com os alimentos.

Alimentação saudável.

Preparo dos alimentos.

Apresentação de legumes e verduras para os alunos.

Elaboração de uma salada feita pelos alunos.

Confecção de cartazes de alimentos gordurosos e alimentos saudáveis.

Cascão (hábitos de higiene, importância do asseio corporal).

Hábitos de higiene.

Cebolinha (trava-língua.)

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual, e será realizada através da observação do desempenho, participação e desenvolvimento das crianças diante as atividades propostas, utilizarei como material de avaliação, o registro em caderno, fotografias e atividades manuais.

Família e Escola: Nenhum de nós é tão bom, quanto todos nós juntos.

Creche Bem Querer CEI Francisco Amaral

Turma: AG III B

Professora: Ângela de Sousa Carvalho

Monitoras: Caroline Silva

A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse à renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum.” (ARENDT, 1972, p. 247).

A Educação Infantil é uma das mais importantes etapas da formação da criança, pois é onde ela começa a

experimentar o mundo fora do núcleo familiar, faz novos amigos, aprende a conviver com as diferenças e faz várias descobertas em todas as áreas do conhecimento.

Hoje, não pode ser mais vista como um lugar onde são realizados os cuidados básicos de higiene e alimentação e sim, onde educar e cuidarestejam agregados e mais ainda, onde laços afetivos sejam criados.

É grande a importância dos primeiros anos de vida para a construção dos alicerces da personalidade e do conhecimento.

Os estímulos motores, afetivos e sociais, oferecidos às crianças nos primeiros anos de vida, são cruciais para uma vida mais harmoniosa e feliz. O desenvolvimento da autonomia leva a criança a poder tornar-se crítica, criativa, questionadora e poder assim, interferir no meio em que vive.

O agrupamento III B é uma sala composta por 29 crianças sendo 13 meninas e 16 meninos que moram nos arredores da creche Bem Querer CEI Francisco Amaral situada na Vila Taubaté, Parque Oziel, na cidade de Campinas. As crianças são atendidas no período da manhã das 7h00 as 11h00.

Trabalharemos a construção de conhecimentos dos projetos que serão inseridos no decorrer do ano. Os projetos coletivos que serão desenvolvidos no Cei são : Família e escola: Nenhum de nós é tão bom, quanto todos nós juntos; Minha escola mais florida; Projeto horta, Projeto Acolhida: bom dia/ boa tarde e o Projeto da sala : “Um amor de família”. Dessa forma, nossas crianças vão aprender a interagir, socializar com um contexto que desperte interesses no seu aprendizado como projetos que serão desenvolvidos por meio de valores pessoais que auxiliarão na aprendizagem significativa, temos como objetivo do agrupamento proporcionar condições para a criança desenvolver seu autoconceito, independência, pensamento crítico, responsabilidade, espírito cooperativo e amizade. Oferecer oportunidade para a criança se desenvolver nos aspectos cognitivos, motor e afetivo e, na linguagem oral e escrita.

O brincar, cuidar e educar, a partir do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, andam juntos na visão de formação integral do aluno, pois são entrelaçados, e faz parte na rotina escolar, no refeitório, no parque, na sala, no banheiro em todo o cotidiano, colaborando assim para a formação de crianças autônomas, que aprendem brincando onde o educar vem junto com o brincar, as práticas pedagógicas têm como eixos norteadores as interações e brincadeiras, a criança quando brinca está aprendendo muito sobre o corpo, a exploração corporal, o saber se envolver em jogos simbólicos, a ser um ser social, a explorar e assim ampliando o seu vocabulário, assim propiciando situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagem.

Neste ano de 2018 o projeto norteador é Família e Escola: Nenhum de nós é tão bom, quanto todos nós juntos, tem como objetivo geral aproximar a família na escola, possibilitar que a família acompanhe o desenvolvimento da criança, e envolver a família nos projetos da escola. Que as mesmas participem ativamente nas atividades desenvolvidas, que haja um estreitamento de vínculos com os colaboradores e buscar ações conjuntas para melhorias da comunidade.

PROJETO

Um Amor de Família

A família é o primeiro ponto de referência para a criança, assim também a sua casa. A escola entra na vida dela ampliando sua noção de espaço e seu sentimento de integração ao mundo. Este tema visa promover a interação escola/família, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola este projeto será desenvolvido a fim de tentar identificar e superar os desafios, trabalhando na criança a afetividade e a importância desse sentimento no convívio familiar escolar, buscando na interação entre ambas as partes, uma formação das crianças como seres cidadãos.

Objetivo geral:

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Propiciar a criança a reflexão de sua estrutura familiar e o conhecimento da estrutura de outras famílias, e o relacionamento entre as pessoas de sua família e com as demais pessoas que a rodeiam, oportunizando atividades que despertem o respeito e o interesse pelos diferentes grupos familiares.

Objetivos específicos:

Reconhecer e valorizar os membros da família;

Dramatizar as famílias através de brincadeira de casinha;

Identificar dados pessoas relacionadas à sua pessoa;

Identificar e registrar os dados sobre sua vida;

Compreender a história de seus colegas a partir de sua própria história;

Identificando as pessoas de sua família e a profissão de cada uma;

Valorizar a família como um todo;

Assistir desenhos de famílias em diferentes períodos históricos;

Produzir desenho e pintura representando o papel de cada um na família;

Aprender a resolver conflitos por meio do diálogo e de situações problemas sabendo ouvir e respeitar os outros;

Orientar as crianças sobre os direitos e deveres de cada um (na família e na escola);

Promover eventos entre as famílias e a escola para que os vínculos se fortaleçam;

Conteúdo:

Eu e minha família;

Números de membros na família;

Nome e sobrenome;

Noções de quantidade;

Referencias e vínculos da criança;

A história do nome e os significados;

Tipos de família;

As profissões;

Vínculos afetivos.

Desenvolvimento:

Para iniciar explicaremos como nascemos e com o tempo vamos crescendo. Não somos iguais, temos um jeito

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

próprio de ser, características físicas, e um nome que é só nosso (cada um possui um registro que é a certidão de nascimento).Vamos aprender um pouco sobre os membros da nossa família e identificar quem é quem.

Conversar sobre as semelhanças e diferenças de cada um, se aprofundando no assunto eu e minha família. Levar as crianças a perceberem que não existe um modelo de família.

Ressaltar o respeito as diferenças existentes, os hábitos e comportamentos dos diversos tipos de família;

Faremos uma roda para discutirmos o resultado de nossas pesquisas em casa, e assim compararemos as semelhanças e diferenças entre elas.

Ouvir e trabalhar a música “ Gente tem sobrenome” do Toquinho

Construir um livro da história de cada um... “ Minha história”;

Cantigas e músicas sobre a família;

Organizar espaços para brincarem de casinha, representando as diferentes famílias da turma;

Propor as crianças que contem para os colegas como é o dia a dia de sua família, quais são os hábitos de casa, se ajudam em alguma doméstica, se há tarefas que só os adultos realizam, se existe algo que querem fazer, mas não podem porque é perigoso, se há regras que devem ser obedecidas em casa como: colocar no lugar que tirou, guardar os brinquedos, etc... sugerir que comparem se há atividades comuns a todas as famílias. Ressaltar a importância da colaboração entre todos os membros da família nas tarefas diárias.

Resgatar através de histórias o valor da família;

Construir painéis com fotos das crianças e suas famílias;

Histórias contadas com diversos recursos e em espaços diferentes;

Trabalho com o livro “Um amor de família”, coleção Bichinho da Maça, autor: Ziraldo, editora Melhoramentos. Contar a história de trás pra frente , do fim para o começo, observar a reação dos alunos, incentivar suas manifestações.

Inventar uma voz diferente com entonação bem variada.

Confeccionar cartazes com tinta guache sobre a história do livro;

Filmes que represente tipos de família em diferentes épocas como: Os Flintstones e os Jetsons, fazendo comparações de atitudes e valores de cada família nas diferentes época e contextos;

Fazer uma exposição com os trabalhos realizados durante o projeto.

AValiação

A avaliação será contínua e processual, e será realizada através da observação do desempenho, participação e desenvolvimento das crianças diante as atividades propostas, utilizarei como material de avaliação, o registro em caderno, fotografias e atividades manuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAIS, Ana Maria Galeazzi. **A importância do brincar no desenvolvimento infantil**. Disponível na Internet via: <http://www.tribunaimpressa.com.br/Conteudo/A-importancia-do-brincar-no-desenvolvimento-infantil,771,778>. Arquivo capturado 26 de maio de 2009.

BRASIL. REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL – RCNEI, Ministério da Educação. Secretária da Educação Fundamental – 3. ed. Brasília : Secretaria, 2001..

LDB, Lei 9394– 24 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

AGRUPAMENTO III-C

Profª: Maria Elma Andrade Santos

Monitora Nathália

A Educação Infantil sofreu grandes transformações nos últimos tempos. O processo de aquisição de uma nova identidade para as instituições que trabalham com crianças foi longo e difícil. Durante esse processo surge uma nova concepção de criança, totalmente diferente da visão tradicional. Se por séculos a criança era vista como um ser sem importância, quase invisível, hoje ela é considerada em todas as suas especificidades, com identidade pessoal e histórica.

Segundo o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil- Introdução). A educação Infantil foi construída historicamente e vem mudando com o passar dos tempos e não se apresenta de forma homogênea. A criança assim como todo ser humano, é um sujeito social histórico e esta inserida em uma estrutura familiar que vive em sociedade, que marca e é marcada por seu meio social.

Toda essa evolução histórica do papel das creches e pré-escolas vai ao encontro da evolução como a própria infância é entendida. Na sociedade medieval, a criança era vista como um adulto incapaz. A partir do século XVII é que passa ser vista como tal, mas era mantida à distância, em um colégio, antes de ser “solta para o mundo”, já que era entendida como um “vir a ser” e, portanto precisava de uma orientação específica e severa para que se tornasse um adulto.

Foi só século XX que a infância passou por uma mudança. Graças a estudos da psicologia e da psicanálise, ela passou a ser respeitada como tal e vista como etapa fundamental e peculiar para a formação humana. Daí em diante, o desenvolvimento das ciências humanas, da biologia e da neurociência nos mostra uma nova concepção a respeito da infância e a importância dos primeiros anos de vida na formação do ser adulto, permitindo que a criança passe a ser vista como um sujeito de direitos, pleno de possibilidades atuais e não apenas como uma promessa de futuro. Hoje ela é reconhecida como atuante em seu desenvolvimento e como um ser capaz, que interage com o meio em uma troca contínua.

O Agrupamento III-C encontra-se composto por: 1 professora, 1 monitora 35 crianças, sendo: 17 meninos e 18 meninas. Dentre elas 12 que completarão 4 anos, 12 que completarão 5 anos e 9 que completarão 6 anos no decorrer do ano vigente. As 33 crianças são provenientes de rematrícula, pois já frequentavam o CEI no ano anterior. Os mesmos residem na Vila Taubaté, Parque Ozziel, e bairros vizinhos.

A organização das crianças no agrupamento foi realizada pela gestão, atendendo as necessidades do público atendido. É um agrupamento heterogêneo, uma vez que atende a proposta pedagógica do CEI, Sócio-

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Integracionista que considera a criança como um ser social e produtor de cultura, que constroem a aprendizagem através das relações que estabelecem com seus pares, e com o meio no qual está inserida. São crianças muito ativas, curiosas, comunicativas, estão sempre em busca de novas descobertas.

O período de adaptação ocorreu de forma harmoniosa, a começar pela primeira reunião das famílias, com professora e agente educacional, onde o principal objetivo foi acolher as famílias, nos apresentarmos e apresentarmos a proposta de trabalho, aproveitando a oportunidade para que nos contassem um pouco sobre seus filhos (as), através de atividade de registro escrito, onde demonstraram-se participativas durante a realização da atividade proposta.

Encontram-se na construção da familiaridade com a rotina, regras, e combinados da turma, que foram pensadas e construídas em conjunto com todos, tem sido um processo gradativo, pois ainda estão adaptando-se a nova rotina, a professora, a agente educacional e aos novos amigos. Foi possível observar que os saberes aprendidos no anterior se fazem presente, porém encontram-se em constante construção e ampliação da autonomia, sendo encorajados a solucionar pequenos conflitos quando surgem. Deverei tratar cada conflito com respeito, cautela e segurança mediando as partes para que entrem em um consenso a fim de solucionar os conflitos, sendo necessário reforçar a cada momento as regras e combinados estabelecidas e elaboradas pelas crianças. Durante a segunda semana de aula, foi realizada investigação para que pudéssemos trabalhar a identidade da turma, com objetivo que se identifiquem pertencentes a um grupo, puderam estabelecer suas escolhas e foi realizada a votação. O nome escolhido para nossa turma pelas crianças foi: “Turma da patrulha Canina”. As regras e combinados da nossa sala, foram elaboradas por as crianças através de desenhos, classificando; “ O que legal” e o que “ Não é legal”.

As crianças serão encorajadas a participarem ativamente a todo momento, possibilitando que sintam-se pertencentes a um espaço decorado com suas produções, participando de forma lúdica e prazerosa, através das rodas cantadas, o momento da história, roda da conversa, o falar e o ouvir, ajudante do dia, calendário, chamadinha, quantos somos, como está o tempo, músicas, vídeos, visita á biblioteca, combinados construídos pela turma, identificação de seus pertences, auto-servimento durante as refeições, momento da higiene, o uso das plaquinhas para ir ao banheiro, organização dos materiais de uso coletivo e individual, - atividades livres e dirigidas- como: pinturas, recortes, desenhos, brincadeiras livres e dirigidas, massa de modelar, faz de conta, culinárias, dramatizações, atividades em cantinhos diversificados, tais como: cantinho da leitura (fixo), cantinho da beleza, cantinho da pista de carrinhos, e brinquedo diversificados nas mesinhas, promovendo a autonomia através das escolhas e estabelecendo relações com seus amigos.

No decorrer de 2018 pretendo diversificar as atividades, ora em grupo grande, ora em grupo pequeno, meninos e meninas crianças/criança, criança/adulto. As atividades pedagógicas serão preparadas pensando na socialização e entrosamento das crianças, ora em sala e em outros momentos com demais agrupamentos e colaboradores do CEI, famílias e crianças, em sala, solário, passeios pelos espaços internos e externos como: quiosque, casinha de boneca, sala de vídeo, biblioteca, pátio, parque, tanque de areia, estacionamento, refeitório, passeios na comunidade, utilizando estes espaços para promover brincadeiras livres e dirigidas.

Possibilitarei a participação das famílias e da comunidade nas atividades através da exposição e apresentação de atividades, envolvendo-os nos projetos, encaminhando pesquisas, convidando-os a participarem de atividades coletivas como: oficinas de brinquedos e brincadeiras, plantio de plantas, contação de histórias entre outras.

Meu papel como professora será promover uma aprendizagem significativa, desafiar os conceitos já aprendidos, para que se reconstruam e se ampliem, tornando-se mais inclusivos com relação a novos conceitos.

Estarei atenta aos conhecimentos prévios das crianças, irei propor projetos e acolherei os levantados pelas crianças, ou até mesmo projetos que surgirem de determinada situação-problema na sala, trabalhando simultaneamente com os projetos de Eixo norteador que constam no Projeto Político Pedagógico do CEI quais são: Projeto família e escola; “Nenhum de nós é tão bom quantos todos nós juntos” Minha escola mais florida, Projeto Horta, Projeto

Bom dia e Boa Tarde.

“Através dos projetos de trabalho, pretende-se fazer as crianças pensarem em temas importantes do seu ambiente, refletirem sobre a atualidade considerarem a vida fora da escola. Eles são elaborados e executados para as crianças aprenderem a estudar, a pesquisar a procurar informações, a exercer a crítica a dúvida, a argumentar, a opinar, a pensar, a gerir as aprendizagens, a refletir coletivamente e o mais importante, são elaborados executados com as crianças e não para as crianças” (**BARBOSA e HORN** Artmed 2008, pg.34).

Pretendo adequar as atividades às necessidades respeitando a individualidade. Possibilitarei mediações para que sejam autônomas, de maneira que elas próprias retirem e guardem seus pertences da mochila tais como: caderno, caneca, material de higiene, roupa, realizem o auto-servimento durante as refeições, sendo incentivadas a escolher os alimentos que consumirão e o manuseio dos talheres, limpem o prato ao terminarem as refeições. Uso das plaquinhas de ida ao banheiro, aproveitarei o momento da roda da conversa para conversarmos sobre: Formação de bons hábitos, transmissão de recados entre outros. Planejarei as atividades e os espaços de maneira que as crianças tenham acesso aos materiais ao seu alcance. Apresentarei às crianças diferentes materiais para que ampliem seus conhecimentos, criando, recriando, fazendo o uso de materiais como lápis grafite, lápis de cor, caneta hidrocor, pincel, guache, cola, cola colorida, cola glitter, giz de cera, giz de lousa, tesoura, jornais, revistas, gibis, livros, barbante, canudo, palitos, bexigas, lantejoulas, e.v.a. gesso, lixas, algodão, argila, grãos, papéis com diferentes texturas, materiais encontrados na natureza como: folhas, gravetos, flores secas, terra, sementes, jogos e brinquedos com materiais recicláveis. Apresentarei ainda materiais que estimulem o raciocínio lógico como: jogos de encaixe, dominó de frutas, jogos de cores, esquema corporal, letras móveis, cordas, bolas, bonecas, carrinhos, motos, panelinhas, maletinha de médico etc.

O brincar e será uma prática presente diariamente e também no dia do brinquedo, onde será trabalhado o brincar junto, partilhar o brinquedo e o cuidado.

Os projetos propostos para o ano de 2018 serão os contidos no Projeto Político Pedagógico e os da turma que são:

Projeto: “identidade”

Projeto: “Afetividade”

Projeto: “Musicalizando”

O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua e sistemática de maneira que possa rever minha prática pedagógica.

A documentação do trabalho desenvolvido com as crianças será através de registro de desenvolvimento, Semanários de atividades, caderno de ocorrências, portfólios, registros fotográficos, CDs, exposições das atividades desenvolvidas por as crianças, caderno de recados, diário de classe e Plano de Ensino. Tratando-se de uma instituição pública esta documentação será publicizada e estará disponível para quem tiver interesse em acessá-lo.

Projeto Identidade:

Público Alvo: Educação Infantil Agrupamento III –C

Duração: 2 meses ou enquanto durar o interesse das crianças.

Justificativa:

A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com seu meio social. O CEI é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a

respeito de si e dos outros.

Partindo deste pressuposto desenvolverei o projeto identidade, com o objetivo de realizar vivências que possibilitem as crianças o conhecimento de si mesmo, levando-os a descobri-los perceber que possuem um nome, que pertencem a uma família, pertencem a uma turma no CEI, que moram em uma comunidade e a cima de tudo, que são muito especiais.

Objetivo geral:

Favorecer novas interações ampliando o conhecimento da identidade.

Objetivo Específico:

Construir uma imagem positiva de si.

Desenvolver a auto- estima.

Identificar suas preferências.

Conhecer a história de vida da criança.

Desenvolver conceito de semelhanças e diferenças.

Reconhecer seu nome escrito.

Reconhecer os membros de sua família.

Reconhecer seu corpo.

Aguçar os sentidos (tato, olfato, paladar, audição, visão).

Metodologia:

Será observado os conhecimentos prévios das crianças sobre sua identidade, solicitarei a participação das famílias através do envio de fotos da criança em conjunto com a família.

Valorizarei a construção da imagem positiva si através da decoração da sala com foto de cada um e também através de suas produções, possibilitarei o contato com seu nome escrito através da identificação dos cadernos, chamadinha entre outros. Serão planejadas as seguintes atividades: Caixa surpresa com espelho, desenho autorretrato, Eu sou assim: Completando o esquema corporal, este é meu nome, minha idade, meu tamanho, minha família, Quando bebê eu era assim. Hoje sou assim. Meu melhor amigo, meu animal de estimação, minha comida preferida, Aguçar os sentidos através de experiências culinárias identificando suas preferências. Apresentar-lhes diferentes sensações através de materiais com texturas diversificadas.

Esta é minha turma desenhando o corpo sobre papel Kraft. Envolver as famílias na decoração deste corpinho para expor na festa folclórica.

Proposta de atividades:

Caixa surpresa com espelho

Desenhando-se frente ao espelho

Completando o que está faltando em meu corpo

Quebra cabeça esquema corporal

Atividades músicas partes do corpo.

Meu Nome/ Minha idade/ Meu tamanho/ Minha família/ Minha casa/Minha escola/Meu brinquedo preferido/ Meu melhor amigo/ A Música que mais gosto/ Meu registro de nascimento.

RECURSOS UTILIZADOS:

Músicas, CDS, DVDS, fotografias, tesoura, cola, lápis de cor, caneta hidrocor, giz de cera, papel Kraft, fita métrica, barbante, fita métrica, pesquisas com as famílias, matérias com texturas diversificadas tais como: lixas, esponjas, macarrão, algodão, massinha de modelar, gravetos, folha sulfite.

A avaliação acontecerá de forma contínua, observando o desenvolvimento e a ampliação de seus conhecimentos. O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua e sistemática de maneira que possa rever minha prática pedagógica.

A documentação do trabalho desenvolvido com as crianças será através de registro de desenvolvimento, Semanários de atividades, caderno de ocorrências, portfólios, registros fotográficos, CDs, exposições das atividades desenvolvidas pelas crianças, caderno de recados, diário de classe e Plano de Ensino. Tratando-se de uma instituição pública esta documentação será publicizada e estará disponível para quem tiver interesse em acessá-lo.

Agrupamento: III D

Professora: Regiane Aparecida de Queiroz Parra.

Monitora: Caroline Teixeira da Silva

INTRODUÇÃO.

O Plano Anual de ensino tem como finalidade orientar e estruturar as práticas pedagógicas, a serem trabalhadas no ano de 2018 com crianças do agrupamento III D.

O agrupamento citado é composto por 35 crianças, sendo 14 meninos e 21 meninas com faixa etária de quatro anos à cinco anos e onze meses, sendo esses alunos matriculadas desde 2016 e alguns oriundos de outras CEIs, 4 do total dessas crianças frequentarão o primeiro ano do ensino fundamental em 2019.

Por meio de sondagem foi possível constatar que o agrupamento é composto por crianças pouco comunicativas, com necessidades de desenvolvimento de expressão verbal, porém são alunos aptos a construção do próprio conhecimento. Com base nesses dados será desenvolvido um trabalho onde contemple a realidade e as necessidades das nossas crianças, o conhecimento prévio e empírico, sempre considerando a cultura, linguagem, necessidades e a maturidade de cada criança. O referido plano anual de ensino contempla o desenvolvimento integral da criança em todos os aspectos; cognitivo, físico, social, motor e afetivo.

Seguindo esse conceito a linha de pensamento norteadora para o agrupamento III D será o construtivismo, pautada na teoria do suíço, Jean Piaget os projetos neste documento descritos terão o formato construtivista, no qual a criança é protagonista do seu aprendizado. A proposta pedagógica tem como objetivo desenvolver na criança, a capacidade de construir seu conhecimento através da interação com o meio, de forma crítica como um ser pensante.

Os principais eixos da teoria construtivista são; Estágios de desenvolvimento: Assimilação Acomodação, Esquemas e Equilibração.

O papel do docente é desequilibrar os esquemas dos alunos a partir do seu conhecimento prévio, fornecendo a crianças instrumentos, condições e um ambiente favorável a construção do próprio saber.

A partir da interação fundamental entre o sujeito e o meio desencadeiam-se as assimilações e acomodações que terminam em equilíbrios, que tendem à conservação das estruturas, mas produzem também suas modificações.

Segundo MANTOVANI (tese de doutorado Unicamp 1976.).

O meio exerce um papel muito importante nessas construções oferecendo a matéria-prima para que estas se efetuem. As estruturas novas que se constroem nos diferentes estágios são, portanto, uma resposta do organismo às estimulações ou solicitações do meio. O meio oferece os estímulos aos quais o organismo reage, e disso pode decorrer que o ritmo da sucessão dos estágios sofra acelerações ou atrasos que dependem do meio em que o sujeito vive.

Com efeito, uma evidência de que o meio exerce um importante papel no processo de construção das estruturas cognitivas, isto é, no desenvolvimento intelectual, é dada pelos resultados dos estudos comparativos em psicologia genética. Através deles foi constatada a existência de variações nas idades médias do aparecimento dos estágios, conforme o meio cultural.

¹ Para Piaget, cada estágio constitui, pelas estruturas que o caracterizam, uma forma particular de equilíbrio, portanto, não podem ser compreendidos como níveis estáticos.

² Um esquema é a estrutura ou organização das ações, que se generalizam no momento da repetição da ação, em situações semelhantes ou análogas (Piaget, 1971, p. 11).

Piaget divide o desenvolvimento intelectual em quatro grandes estágios. Um estágio sensório-motor que vai até o aparecimento da linguagem, ou seja, até aproximadamente aos 2 anos. Um estágio pré-operatório ou da inteligência intuitiva que se inicia aos 2 anos e termina, aproximadamente, aos 7 anos. Um estágio operatório concreto que vai de 7 aos 11 anos. Finalmente, o estágio das operações formais que se estende, aproximadamente, dos 11 aos 14 anos.

No Plano Anual de Ensino e todas as propostas pedagógicas têm como foco, o estágio pré operatório que atende a faixa etária supracitada neste documento.

No decorrer do ano será desenvolvido o tema norteador “Família e escola nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos” e os projetos coletivos como; Minha Escola mais florida e Projeto Horta. Esses projetos apresentados têm a intenção de conscientizar todas as crianças da CEI e suas famílias, sobre a importância da parceria família escola. Os projetos contidos dentro do plano anual de ensino contemplam o desenvolvimento integral da criança em todos os seus aspectos, serão trabalhados dentro do plano os eixos da educação infantil com base no Referenciais Curriculares Nacional da Educação Infantil – RCNEI, artes visuais, matemática, linguagem oral e escrita, movimento, natureza e sociedade e música, sempre serão relacionados ao tema norteador “Família escola”, possibilitando a transformação da comunidade através da construção do conhecimento de cada criança.

OBJETIVOS GERAIS.

O Plano Anual de Ensino tem como objetivos gerais, sistematizar o trabalho pedagógico, para o ano de 2018, com essa ação alcançar as s nele estabelecidas, corrigir possíveis erros e dar novos direcionamentos para atender as necessidades dos alunos e da comunidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

Dentro da proposta construtivista temos como objetivos específicos dar a criança um ambiente transformador no qual ela se sinta acolhida e inserida afetivamente, tendo na escola momentos prazerosos por meio de um aprendizado lúdico. Ainda falando de ambientes faz parte dos projetos a serem apresentados neste documento, a visitação e exploração de todos os ambientes da CEI.

Alguns espaços bem específicos como secretaria, sala da direção reunião, lavanderia e cozinha, não haverá só exploração visual, mas também será explanado ao aluno sobre os profissionais que trabalham naquele local.

O presente Plano Anual de Ensino contempla todos os ambientes da CEI começando pela sala, onde será trabalhado os cantinhos; sendo quatro: Cantinho da Leitura, linguagem Oral e Escrita, Arte e Logico Matemático. Os denominados cantinhos têm como alcançar resultados como, organização, autonomia, socialização e autoestima.

O pátio interno será utilizado para atividades de coordenação motora, lateralidade e exploração dos brinquedos do playground por meio de brincadeiras livres.

No palco serão apresentadas a expressões corporais como; músicas, teatros e danças.

Sala de vídeo com filmes e desenhos, horas direcionadas para temas pertinentes aos projetos trabalhados, em outros momentos, livres escolha porém de forma organizada e democrática.

Tanque de areia onde serão trabalhadas textura, sensações, medidas, formas geométricas motricidade e socialização,

Parque externo, exploração do espaço, imaginação, equilíbrio interação, força e explosão como forma de extravasar.

Casinha possibilidades de trabalhar gênero, ludicidade, organização e socialização. Quiosque será utilizado para rodas de conversa, jogos, cantigas de roda, atividades de arte, socialização com momentos de lanches ao ar livre.

PROJETO: BAÚ DE HISTÓRIAS

Grupo envolvido: Educadoras e crianças do agrupamento III D

Professora: Regiane Aparecida de Queiroz Parra

Monitora: Caroline Teixeira da Silva

Período: Tarde

Duração do projeto: 1º Semestre de 2018

JUSTIFICATIVA.

O BAÚ DE HISTÓRIAS será um objeto que proporcionará momentos de ludicidade aos alunos, por meio de ideias, curiosidade e conhecimento através de livros, contos e recontos de histórias com os alunos, estimulando, instigando e principalmente propondo momentos de integração e socialização.

OBJETIVOS GERAIS.

Atender as necessidades e demanda das práticas pedagógicas a serem desenvolvidas e executadas pelo docente de

forma organizada, e também desenvolver a expressão oral e corporal a criança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Trabalhar o lúdico.
- Estimular a comunicação.
- Organização
- Socialização
- Trabalhar o raciocínio crítico.

DESENVOLVIMENTO.

O projeto tem o intuito de auxiliar o desenvolvimento das áreas do conhecimento e aprendizagem.

Essas áreas são Movimento, Música, Artes Visuais, linguagem Oral e escrita, Matemática, Natureza e sociedade.

METODOLOGIA.

A metodologia a ser utilizada é pautada no construtivismo, com rodas de conversa, ludicidade em atividades como; expressão oral por meio de poesias, músicas, contos e recontos e expressão corporal através de dança, teatro, jogos e brincadeiras.

PROJETO: CLUBE DA LEITURA.

Grupo envolvido: Educadoras e crianças do agrupamento III D

Professora: Regiane Aparecida de Queiroz Parra.

Monitora: Caroline Teixeira da Silva

Período: Tarde

Duração do projeto: 2º semestre de 2018

JUSTIFICATIVA.

Esse projeto tem como finalidade difundir o hábito e o prazer da leitura.

OBJETIVOS.

- Conhecer e compreender histórias por meio, de contação e reconto

- Compreender a história de seus colegas a partir da sua;
- Conhecer vários gêneros textuais
- Desenvolver habilidades sociais;
- Identificar as várias formas de comunicação escrita.
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão;
- Desenvolver e explorar a produção da arte através do desenho, dos seus recontos.
- Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais, nacionais ou internacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura;
- Desenvolver a autoestima;
- Desenvolver o autoconceito positivo através da afetividade;

DESENVOLVIMENTO.

Para se alcançar os objetivos propostos neste projeto, serão realizadas as seguintes estratégias:

O clube da leitura tem como finalidade socializar vários gêneros textuais e livros, será composto de alguns combinados.

As crianças irão escolher qual o livro ou o texto que levarão para casa, essa escolha será feita toda sexta feira podendo ficar com o livro ou texto durante o final de semana

Cada criança terá uma pasta personalizada, que será de sua responsabilidade.

A pasta será composta por uma folha com os combinados, livro, texto ou gibi e atividade proposta à ser realizada em casa.

A leitura do texto, livro ou gibi, a atividade proposta, o cuidado com a pasta, a conservação e devolução na data estipulada, contará com a participação da família.

O cuidado com a pasta será composto dos seguintes combinados:

Não sujar, rasgar ou perder, tanto a pasta quanto o que ela contém.

O cumprimento dos combinados será bonificado por estrelinhas, que ao final do projeto, contemplará a criança com a pasta completa.

A criança só receberá a pasta completa se cumprir os combinados do projeto.

MATERIAIS.

- Serão utilizados livros, gibis, e vários gêneros textuais
- Sulfite
- Papel cartão ou Collor set
- EVA
- Cópias de material de apoio

AVALIAÇÃO.

Ao final desse projeto, espera-se que a criança e sua família tenham cultivado, a cultura e o hábito da leitura e contemplado bons momentos juntos, construindo laços de afetividade que contribuirão para o seu aprendizado

PROJETO: CRIANÇA ARTEIRA.

Grupo envolvido: educadoras e crianças do agrupamento III D

Professora: Regiane Aparecida de Queiroz Parra.

Monitora: Caroline Teixeira da Silva

Período: Tarde

Duração projeto : 1º e 2º semestres de 2018

JUSTIFICATIVA.

A arte promove a ampliação de conhecimento de mundo, com isso poderá ser trabalhado na construção do conhecimento da criança, impressões, interpretações e ideias sobre a produção de artes e o fazer artístico, tais construções são elaboradas a partir das suas experiências e vivências ao longo do ano.

As crianças exploram, sentem, agem, refletem e elaboram sentidos das suas experiências, que envolve relação com a arte, os objetos e o mundo. A partir daí constroem significações sobre como se faz, o que é, para que serve e sobre outros conhecimentos.

É no fazer artístico, e no contato com os mais variados tipos de arte que será trabalhada as habilidades necessárias para o desenvolvimento integral da criança.

OBJETIVOS.

- Conhecer a arte na Pré-História (Arte Rupestre);
- Compreender que a comunicação é uma expressão artística;
- Conhecimento dos mais variados tipos de arte;
- Reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano e entender o significado social;
- Trabalhar coordenação motora global e fina;
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão;
- Desenvolver e explorar a produção da arte através do desenho, música, brincadeiras, teatro e poesias e histórias;
- Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais, nacionais ou internacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e de cultura;
- Desenvolver a oralidade;
- Explorar sons por meio da confecção de instrumentos;
- Explorar vários materiais;
- Desenvolver a autoestima e afetividade.

DESENVOLVIMENTO.

Para se alcançar os objetivos propostos neste projeto, serão realizadas as seguintes estratégias:

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

- Filme sobre o início da comunicação na Pré-História” Os Croods”
- Rodas de conversa sobre “A arte de se comunicar ”apresentação dos vários tipos de arte e comunicação;
- “Os vários tipos de família ” qual é a sua?
- Apresentação do alfabeto por meio do nossa mascote “SR.Alfabeto, na qual a criança terá a oportunidade de levá-lo para casa e ter a participação da família em seu aprendizado, através de pesquisa sobre objetos com a letra inicial, e posteriormente socializar com os colegas e educadores em sala.
- Atividades com a letra inicial do nome, e o significado social do mesmo.
- Dobradura e desenhos como uma forma de expressão artística e trabalho de coordenação motora fina.
- Confecção de murais e apresentação dos trabalhos realizados pela turma.
- Trabalhar coordenação motora global por meio de danças e brincadeiras
- Trabalhar cores primarias, secundarias e formas geométricas nas artes plásticas.
- Pesquisa de texturas, formas e cores encontradas na natureza
- Poesias e música para trabalhar a oralidade

AVALIAÇÃO.

Esta será gradativa, partindo de observações e registros ao longo do ano.

A perspectiva é que ao final desses projetos e de outros relacionados, a criança alcance objetivos como; autoestima, autonomia, organização conhecimento de si e do outro, conhecimento de mundo, pluralidade cultural e interação ao meio social.

Conhecer as vogais, alfabeto, cores primarias, formas geométricas planas, sistema numérico, desenvolver lateralidade, coordenação motora global e fina.

Por fim dentro do tema norteador, “Família e Escola nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos” despertar na criança a consciência sobre a importância afetiva dessa parceria.

BIBLIOGRAFIA .

Coelho,Nely Novaes

Literatura Infantil:Teoria análise didática/ Nely Novaes Coelho-1 ed.-São Paulo: moderna 2000.

FERREIRO,E.,TEBEROSKY ,A. **Psicogênese da Língua Escrita** .Trad; Diana Myrian Lichtenstein,Liana Di Marco, Mario Corso,Porto Alegre.Ed Artmed,1999.

KAMII, C, e DEVRIES R, **Piaget e a Educação Pré escolra**. Trad .por Maria Alce Bade Danesi,Porto Alegre: Artes Medicas ,1991.

KISHIMOTO,Tizuko Morchida (Org.) O brincar e suas teorias, São Paulo: Pioneira,1998.

MANTOVANI DE ASSIS, Orly Z. "**A Solicitação do Meio e a Construção das Estruturas Lógicas Elementares na Criança**". Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, 1976.

MANTOVANI DE ASSIS, (Org.) PROEPRE: **Práticas pedagógicas** – LPG/ UNICAMP: Campinas,1999.

Portal Ministério da Educação disponível em :

portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf

As76p PPROEPRE: Fundamentos Teóricos da Educação Infantil II/Orly Zucatto Mantovani de Assis ,Mucio Camargo de Assis (organizadosre 7 ed.—Campinas ,SP : BOOK Editora,2013.

4.11 - Plano de trabalho da Educação Especial.

Não se aplica. Profissional em contratação.

4.12 - Plano de trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

CPA não constituída

4.13 - Programas e Projetos desenvolvidos pela Unidade Educacional, contendo: profissional envolvido, tempo, local, objetivos, metodologia e indicadores para avaliação.

Projeto Acolhida - Bom dia / Boa tarde

Objetivo: Receber e acolher diariamente as crianças de forma alegre e carinhosa, transmitindo a elas uma mensagem que envolva amizade, companheirismo e solidariedade, construindo e desenvolvendo valores para a vida.

Profissionais envolvidos: Equipe escolar e uma família , por semana.

Tempo: Durante todo o ano letivo

Local: Pátio interno

Metodologia: Este espaço é utilizado para receber as crianças e passa ruma mensagem positiva, contribuindo para a formação humana, incluindo momentos de reflexões e orações. As crianças e os pais convidados participam das atividades, como: teatros, músicas, danças, vídeos, histórias, entre outros

Duração: 20 minutos pela manhã e 20 minutos, à tarde.

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs e RPAIs

Literatura Infantil

Objetivo: Promover vivências relacionadas às diferentes linguagens com contação de histórias, voltadas à promoção da cultura e incentivo à leitura suscitando o imaginário e a criatividade, através da descoberta do mundo letrado.

Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças e famílias

Tempo: Durante todo o ano letivo

Local: Salas de atividades.

Metodologia: Em cada sala será definido um local para a colocação de livros infantis, constituindo o cantinho da leitura. Nesse local acolhedor terão livros, gibis e revistas para manuseio e leitura.

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs, RPAIs, reuniões de Conselho de Escola (CE) e Reunião de Família Educadores (RFE).

Projeto Horta

Objetivo: Estimular a alimentação saudável, reconhecer a importância do plantio desde a germinação das sementes e ou mudas, até a colheita e culinária, se possível.

Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças e famílias

Tempo : Durante todo o ano letivo

Local: Área externa

Metodologia: Serão utilizadas garrafas PET para fazer uma horta suspensa nas quais crianças e adultos plantarão mudas e sementes.

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs, RPAIs e Reunião de Família Educadores (RFE).

Projeto Minha Escola Mais Florida

Objetivo: Conscientizar às crianças em relação aos problemas ambientais, transformar os espaços existentes em um local florido, agradável e acolhedor à comunidade escolar.

Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças e famílias

Tempo: Durante todo o ano letivo

Local: Área externa

Metodologia: Utilização de técnicas de paisagismo e jardinagem, contato com a terra, preparo dos canteiros, a prática de regar, transplantar mudas e tirar matinhos.

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs, RPAIs e Reunião de Família Educadores (RFE).

Projeto Identidade – Vivendo em Sociedade

Objetivo: Criar condições para as crianças se conhecerem, descobrirem e resignificarem papéis sociais, novos sentimentos, valores, ideias e costumes

Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças e famílias

Tempo: Durante todo o ano letivo

Local: Sala de atividades e espaços internos e externos do CEI

Metodologia: Através de diferentes atividades serão trabalhados o autoconhecimento; a identidade; o reconhecimento do nome; incentivo à imaginação; reconhecer a identidade com o uso de espelhos; reconhecer a própria imagem e a dos colegas; brincar com a própria imagem; reconhecer a importância da higiene corporal; promover a socialização na escola.

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs, RPAIs e Reunião de Família Educadores (RFE).

Projeto Cantigas e Mais Cantigas

Objetivo: Integrar e motivar as crianças através da música; desenvolver a oralidade; explorar a música: ritmo, som, movimento; participar de brincadeiras e histórias cantadas; dançar, imitar e inventar gestos corporais;

Profissionais envolvidos : Equipe escolar, crianças e famílias

Tempo : Durante todo o ano letivo

Local: Sala e demais espaços do CEI

Metodologia: Músicas de diferentes ritmos e estilos musicais. Instrumentos de percussão, coletâneas de cantigas de roda, , sucatas que produzem som, utilização da bandinha.

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs, RPAIs e Reunião de Família Educadores (RFE).

Projeto Integração- Guarda Municipal de Campinas - PROIN

Objetivo: Contribuir para a construção de uma cultura de Paz, desenvolvendo propostas que priorizem a redução da violência dentro e fora do ambiente escolar. Visa a aproximação da Instituição (GMC) à comunidade.

Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças do Agrupamento III e famílias

Tempo : Primeiro semestre.

Local : Pátio interno e sala do AG III

Metodologia: Serão realizados, **Teatro de fantoches** com o objetivo de ensinar as crianças a soltar pipas, sem o cerol , não conversar e nem aceitar doces, balas de estranhos; **Teatro Ética e Honestidade** apresentado pela equipe do projeto e ainda, o **Conto Folclórico Oriental** sobre Ética

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs, RPAIs e Reunião de Família Educadores (RFE).

OBS: Projeto fornecido pela equipe do PROIN.